UMA SECÇÃO

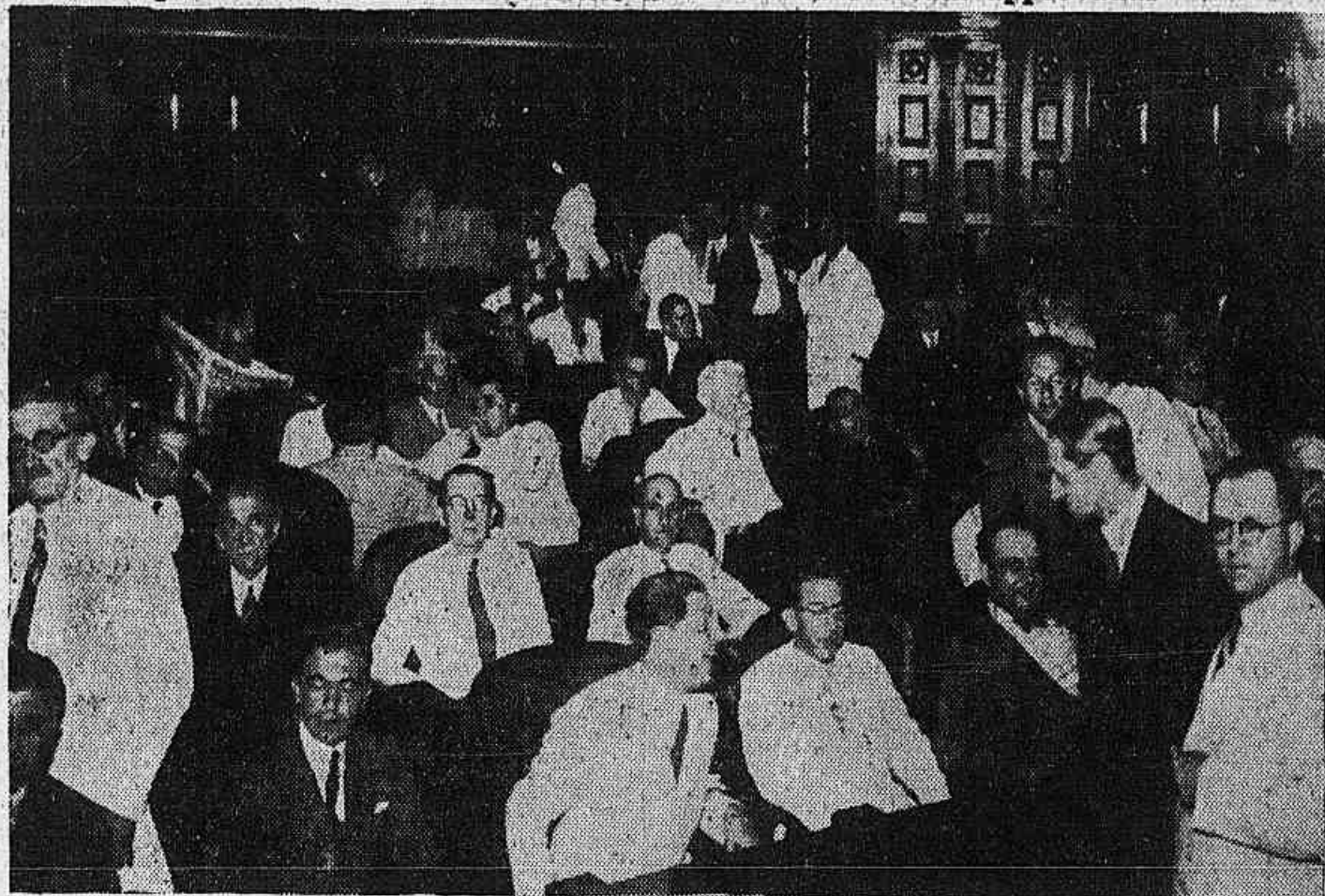
O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1934 — N. 4.464

Foi hontem iniciada, na Constituinte, a votação da nossa futura carta politica

Entre constantes tumultos, foi iniciada, hontem, na Assembléa, a votação da Constituição

Restabelecido o preambulo com o nome de Deus — O incidente entre o "leader" da maioria e a bancada classista — Momentos de grande balburdia — A sessão foi suspensa por vinte minutos — Somente duas emendas foram approvadas

Um detalhe do recinto da Assembléa Constituinte

Finalmente, entrou hontem em votação, na Assembléa, a futura Constituição.

Os trabalhos não correram como seria de desejar. Desde o inicio da sessão até o fim, predominou a balburdia. Os pedidos para o uso da palavra, pela ordem, se faziam atabalhoadamente, sem ordem...

Acontecia, constantemente, que dois, tres, cinco e até mais deputados, ao mesmo tempo, manifestavam o desejo de falar.

Levantava-se este, aquelle tambem se erguia, da esquerda reclamavam, e lá do fundo do recinto uma voz se candidatava á preferencia.

O ambiente era, assim, de grande confusão.

No meio dos tumultos, que se succediam, apenas um homem se mostrava calmo, e interessado em manter em equilibrio estavel a Assembléa. Era o sr. Antonio Carlos.

Entretanto, a despeito da sua longa pratica parlamentar, não póde o presidente vencer o tumulto que espocou a certa altura da sessão.

Falhando o argumento poderoso dos tympanos, só havia um recurso, e esse recurso foi utilizado, após continuados appellos. Levantou-se a sessão por 20 minutos.

Reaberta, e serenados os animos, nem por isso a votação póde proseguir com facilidade.

Os entraves surdiam a cada instante. E a sessão terminou, deixando em suspenso, pela metade, o julgamento de uma das emendas.

O INICIO DA SESSÃO

O sr. Antonio Carlos abriu a sessão com a presença de 171 deputados.

De accordo com as determinações dos "leaders" de bancadas, todos os deputados se conservavam nas suas cadeiras. Ia ser iniciada, dahi a pouco, a votação do projecto.

Concluida a leitura da acta, o sr. Antonio Carlos preveniu que nos termos do regimento, não havia discussão da mesma. Os deputados deviam, portanto, mandar suas rectificações escriptas á Mesa.

O sr. Campos do Amaral enviou um discurso, em resposta ao que foi proferido pelo sr. Pedro Aleixo na sessão anterior.

Os srs. Deodato Maia Pereira Lyra e Soares filho fizeram reparos por escripto.

Approvada a acta, falou pela ordem o sr. Minuano de Moura.

O representante da Frente Unica riograndense justifica um requerimento, que deixou sobre a mesa, pedindo o adiamento da votação, e, ao mesmo tempo, a convocação de uma sessão extraordinaria, para que o orador tenha a liberdade de formular a sua denuncia contra a maioria governamental, que quer suffocar, como provaria, a minoria, obrigando esta a aceitar, sem exame, e sem direito á critica tudo o que o governo deseja.

— A maioria quer dar ao paiz uma Constituição! — grita o sr. Lengruber Filho.

— A maioria quer é fazer funccionar a guilhotina! — retruca o orador.

Ha um ligeiro tumulto, e o orador diz, ainda, que se torna necessario modificar o regimento, afim de se destruir a tyrannia da maioria, dando-se, desse modo, amnistia aos constituintes que não pactuam com as suas deliberações.

O REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Minuano de Moura é lido pelo presidente. Está concebido nestes termos:

"Requeiro que se modifique o artigo 38 do Regimento Interno da Assembléa, para o fim de:

a) — que a ordem do dia, da sessão a seguir, seja seriada por titulo ou capitulo, quando estiver por essa fórma dividida;

b) — que a votação do projecto constitucional e respectivas emendas se faça por artigo ou por grupo de artigos, e, consequentemente, que seja convocada uma sessão extraordinaria para tratar do assumpto — (Artigos 54, paragrapho 2º;

(Cont. na 2ª pagina.)

O systema de governo na futura Constituição

"Toda a organização politica do paiz será dominada pelo Conselho Federal, que se fortalece á custa da autoridade do presidente da Republica e do desprestigio do poder legislativo, creando um systema predestinado a ser rompido em um golpe de Estado" — declara aos "Diarios Associados" o sr. Levi Carneiro

O PROJECTO DA COMMISSÃO DOS 26 — AS EMENDAS DAS GRANDES BANCADAS — CASA INCENDIADA — GRITO DE SOCCORRO — APPELLO AOS SENTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DOS "LEADERS" DA ASSEMBLÉA

(Para o O JORNAL)

Jayme de BARROS
(Director da Agencia Meridional)

Não existe ainda, perfeitamente definida e firmada, uma impressão de conjunto, sobre as directrizes do projecto de Constituição, que dentro de poucos dias estará transformado em nova Carta Politica do Brasil.

Influencias as mais diversas, imprevistas e contradictorias, se fizeram sentir no curso dos trabalhos de elaboração constitucional, quer na phase preliminar, na Commissão do Itamaraty, quer na Commissão dos 26, e, por ultimo, no plenario, sob a avalanche de emendas.

O ante-projecto do Itamaraty foi, a rigor, abandonado. Nem se sabe mais o que resta do seu naufragio. De tendencias accentuadamente socialistas e de outras indefiniveis e inclassificaveis, do ponto de vista doutrinario, ao lado de medidas em extremo centralizadoras, não resistiu ás investidas da critica da cultura classica, moldada nos preceitos da Constituição de 91, dos membros mais destacados da Commissão dos 26, que não puderam fugir á influencia tutellar da Velha Carta.

Mas, já no plenario, uma outra mentalidade, de algumas figuras de escól, menos aferradas aos preconceitos das formulas juridicas consagradas, entremostrou-se, por sua vez, em indissimulada divergencia com os "leaders" da Commissão dos 26, os srs. Levy Carneiro, Carlos Maximiliano e Raul Fernandes. Faltou, aqui, um elemento esclarecido de ligação, para aproveitar o material novo que se offerecia e harmonizar as correntes em dissidio.

Não tardou, porém, deante das tendencias marcadamente presidencialistas e centralizadoras do projecto da Commissão dos 26, a reacção do movimento federalista e descentralizador das grandes bancadas, ao qual se incorporou o proprio "leader" da maioria. Toda a difficuldade dos problemas constitucionaes em nosso paiz, o que vale dizer, toda a tragedia dos problemas de governo no Brasil, está em que a mesma solução não serve para todos. Tome-se Sergipe e S. Paulo. Não é possivel enquadrar esses dois Estados dentro de um mesmo systema constitucional. O segredo de uma solução razoavel, sempre provisoria, está na descoberta da zona neutra intermediaria, em que os polos se encontrem. E' quasi o impossivel.

Os legisladores constituintes mais esclarecidos, pois as constituições, no fundo, são obra de alguns homens apenas, com capacidade para reflectir e moldar as tendencias e as aspirações collectivas, num codigo supremo de leis economicas, politicas e sociaes, procuraram essa solução.

Tel-a-iam encontrado?

O sr. Levy Carneiro, que é uma das raras grandes figuras de juristas da Assembléa, com projecção intellectual em todo o Brasil, carregado de enorme somma de responsabilidades nos trabalhos da Commissão dos 26, acha que não. Entende, como se vae ver, que a preoccupação do meio termo conduzirá a Assembléa a votar uma Constituição inadaptavel ás realidades historicas, politicas e sociaes do paiz. A seu criterio, ella se apresentará com um executivo fraco, um legislativo precario, em favor de um conselho Federal exdruxulo, cuja força é dictatorial haurida na autoridade daquelles dois poderes, ameaçando arrastarnos a um systema que será fatalmente rompido em um golpe de Estado.

Trata-se de grave advertencia, em que é preciso meditar, emquanto é tempo.

GOVERNOS FORTES E RESPONSAVEIS

— O governo, de que o Brasil precisa, ha de ser, ao que supponho — começou o sr. Levy Carneiro — forte, e responsavel. Forte, para enfrentar as multiplas difficuldades do momento actual, a agitação profunda que lavra por todo o paiz. E responsavel, para se não desmandar no arbitrio; para que a sua força o não leve a demasias condemnaveis. Parece mesmo que, por todo o mundo civilizado, excluidas as fórmas dictatoriaes — em que, ainda assim, se attende ao primeiro dos requisitos apontados, ainda que só a elle se procure attender — é sobre essas bases que se organizam os governos estaveis e capazes de acção benefica. A historia politica de certos paizes europeus mostra, em nossos dias, que, precisamente por se terem organizado governos fracos, enleiados nas peias do formalismo parlamentarista, occorreram por vezes, golpes de Estado, subvertendo todo o systema constitucional e instaurando verdadeiras dictaduras.

Não preciso minudear factos, nem recordar o pronunciamento dos mais autorizados publicistas contemporaneos. Quero apenas fazer essas referencias para justificar a minha conclusão em favor de um governo rigorosamente unipessoal, fortemente apparelhado, sujeito ao controle de orgãos que lhe não inhibam a actividade legitima, inclusive a propria opinião publica, bem esclarecida e orientada, e sujeito a responsabilidade rigorosa pelos abusos que commetter.

O PODER EXECUTIVO NO PROJECTO DA COMMISSÃO DOS 26

— Regimen presidencialista?

— Exactamente. Disse mesmo na Assembléa que, pondo de parte preoccupações theoricas e doutrinarias, prefiro o presidencialismo, que é a forma de legislação, de legitimação, de attenuação da dictadura. Assim, o projecto de Constituição, elaborado pela sub-commissão constitucional, de que fiz parte com os eminentes srs. Raul Fernandes e Carlos

(Cont. na 4ª pagina.)

Seguro por grupos

O SYSTEMA QUE ESTA' SENDO DEFENDIDO NA CONFERENCIA DOS ACTUARIOS, EM LONDRES

ROMA, 7 (H.) — Os delegados do Brasil, dos Estados Unidos e do Canadá defenderam na sessão de hoje de manhã do congresso dos actuarios o systema de seguros por grupos, que figurava na ordem do dia.

O relator assignalou, no inicio da sessão, a franca predominancia dos anglo-saxões no encaminhamento do assumpto. Disse que de facto tinham sido apresentados quatro relatorios inglezes, dois canadenses e um norte-americano.

O sr. Graig, dos Estados Unidos, declarou, em resposta ás objecções do sr. Paton, da Inglaterra, que no paiz os resultados dos seguros por grupos haviam sido os mais satisfactorios.

O delegado do Brasil mostrou que as experiencias realizadas na America do Sul tinham sido favoraveis sob muitos aspectos. Contestou que o desenvolvimento do systema de seguros por grupos prejudicasse os seguros collectivos. Sustentou que, ao contrario, com esse systema o instituto dos seguros se disseminava por todas as camadas sociaes.

Falou no mesmo sentido o delegado do Canadá.

INSULL PRETENDE REABILITAR-SE COMPLETAMENTE

AS DECLARAÇÕES DO FAMOSO BANQUEIRO AO DESEMBARCAR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Havas) — A bordo do "Exilona", que está fundeado em quarentena, chegou pela manhã o banqueiro Samuel Insull, magnata dos serviços publicos, que fugira para o estrangeiro depois da derrocada das suas empresas.

Agentes do Departamento da Justiça subiram a bordo do navio, acompanhados de um filho do famoso banqueiro, que com este almoçou.

A's 8 horas e 15 minutos, um rebocador especial transportou o preso para Fort Hancock, de onde um automovel conduziu Insull á estação Princeton, afim de tomar o trem de Chicago.

"A MAIOR SATISFAÇÃO DA MINHA VIDA"

NOVA YORK, 7 (Havas) — Ao embarcar no rebocador que o transportou, esta manhã, a Fort Hanock, o banqueiro Samuel Insull entregou aos representantes da imprensa uma declaração do proprio punho, em que affirma que todas as suas anteriores declarações estavam falsificadas, e accrescenta:

"Vim aos Estados Unidos para a maior satisfação da minha vida, disposto, não só a obter liberdade, mas tambem a justificar-me completamente.

RUMO A CHICAGO

PRINCETON (New Jersey), 7 (Havas) — O banqueiro Insull partiu, em companhia do filho, pelo trem das 10 horas, para Chicago, onde será entregue ás autoridades judiciarias federaes.

O filho de Insull declarou que poderia fornecer, facilmente, a caução para a liberdade provisoria do banqueiro, caso a mesma fosse inferior a 150.000 dollares.

Fóra de todas as leis

Como o Paraguay fará a guerra caso os aviões bolivianos continuem a bombardear portos pacificos

WASHINGTON, 7 (Havas) — O ministro do Paraguay nesta capital, sr. Bordenave explicou a ameaça do seu paiz de abandonar as regras do direito internacional no tocante á guerra com a Bolivia.

O ministro accentuou que essa ameaça viéra depois do bombardeio aéreo de Puerto Mianovich e Puerto Guarany, pelos bolivianos, bombardeio que causára prejuizos a propriedades argentinas e durante o qual tinham ficado feridos, quatro allemães. A Argentina e a Allemanha haviam protestado e o Paraguay apresentára queixa á Sociedade das Nações.

O sr. Bordenave lembrou em seguida que, já ha um anno, o Paraguay protestára da mesma maneira contra a Bolivia, quando os aviões desta haviam bombardeado Puerto Rosada e Puerto Pinasco. A Bolivia não levára em conta esse protesto. O representante paraguayo insistiu em que a Bolivia proseguia nos ataques, empregando grande numero de aviões comprados nos Estados Unidos e em que a unica defesa do Paraguay, depois das intimações que fizéra sob a forma de protestos, estava em tornar publica a ameaça de não mais observar as regras de direito internacional, o que significava o fuzilamento no futuro de todos os prisioneiros bolivianos.

COMMUNICADO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 7 (Havas) — O Ministerio da Defesa publicou á tarde o seguinte communicado: "O regimento boliviano Campos, N. R. 6, de infantaria, foi derrotado pelos paraguayos no sector de Canada-Strongest e recuou em desordem em direcção oeste. Deixou no campo material bellico, 35 mortos, varios feridos e prisioneiros.

Nos demais sectores, nada de anormal".

O Brasil e as convenções sobre o trabalho

GENEBRA, 7 (H.) — A Repartição Internacional do Trabalho manifestou-se nestes termos sobre o acto do governo do Brasil ratificando quatro convenções do trabalho, como a Agencia Havas já assignalou em telegrammas anteriores:

"Sabe-se que o grande paiz da America Latina deu sempre á organização internacional do trabalho uma collaboração activa, mesmo depois da sua retirada da Sociedade das Nações, e que não mandará ainda nenhuma ratificação."

REGRESSAM A' ALLEMANHA OS PILOTOS DO VÔO A VELA

GRANDE RECEPÇÃO EM HAMBURGO

BERLIM, 7 (Havas) — Os pilotos allemães que fizeram na America do Sul experiencias de vôo com apparelhos sem motor, são esperados, amanhã, em Hamburgo, pelo "General San Martin".

Foram organizadas numerosas recepções em homenagem aos aviadores. O chefe da Federação do Sport Aereo da Allemanha, sr. Bruno Loerzer, irá a Hamburgo para saudar os pilotos, os quaes serão recebidos no palacio da Municipalidade.

A situação dos credores portuguezes

EXAMINADO HONTEM O ASSUMPTO EM LONGA CONFERENCIA, ENTRE AS PARTES INTERESSADAS, NO MINISTERIO DA FAZENDA

O que disse a O JORNAL o sr. Cupertino de Miranda, representante dos portadores lusitanos de titulos brasileiros

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, em seu gabinete, o embaixador de Portugal, que ali foi, em companhia do banqueiro sr. Cupertino de Miranda, tratar da situação dos portadores portuguezes de titulos brasileiros.

A conferencia durou cerca de uma hora, tendo sido largamente debatidos os diversos pontos do decreto de 5 de fevereiro deste anno que affectam os credores portuguezes.

O sr. Cupertino de Miranda em companhia de um seu irmão e do redactor d'O JORNAL

INFORMAÇÕES NA EMBAIXADA

Procuramos ouvir, as ultimas horas da tarde, o embaixador Nobre de Mello. Não o encontrámos, mas tivemos informações sobre o assumpto, por intermedio do 1.º secretario da Embaixada. Disse-nos elle que nada havia sido ainda resolvido em definitivo, mas tudo indica que o caso terá uma solução satisfactoria, graças á bôa vontade manifestada pelo ministro Oswaldo Aranha e pelo representante dos credores portuguezes.

A' noite, no Gloria, ouvimos o sr. Cupertino de Miranda. O financista portuguez se achava em roda de amigos, entre os quaes alguns jornalistas cariocas e um seu irmão, sr. Antonio Cupertino de Miranda, estabelecido desde ha muitos annos em nossa Capital.

Solicitamos do sr. Arthur Cupertino de Miranda esclarecimentos concretos relativos ao accordo que acaba de ser ultimado, sobre as dividas externas nacionaes, entre o governo do paiz e os portadores de titulos brasileiros.

Disse-nos o banqueiro lusitano não lhe ser possivel, no momento, a divulgação de dados officiaes, visto estarem elles em mãos do embaixador Nobre de Mello e do ministro Oswaldo Aranha.

Comtudo, como impressões suas, pessoas, adiantou-nos:

— Quanto parti de Portugal para o Rio de Janeiro, acompanhava-me a certeza de que minha missão seria coroada de exito. Duas eram as razões que alimentavam a minha fé. A primeira era aquella que provinha do conhecimento que tinha dos homens publicos do Brasil, dos seus altos meritos, da superior visão que todos têm a respeito dos interesses da grande patria brasileira.

Eu conhecia a actuação politica desse grande homem publico, eminente em qualquer parte do mundo onde tivesse nascido e mesmo no Brasil, onde é preciso ter meritos singulares para vencer: o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha. Isto me dava a certeza de que elle veria, em linha recta, este ponto de capital importancia para os interesses brasileiros: cumprir as obrigações externas do Brasil, dentro do possivel, sim, mas a contento dos credores. A outra razão era-me determinada pela amizade fraterna que liga os dois povos: Brasil e Portugal.

Era evidente, em face do que se passava, que o Brasil desconhecia este facto capital, aliás desconhecido tambem de muitos portuguezes: que um quinto de toda a divida externa do Brasil está em Portugal.

A SURPREZA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Narra, neste ponto, o sr. Cupertino de Miranda, a emoção que sentiu, quando, ao dizer e provar aquella asserção ao ministro Oswaldo Aranha, leu nos seus olhos uma grande surpreza, que se transmudou no desejo de encontrar a melhor solução possivel para o caso dos titulos portuguezes.

A ACTUAL DIPLOMACIA

Referindo-se á actuação do embaixador Nobre de Mello nesta questão da divida externa brasileira, o sr. Cupertino de Miranda teve occasião de salientar o papel que á diplomacia cabe actualmente na obra de approximação dos varios povos.

Nesta ordem de considerações, conclue o sr. Cupertino de Miranda:

— Já vae distante o tempo da diplomacia astuciosa, em que as curtas vistas dos representantes dessa diplomacia não abrangiam mais do que a face egoista dos problemas.

A SITUAÇÃO DOS CREDORES E AS CONDIÇÕES ECONOMICAS BRASILEIRAS

Accrescentou o sr. Cupertino de Miranda:

— Eu tive, como representante dos portadores, que capitular aos primeiros passos, mas ficando com a certeza de que o pouco que conseguia era o prenuncio certo duma proxima revisão geral do esquema que, com a certa melhoria geral das condições economicas e financeiras do Brasil, beneficiará, como é justo, a situação dos seus credores externos".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha, ouvido pelo nosso representante sobre o accordo a que chegaram os dois paizes no tocante á questão dos "congelados", disse-nos:

"Depois de um acurado exame, o caso dos creditos portuguezes retidos no Brasil vem de ter uma solução plenamente satisfactoria para as partes interessadas.

As "demarches" levadas a effeito pelo banqueiro luso, sr. Cupertino, junto ao nosso governo, coadjuvadas efficazmente pela interferencia do dr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, foram coroadas com auspiciosos resultados para as bôas relações de amizade existentes entre os dois povos irmãos.

A solução achada para a debatida questão é das mais felizes e está subordinada a um schema previamente organizado pelo Ministerio da Fazenda".

A mudança do commando da 2.ª Região Militar

A chegada, a S. Paulo, do general Olympio Silveira, e suas declarações á imprensa

COMO O GENERAL DALTRO FILHO SE DESPEDIU DE SEUS EX-COMMANDADOS

General Olympio da Silveira

S. PAULO, 7 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hontem a esta capital, viajando pelo segundo nocturno, o novo commandante da 2ª Região Militar, general Benedicto Olympio da Silveira. A' frente da estação do Norte postou-se uma companhia do 5º R. I., com sua banda de musica, formando-se, no interior, cordões de guardas-civis, além de mais duas bandas militares: uma do Exercito e outra da Força Publica.

A gare ficou literalmente cheia, vendo-se grande numero de personalidades representativas das autoridades civis e militares, entre as quaes destacámos o sr. Marcio Munhoz e major Othello Franco, respectivamente, secretario e chefe da casa militar da interventoria, representantes do sr. Armando de Salles Oliveira; Waldomiro Silveira, Francisco Alves dos Santos Filho e Francisco Machado de Campos, respectivamente, secretarios da Justiça, Fazenda e Viação; Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal; Vicente de Azevedo, chefe de Policia; coronel Penedo Pedra, commandante da Força Publica, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Jayme Camargo, e dos commandantes dos varios batalhões da milicia estadual. A 2ª Região estava representada por toda a sua officialidade, tendo á frente o general Silva Junior.

A CHEGADA DO COMBOIO

A's 8 horas o comboio em que viajava o novo commandante da 2ª Região Militar deu entrada na estação. O general Olympio da Silveira, que vinha acompanhado pelo tenente-coronel Gil Castello Branco e tenente Raul Machado, desceu do vagon ao som do Hymno Nacional, sendo cumprimentado pelos presentes.

REVISTA A' TROPA

Ladeado pelo sr. Marcio Munhoz e pelo general Silva Junior, o novo commandante da 2ª Região Militar dirigiu-se á porta da estação. A companhia do 5º R. I. prestou-lhe, então, as continencias do estylo, emquanto era executado mais uma vez o Hymno Nacional.

Antes de tomar o automovel que o aguardava, o general Benedicto Olympio da Silveira resolveu, no momento, passar em revista a companhia do 5º R. I., o que fez seguido por alguns officiaes da Região.

A POSSE

Terminada essa ceremonia, o general Olympio da Silveira tomou o automovel da 2ª Região Militar em companhia do general Silva Junior e do major Souza Lima, rumando para a rua Conselheiro Chrispiniano.

Reunida em uma das salas do edificio toda a officialidade, effectuou-se então, a transmissão do cargo ao novo commandante, tendo o general Silva Junior proferido algumas palavras de boas vindas ao illustre militar.

O general Olympio da Silveira, assumindo o commando, agradeceu a presença da officialidade, fazendo referencias elogiosas ao antigo commandante da 2ª Região, general Daltro Filho. Terminou pedindo a todos o cumprimento rigido do dever, afim de que, no desenvolvimento dos trabalhos collectivos em que todos se iriam empregar, nada de anormal succedesse.

A seguir, o novo commandante foi

(Cont. na 4ª pagina.)

A CARICATURA

O CHAUFFEUR: — Posso leval-o por cinco mil réis; as malas eu as conduzo de graça...

— O INGLEZ: — Então leve-me só as malas. Eu vou a pé...

("420".)

Entrou em votação, na Assembléa, o projecto constitucional

Reunião conjunta das bancadas do P. P. e do P. R. M. — O ministro Antunes Maciel faz declarações tranquillizadoras — Proseguem os trabalhos da commissão coordenadora

A Assembléa Constituinte iniciou, hontem, a votação das emendas de 2a. e ultima discussão ao projecto da futura carta politica do paiz.

Sabe-se que as grandes bancadas alteraram profundamente varios dispositivos da obra elaborada pela Commissão dos Vinte e Seis, e, por isso, ha dois dias que os "leaders" vêm examinando, em seu conjunto, aquellas emendas e combinando o modo de facilitar as votações e de levar a termo os trabalhos da Constituinte.

De accôrdo com o regimento, a votação deverá ser feita em quatro dias, mas os calculos mais seguros demonstram que essa tarefa não ficará concluida em menos de uma semana.

Nessas circumstancias, é possivel que até sabbado, o projecto, votado em ultimo turno, suba a soffrer a redacção final, que, tambem pelo regimento, deverá ser dada em quatro dias.

O "LEADER" DA MAIORIA FORMULARA' OS REQUERIMENTOS DE PREFERENCIA

Afim de assentar medidas de ordem quanto ás votações dos diversos capitulos do projecto constitucional, os coordenadores das diversas bancadas têm se reunido diariamente, examinando os pareceres dos comités e as respectivas emendas. De accôrdo com as deliberações tomadas, foi o sr. Medeiros Netto, dentro, aliás, da sua propria funcção, autorizado a formular os requerimentos de preferencia para os artigos ou emendas que consubstanciem as idéas vencedoras.

UMA REUNIÃO CONJUNTA DAS BANCADAS DO P. P. E DO P. R. M.

Presidida pelo sr. Waldomiro Magalhães, realizou-se, hontem, na séde do Instituto Mineiro de Café, uma reunião conjunta das bancadas do Partido Progressista e do Partido Republicano Mineiro.

Não compareceram á reunião os srs. Virgilio de Mello Franco e Campos do Amaral, tendo se feito representar os srs. Levindo Coelho, Carneiro de Rezende e Ribeiro Junqueira.

Inicialmente, o deputado Odilon Braga, representante das duas bancadas na "Commissão dos 26", deu sciencia aos seus collegas dos entendimentos que teve com os diversos "leaders", visando o estabelecimento de normas homogeneas para o encaminhamento da votação do projecto constitucional.

Após a exposição do sr. Odilon Braga, falaram varios deputados, dentre os quaes os srs. Pedro Aleixo e Raul Sá, que trocaram idéas com os seus [illegible] sobre a materia em apreço.

Foi por fim elogiada calorosamente a actuação do representante mineiro junto á "Commissão dos 26", tendo a esse respeito usado da palavra o "leader" Waldomiro Magalhães.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Antunes Maciel, quando deixava, hontem, o Palace Hotel, após haver participado do almoço offerecido ao sr. Gustavo Capanema, abordado por um de nossos redactores, sobre a actualidade politica, fez as seguintes declarações:

— "A situação é de inteira tranquillidade. Tudo o que correr em sentido contrario é obra de confusionismo."

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO COORDENADORA

Proseguindo o trabalho de organização de votação do projecto constitucional, estiveram reunidos ante-hontem, no Palacio Tiradentes, os "leaders" e representantes de quasi todas as bancadas, que examinaram diversos capitulos do projecto a ser votado.

Apesar de ter sido annunciado nova reunião para hontem, ás 9 horas, no mesmo local, ella não se realizou

A BANCADA RIO-GRANDENSE CONGRATULA-SE COM O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

A bancada do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul enviou hontem ao arcebispo d. João Becker, o seguinte telegramma:

— "Arcebispo d. João Becker — Porto Alegre — Temos honra communicar vossa reverendissima acaba ser votado maioria absoluta Constituinte preambulo consigna expressão "Ponto nossa confiança em Deus". Congratulamo-nos vossa reverendissima magnifica victoria que corresponde sentimentos religiosos população riograndense como nacionalidade brasileira. Respeitosas saudações. Simões Lopes — Annes Dias — Wolffenbuttel — Demetrio Xavier — Victor Russomano — Pedro Vergara — Raul Bittencourt — Renato Barbosa — Ascanio Tubino — Fanfa Ribas — João Simplicio."

UMA REUNIÃO NA RESIDENCIA DO MINISTRO JUAREZ TAVORA

Serão modificados alguns pontos do 1.º capitulo do projecto constitucional

Na residencia do ministro Juarez Tavora, realizou-se, ante-hontem, uma reunião a que compareceram cerca de trinta constituintes. Entre os presentes, estavam os deputados João Alberto, Prado Kelly, Abel Chermont, Cunha Mello, Deodato Maia, Sampaio Prado, Agenor do Monte, Waldemar Falcão, Francisco Pires de Gayoso, Amaral Peixoto, Nilo Alvarenga, Abelardo Marinho, Sampaio Costa, Cesar Tinoco, Irineu Joffely, Costa Fernandes, Simões Lopes, Silva Leal, Teixeira Leite e Euvaldo Lodi. Durante essa reunião foram examinados alguns pontos do 1.º capitulo do projecto constitucional. Varios desses pontos, de accordo com os presentes, merecem modificações. Foi assim estudada tambem uma fórma de entendimento com o "leader" da maioria sobre o encaminhamento da votação daquelles pontos em que os elementos reunidos domingo ultimo na residencia do ministro Juarez Tavora desejam ver modificado, de accordo com as emendas já apresentadas.

TRANSFERIDOS COMPULSORIAMENTE PARA A RESERVA DE 1a. CLASSE TRES VICE-ALMIRANTES QUE JA' O HAVIAM SIDO EM CONSEQUENCIA DA REVOLUÇÃO PAULISTA

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Marinha, o decreto tornando sem effeito os decretos de transferencia para a reserva de 1.ª classe e transferindo compulsoriamente, para a mesma reserva, os vice-almirantes, Julio Cesar de Noronha Santos, José Isaias de Noronha e Arthur Thompson.

Essas altas patentes da Marinha haviam sido reformadas compulsoriamente, em consequencia da revolução paulista.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, as seguintes pessôas: srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial daquelle banco; generaes Lucio Esteves e João Francisco, major Cordeiro de Faria, dr. Armando de Mesquita e alguns deputados á Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Oswaldo Aranha, ás 13 horas, retirou-se do Ministerio.

UM TELEGRAMMA AO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

O deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada progressista, recebeu o seguinte telegramma de S. Sebastião do Paraizo:

"Temos honra communicar v. excellencia que Partido Progressista local hoje reunido votou unanimemente moção apoio e solidariedade prezado amigo motivo brilhante actuação scenario politico nacional. Cordeaes saudações. — José Honorio Vieira, dr. Marcilio Ribeiro, secretario; João C. da Cunha, Damião Buisson, Ricardo Ferreira Pedroso, João Dutra da Silva, Antonio Almeida, José Honorio Vieira, João Pimenta de Rezende, José Alves de Souza, Faleiros, Joaquim Ozorio de Souza".

VIAJOU PARA BELLO HORIZONTE O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Segue, hoje, para Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema.

O ex-interventor interino de Minas deverá voltar ao Rio, dentro de breves dias.

Credores chamados a comparecer perante a Commissão da Divida Fluctuante

Por edital publicado no "Diario Official", estão sendo convidados a comparecer, amanhã, ás 16 horas, perante á Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, para os effeitos do accordo a que se refere o art. 2o do decreto numero 23.298 de 27 de outubro de 1933, os seguintes credores: Joaquim Bezerra de Lyra, Maria Eliza Fernandes de Faria, Manoel Sylvio Pereira Baptista, Estefania Pereira Ribas, Ofelia Fernando Brusgal de Abreu, Bravo & Irmão, Antonio Freire da Costa, Augusto de Azevedo Marques, Luciano Arnaldo Teixeira Leite, Alberto Armando Ricci, Maria da Conceição Figueiredo, Comp. Port of Pará, Gastão da Cunha Lobão, Affonso Maria de Oliveira Penteado, Urbano Freire de Gouvêa Andrade e Laudelino Benigno.

As quantias recolhidas na especie ouro, até a vespera da publicação do dec. 23.501

—:—

UMA RESOLUÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, de ordem do ministro, para os fins convenientes que, de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio, toda e qualquer restituição de quantias recolhidas na especie ouro, até a vespera da publicação do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, deve ser effectuada em mil reis papel de curso forçado, feita a conversão pelo cambio que vigorou na data do respectivo recolhimento.

Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra

O DECRETO A SER ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO

No proximo despacho com o chefe do Governo Provisorio, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deverá submetter á sua assignatura o decreto ampliando as disposições do de n. 21.541, de 18 de junho de 1932, que instituiu a Caixa de Construcções de Casas, no Ministerio da Guerra, e dá outras providencias:

O objectivo da caixa será o seguinte: financiar a construcção de casas para a residencia do pessoal do referido Ministerio, mediante pagamento de aluguel, e fazer emprestimos ao mesmo pessoal, para construcções, reconstrucções, acquisições ou liquidações de hypothecas de casas, destinadas á moradia da respectiva familia.

Os recursos para o movimento da caixa, na parte referente aos emprestimos para construcções, reconstrucções, etc., serão obtidos pela contribuição inicial de 100$, a titulo de joia, por parte de cada pessoa, que deseje participar dos serviços da caixa.

A entrada será de 10 °|° no minimo, sobre o valor do emprestimo pretendido.

A contribuição inicial poderá ser integralizada em prestações mensaes de 25$ no minimo.

A entrada de 10 °|° começará depois de integralizada a contribuição de 100$000 e será coberta em prestações mensaes de 0,1 °|°, no minimo, sobre o valor do emprestimo pretendido.

Os contribuintes da caixa, que possuirem terrenos de valor correspondente a 10 °|° ou mais do emprestimo pretendido e nelles desejarem contruir casas para morada, ficarão dispensados da entrada de 10 °|°.

Esses terrenos serão avaliados por peritos designados pela directoria da caixa.

Sobre o total emprestado pela caixa, depois de deduzida a quantia já pertencente ao contribuinte na occasião de assignatura do respectivo contracto, será cobrada a taxa de 10 °|°, a titulo de despesas diversas e constituição do fundo de reserva.

Os alludidos emprestimos serão amortizados á razão minima de 0,5 °|° ao mez e no prazo de 200 mezes, incluidas nas prestações a parte relativa á taxa de 10 °|° para as despesas diversas e constituição do fundo de reserva.

Os descontos para contribuição inicial de 100$000, entrada de 10 °|°, seguro de vida, amortizações dos emprestimos e taxa de despesas diversas e constituição do fundo de reserva, serão feitos por meio de consignações em folha de vencimentos dos interessados.

A importancia maxima do emprestimo não excederá 40 vezes os vencimentos mensaes do consignante.

As consignações para a amortização dos emprestimos e pagamento da taxa de 10 °|° só começarão a ser descontadas 30 dias depois de entregue a chave da casa ao consignante.

A casa adquirida com os recursos da caixa e emquanto não fôr paga, constituirá bem de familia.

Esse decreto, depois de regulamentado pelo ministro da Guerra, entrará em vigor a 1º de julho do corrente anno.

A electrificação da Central do Brasil

O MINISTRO DA VIAÇÃO E O DIRECTOR DA CENTRAL CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Acompanhado do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil e de um de seus officiaes de gabinete, o sr. Ruy Carneiro, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o ministro José Americo, titular da Viação.

O ministro da Viação e seus dois auxiliares foram recebidos em conferencia pelo sr. Oswaldo Aranha.

O assumpto tratado foi a questão do financiamento para a electrificação da Central do Brasil.

O general Góes Monteiro não esteve no Ministerio da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, não esteve hontem no Ministerio da Guerra.

As pessoas que o procuraram foram attendidas pelo coronel Francisco Pinto, chefe do seu gabinete, com quem estiveram os generaes Daltro Filho, Alvaro Mariante e Almerio de Moura e os deputados Góes Monteiro e Idalio Lindenberg.

Entregará hoje suas credenciaes o ministro da Rumania

O chefe do Governo Provisorio receberá, hoje, ás 15 1|2 horas, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, no Palacio Guanabara, o novo ministro plenipotenciario da Rumania, sr. Alexandre Duilio Zamfirescu.

O REGIMEN LEGAL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O discurso pronunciado pelo professor Alcantara Machado, no seio da Constituinte, como "leader" da bancada paulista, causou funda impressão. Obra de ponderação e criterio e principalmente uma prova provada de amor aos interesses publicos, nella traduziu justamente os pontos de vista de S. Paulo, o bom senso, o realismo, a ponderação de seu povo, acostumado ao trabalho e confiante na ordem juridica.

Além do mais, a voz de S. Paulo ecôou na Constituinte, estylizada por um grande mestre. O professor Alcantara Machado falou como artista e como pensador numa obra caracterizada de prudencia e altivez politica. Seus reparos foram justos, despidos de qualquer particula localista, o mais desassombrado desejo de ver o Brasil felicitado por uma Constituição digna.

Ainda não tinha desapparecido de nosso espirito a preoccupação pela sorte das instituições, em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos. Tinhamos aquella angustia justificavel, deante da ameaça de uma incomprehensão geral e lemos o discurso do representante paulista com a sofreguidão de quem tem sêde, a sêde de paz de que s. excia. não esquece ao lembrar uma passagem medieval.

Comprehende-se que a Russia, tyrannizada por um regimen estupido, estremeça-se numa revolução; que a Italia, empobrecida e anarchisada pela guerra, caminhasse para o fascismo; que a Allemanha, vencida e abordada pela vizinhança do communismo, faça movimentos armados. Mas, não se comprehende como o Brasil, após o sacrificio de dois movimentos armados, depois de proclamar por todos os meios a necessidade de um regimen legal, voltasse a se esgotar em disputas estereis, despidas de qualquer sentido nacional ou organico.

O discurso do professor Alcantara Machado tem, por isso mesmo, o calor de uma convicção indeclinavel. Revive, em colorido forte e em quadros expressivos, a razão de ser da ordem liberal da Republica. A Constituição é um "modus vivendi", uma linha de conducta, um pacto de garantias, amplamente discutido. Visa dar ordem ao paiz, equilibrar as forças contrarias, conter as pretensões desarrazoadas e ser, emfim, uma technica de adaptação politica indispensavel.

A democracia liberal já envelheceu na Italia, na Russia, na França, nos Estados Unidos, na Austria e na Allemanha. Nós não podemos affirmar que ella envelheceu entre nós ou não envelheceu, porque, até agora, não fizemos mais que simular um regimen de opinião, que fraudar o suffragio universal, e fazer da Republica um regimen de aventuras.

As ideologias novas devem ser contidas em nosso coração neste instante. Vamos conciliar. Vamos concorrer para a paz commum. E para isso é confiarmos na constitucionalização do regimen.

E dentro delle traçaremos então o nosso rumo. Verificamos a marcha dos acontecimentos e procuraremos sempre transformar a democracia numa democracia funccional, compenetrada do sentimento de ordem e de respeito pelos commandos do direito.

S. Paulo aguarda confiante a ordem constitucional para começar vida nova. E está certo de que o enquadramento da revolução na lei trará todas as possibilidades para uma vida feliz e tranquilla.

Porém, o povo paulista não se deixa levar pelas promessas e cantilenas. A lei será uma arma de reivindicações populares. Será um meio para a realização de direitos, não uma ostentação de promessas irritantemente inuteis.

Experiencia desaconselhavel

S. PAULO, 7 (Pelo telephone) — O phenomeno caracteristico do periodo post-revolucionario em nosso paiz é a improvisação. O papel moeda ainda nos está offerecendo uma illusão de resultado offerecido ao nosso esforço. Mas esta situação artificial a inexorabilidade dos factos se encarregará de resolvel-a e proval-a. Nunca fizemos tantas leis. Entretanto, jámais elaboramos legislação menos capaz de levar ao espirito publico uma virilidade de confiança e de lhe insuflar a fé e a certeza no resurgimento da nação. Quando o governo liquida a abominavel chantage, que eram as luvas dos proprietarios, elle está certo. Mas tambem quando assume a responsabilidade de uma legislação, que encoraja a indolencia, desorganizando o trabalho, elle golpeia a capacidade productiva do paiz, constituindo-se o Estado, que legisla tontamente, em uma surpresa e uma calamidade.

***

Absorvidos pelas constantes crises politicas do nosso miseravel personalismo, esquecemos de debater os problemas fundamentaes do Estado. Para avaliar-se até onde chega a indifferença do nosso temerario capitalismo, pelas soluções de ordem geral do paiz, não é preciso mais do que constatar a displicencia com que viu elle chegar essa legislação de confisco, visivelmente de cunho socialista avançado, sem nunca haver feito prevalecer uma orientação, uma formula, que digo, uma palavra especificamente conservadora. Estamos ha tres annos esmagando, triturando continuamente, progressivamente a riqueza nacional. Permittem-me uma observação? A entrada de capital de fóra, que tanto abundantemente irrigava a economia nacional, fortalecendo as nossas taxas cambiaes, paralysou. Desappareceu a confiança do mundo no Brasil, como terreno propicio á expansão da economia privada. A imprudencia das leis sociaes, post-revolução, nos priva da cooperação de um capital a quem devemos quasi tudo o que possuimos. Espirito burguez, espirito governamental, tudo resona a somno solto. Ou, antes, o espirito governamental trabalha na illusão de que vae concertar o Brasil, obrigando-o a trabalhar menos, dentro dos quadros syndicalizados. Ao cabo de alguns annos não se sabe bem o que iremos taxar, se a producção é alvo de um proposito insistente de empobrecel-a, cada dia, com a ruina do capital, e o desprezo pelos interesses do trabalhador.

***

A mystica hitlerista tem um fundamento certo: a hierarchia estabelecida de cima para baixo. Os seus quadros tendem á formação dos chefes, e o anno findo em Bernau fundava-se uma escola de chefes destinada a elaborar mentalidades conductoras, operando a respectiva triagem entre os seus alumnos. Mas, como será possivel, dentro da rigidez e da ausencia de cordialidade, que os syndicatos bancarios do paiz estabelecem entre os jovens bancarios e o poder patronal, fazer-se selecção de chefes? Um empregado que trabalha seis horas justas e, soado o derradeiro minuto da ultima hora, põe o chapéo na cabeça e sae indifferente á sorte do negocio no qual trabalha, desinteressado das soluções que, em momentos de angustia, assaltam o espirito de seu chefe — que aspiração poderá alimentar amanhã de vir a poder conduzir a casa, cuja sorte tão poucas sympathias lhe merece? E' no campo de batalha, é "fazendo", é nas operações diuturnas do negocio que se processa a selecção dos mais aptos para crear, para animar, para guiar. Mas a legislação igualitaria do bancario não consente, hoje em dia, no Brasil, que se desdobre a these da formação das elites de chefes no seio da sua collectividade. Todas as vocações se devem disciplinar no sentido de um mediocre nivel de salariados. Ha mezes atraz assisti no Rio de Janeiro a um espectaculo que me compungiu. Basta narral-o, para sentir o estado permanente de ebulição e de anarchia que tornam actualmente matrizes e agencias de bancos tão pouco habitaveis para os que pretendem de verdade trabalhar. Por accumulo de serviço, na Camara de Compensação, de cheques do Banco do Brasil, dois empregados do banco onde me achava, voltaram dez minutos, além das seis horas fataes de trabalho. Ao chegar um dos empregados á sua banca, tomou do lapis e ia redigir alguns ligeiros apontamentos, quando vimos entrar pela casa a dentro uma turma de bancarios e mais um fiscal. Estava multado o banco. Eu conhecia o fiscal, que é um rapaz do norte, irmão de um amigo meu. O seu constrangimento era visivel. Notei-o envergonhado do papel que representava naquella scena tão pouco edificante. Eu estava com o meu filho, que destino á carreira das armas. Contei-lhe o episodio e pedi-lhe que estudasse hoje dez horas, para amanhã trabalhar quinze e bater, seguro, na luta pela vida, aquelles ociosos. Recordei-lhe o exemplo russo. Quando o soviet lançou o plano quinquennal não foi com as armas do bancario brasileiro que elle ganhou a sua estupenda victoria industrial. Em todas as fabricas, nas minas, nos campos, estimulou-se um alto rendimento de trabalho, graças ás 12 horas diarias de serviço.

***

A politica revolucionaria, no terreno social, tem sido uma pura demagogia eleitoral, armando a tyrannia dos syndicatos contra a ordem conservadora, sem maior vantagem consecutiva, em diversos terrenos, para o proprio empregado. Os problemas de uma collectividade não se resolvem exclusivamente dentro do angulo dos interesses privados. Este é o ponto de vista ou dos governos puramente burguezes e aristocraticos, como os conheci na Prussia, dominada pela Centry Neu Mark e na Pomerania, e no Brasil de Washington Luis (e este considerava, na sua saborosa candura, a questão social um phenomeno de policia), ou dos governos puramente proletarios, como o soviet.

Como estabelecer contra-peso a tanto egoismo? Como preponderar o interesse collectivo sobre o individual? Tornando-se o Estado o instrumento de equilibrio entre as duas massas de interesses: o dos individuos e o da communhão. O "homem economico" dos nossos dias differe completamente do "homem politico" do passado. Elle é um perturbador devorante da existencia collectiva, quer se denomine burguezia, quer se chame proletariado. Não possuem em nossos tempos os partidos mais aquella ideologia bordada de filigranas politicas. Procuravam os grupos partidarios constituir-se em denominadores communs do interesse geral. Hoje, as organizações syndicalistas estabelecem os partidos em estafas, dentro das quaes cada um respira exclusivamente o ar viciado dos seus interesses individuaes colligados. As representações politicas dos partidos, nos parlamentos, ficam reduzidas a representações classistas, a meras expressões de grupos.

Ora, se o Estado não se ergue como um "desinteressado" no meio desses conflictos de interesse, tudo o que é ordem geral está definitivamente compromettido. A esphera baixa dos interesses terá viciado a zona alta dos direitos, entre os quaes o fundamental é o da sobrevivencia da patria, fiel á sua mesma integridade e aos seus principios tradicionaes.

***

Pelo ante-projecto do Instituto de Seguro Social dos Bancarios esta classe se torna privilegiada ao lado de todas as outras classes. A sua situação juridica reger-se-á por um direito á parte, o qual não é a mesma norma que regula as relações de todas as outras categorias de empregados e patrões. Na legislação das Caixas de Pensões e Aposentadorias das empresas de serviços publicos, cada companhia possue a sua respectiva Caixa. A da Light não responde pela sorte da da Leopoldina, nem a da Paulista pelo que faz a da Ingleza. Com os bancarios tenta-se é uma experiencia, de larga envergadura. Funda-se uma Caixa unica, um Instituto para todo o Brasil, e exige-se que cada banco dê 800, 1.000 e 1.500, dois, tres e até quatro mil contos por anno (são tres por cento da renda bruta de cada estabelecimento de credito) para constituir-se o capital desse super-banco original.

Quasi todos os grandes bancos do paiz organizaram Caixas de Aposentadorias e Pensões para os seus empregados. O exito dessas Caixas está assegurado. Procura-se, agora, fugir á experiencia conquistada, fazendo desapparecer o patrimonio já respeitavel de varias dellas, para incorporalas em um Instituto de Seguro Social de arriscadissima iniciativa, concebido no papel, sem planos actuariaes, sem estudos previos para o seu funccionamento e fundado numa base de desigualdade chocante, em comparação com o mecanismo das Caixas das empresas de serviços publicos. Consideram os bancarios o que elles vão trocar: as vantagens seguras, definitivas, das suas Caixas, obra da iniciativa privada, pela fantasmagoria de uma Caixa unica, a qual se propõe a absorver de saida o patrimonio das Caixas particulares, promettendo aos seus segurados actuaes apenas uma aventura neste mar vadio de experiencias outubristas.

Assis CHATEAUBRIAND.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. generaes Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, João Francisco, major Cordeiro de Faria, Armando Mesquita, Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, Joaquim Catambry, presidente do Conselho Deliberativo da Caixa de Amortização.

Tres almirantes que passam compulsoriamente para a reserva de 1. classe

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, tornando sem effeito o decreto de transferencia para a 1ª classe e transferindo, compulsoriamente, para a mesma reserva, os vice-almirantes Isaias de Noronha, Julio Cesar de Noronha Santos e Arthur Thompson.

Entre constantes tumultos, foi iniciada, hontem, na Assembléa, a votação da Constituição

(Conclusão da 1.ª pagina).

81, paragrapho 2º, letra "c"; 57, paragrapho 5º)."

Posto a votos, é rejeitado.

VOTA-SE O PROJECTO DA COMMISSÃO DOS 26

O presidente communica que vae dar começo á votação, por capitulos, do projecto da Commissão dos 26, sem prejuizo das emendas.

Logo, pede a palavra o sr. Cunha Vasconcellos, um dos relatores. Estranha a redacção dada ao artigo 1º, onde se fala em territorios, quando, ao que sabe, só existe um territorio, na Republica, que é o Acre.

O sr. Guaracy Silveira, sem esperar o seu collega terminar, levanta-se e indaga do presidente se o que se vae votar é o primitivo ante-projecto ou o projecto.

O sr. Cunha Vasconcellos irrita-se, e, virando-se para o sr. Guaracy, protesta:

— Mas eu ainda não acabei de falar.

O presidente intervem, dando explicações a ambos. Lembra que falou claro, quando annunciou a votação.

— O que se está votando — friza — é apenas o substitutivo da Commissão dos 26.

E a votação começa, afinal, numa vertiginosa carreira.

— Os senhores que approvam queiram se levantar.

E a mesma voz:

— Está approvado.

Chegou-se, assim, até o capitulo 4º, quando o sr. Daniel de Carvalho lavra um protesto contra o modo apressado como está sendo feita a votação.

— Muito bem! — bradam alguns deputados.

Ligeira confusão no recinto. Soam os tympanos.

— Estamos votando no escuro! — ouve-se gritar, ainda, o deputado perremista.

O sr. Antonio Carlos torna a esclarecer:

— Meus senhores, já disse e repito. O que se está votando é materia sobre a qual a Assembléa já se pronunciou. Trata-se, apenas, de uma simples formalidade regimental. E' o projecto sem as emendas.

E concluindo:

— Parece que falo em portuguez bem claro...

Prosegue a votação. O sr. Henrique Dodsworth pede verificação, após passar em julgado o capitulo V. Confirma-se o resultado anterior.

Mais adeante, o sr. Minuano de Moura acha que a votação não está sendo procedida. E argumenta que o presidente requer que os deputados se levantem, e ninguem attende ao appello.

— Isso é irregular, senhor presidente.

O sr. Antonio Carlos sorri, e responde que a qualquer deputado cabe o direito de solicitar verificação. Satisfaz á interpellação, tomando a iniciativa de mandar fazel-a. E o resultado é positivo.

O PREAMBULO E A CONFIANÇA EM DEUS

Approvados todos os capitulos do substitutivo, o sr. Antonio Carlos communica achar-se sobre a mesa um requerimento de preferencia, assignado pelo sr. Medeiros Netto, para a emenda numero 10, de autoria do sr. Mario Ramos. Essa emenda manda restabelecer o preambulo, com a redacção dada pelos catholicos, que põem a confiança em Deus.

O requerimento é approvado.

Falam o autor da emenda, justificando-a; o sr. Sampaio Corrêa, contra, em nome dos relatores da materia; o sr. Pereira Lima, tambem contra; e o sr. Waldemar Falcão, a favor.

A votação é interrompida por varios deputados que levantam questões de ordem. O sr. Pereira Lyra accusa o sr. Waldemar Falcão de ter deturpado o seu pensamento. O sr. Accurcio Torres acha que só devem usar da palavra os relatores da materia em debate e não todos os relatores.

O sr. Antonio Carlos esclarece que por equivoco é que foi dada a palavra ao sr. Waldemar Falcão.

O sr. Moraes Andrade fala tambem, apoiando o sr. Accurcio.

A emenda n. 10 é approvada. Quer dizer que o nome de Deus figurará no Preambulo da Constituição.

O sr. Sampaio Corrêa requer a verificação e o sr. Antonio Carlos attende ao pedido, annunciando pouco depois:

— Votaram a favor da emenda 178 deputados e contra, 57!

A SEGUNDA EMENDA VOTADA

O presidente annuncia outro requerimento de preferencia do sr. Medeiros Netto para a emenda n. 1.412.

Ha uma balburdia no recinto. Os deputados reclamam contra o facto de não se encontrar, no avulso, a referida emenda.

Surgem interminaveis protestos. Ninguem se entende. A confusão se alastra.

O sr. Antonio Carlos esclarece o caso. A emenda se refere á fusão dos capitulos referentes á organização federal e organização dos Territorios e Districto Federal e manda constituir um capitulo.

O sr. Cunha Mello diz que a emenda foi publicada. O sr. Cunha Vasconcellos acha, como relator, que a emenda não pode ser votada.

O sr. Antonio Pennaforte tambem propõe uma questão de ordem: mandou um requerimento de preferencia que não foi submettido á Casa.

O sr. Antonio Carlos explica o que igualmente se passou a respeito.

— Mas eu quero explicar — brada o sr. Pereira Lyra. Ninguem sabe melhor do que eu, que sou o autor da emenda.

E explica o que o presidente já havia explicado.

Approvada a preferencia, torna a falar o sr. Pereira Lyra, findo o que a emenda tambem é approvada.

TUMULTOS

Mais outro requerimento de preferencia do sr. Medeiros Netto é annunciado, este para a emenda n. 1.945.

Trata-se de uma emenda substitutiva sobre as disposições preliminares da organização federal, considerada como a emenda mestra das grandes bancadas.

Verifica-se, logo, um ligeiro tumulto. Varios deputados pedem a palavra ao mesmo tempo. Fala o sr. Fabio Sodré. Segue-se o sr. Ferreira de Sousa. O sr. Antonio Carlos não faz outra coisa senão dar explicações.

O sr. Levi Carneiro fala, tambem, atacando a emenda. Estabelece-se novo tumulto. Discutem, acaloradamente, o deputado das profissões liberaes e o sr. Alcantara Machado.

Os tympanos resoam.

O sr. Prado Kelly levanta uma questão de ordem e envia á Mesa um requerimento de preferencia para varias emendas.

O presidente volta a dar explicações, quando resurge do fundo do recinto o sr. Fernando de Abreu. Pede a palavra e, em altos brados, declara-se acabrunhado com o espectaculo que presencia. Queria que os trabalhos corressem num ambiente de serenidade.

O sr. Pereira Lira presta um esclarecimento, e o sr. Sampaio Corrêa requer preferencia para o trabalho do sub-comité da Organização Federal.

O sr. Aloysio Filho chama a attenção de todos para a relevancia do assumpto que se vae votar.

A SESSÃO E' SUSPENSA

A muito custo, o requerimento do sr. Medeiros Netto é submettido a votos e approvado.

Pedida verificação, constata-se que 118 votaram a favor e 113 contra.

Ha uma grande confusão. Reboam protestos de todos os lados. Os srs. Fernando de Abreu, Sampaio Corrêa e outros requerem, ao mesmo tempo, a votação nominal.

A balburdia é enorme. O presidente clama por attenção e bate os tympanos demoradamente.

Nisto, ouve-se um forte rumor de vozes no fundo do recinto, e, no mesmo instante, se observa que os deputados correm para um só ponto.

Vêem-se varios delles gesticulando e bradando.

O barulho é tremendo. Os tympanos não cessam de estridular violentamente.

— Que foi? — gritam perto.

— Que diabo é aquillo? — dizem outros deputados.

Na impossibilidade de acalmar os animos, que estão agitadissimos, o sr. Antonio Carlos abandona a cadeira presidencial, depois de declarar suspensa a sessão.

O QUE DEU ORIGEM AO INCIDENTE

Mesmo suspensa a sessão, a balburdia no recinto não terminou logo. Foi quando apanhamos a origem do incidente.

O sr. Medeiros Netto acabava de receber uma interpellação de alguns "leaders" de grandes bancadas sobre o procedimento da bancada classista. Compromettida a apoiar as iniciativas da maioria, que em troca lhe assegurava o voto pela manutenção da representação profissional na futura lei basica, a bancada classista faltava ao compromisso, desapprovando o requerimento de preferencia para a emenda 1.945.

O "leader" da maioria, fazendo-se éco das reclamações, dirigiu-se aos representantes de classe, dizendo-lhes que em virtude da attitude que assumiam, as grandes bancadas se sentiam desobrigadas de sustentar a representação profissional.

Completando o seu pensamento, disse o sr. Medeiros Netto estar, desse modo, ameaçada a representação profissional.

Essa declaração foi que provocou o barulho.

Os classistas protestaram com vehemencia, e a elles se juntou o sr. Amaral Peixoto, que bradava vermelho e irritado:

— Não podemos admittir ameaças desse genero. V. ex. não tem o direito de ameaçar os deputados.

Desde então ninguem mais se entendeu. Ameaçadoras vozes reboavam no recinto. Punhos fechados faiscavam no ar.

A desordem foi tamanha, que o presidente tomou a resolução extrema de levantar a sessão.

PARA SERENAR OS ANIMOS

Durante a suspensão dos trabalhos o incidente ficou solucionado, com a realização, no gabinete do sr. Antonio Carlos, de uma conferencia entre o "leader" da maioria, o presidente da Assembléa e o "leader" dos classistas.

O REINICIO DOS TRABALHOS

Vinte minutos depois, quando o ambiente do recinto já era de maior calma, o sr. Antonio Carlos, fazendo soar fortemente os tympanos, annunciou a reabertura dos trabalhos e pede aos deputados que se conservem sentados em seus respectivos logares.

FERVOROSO APPELLO DO PRESIDENTE

Então, dirige o sr. Antonio Carlos aos seus pares um caloroso appello para que não tumultuem os trabalhos e confiem na sua acção, pois, não consentiria jámais que a palavra de qualquer dos seus collegas fosse suffocada.

Necessario, porém, se tornava que todos concorressem com o seu esforço e a sua bôa vontade, no sentido de evitar as manifestações tumultuarias, pois, do contrario, a opinião publica guardaria uma dolorosa impressão da Assembléa, e as difficuldades a vencer seriam muito maiores.

Annuncia o presidente a votação da emenda n. 1945 offerecida aos Titulos I e V do projecto e assignada pelas grandes bancadas, uma vez que a Assembléa approvará o requerimento de preferencia apresentado pelo leader da maioria, sr. Medeiros Netto.

OS DEBATES

A Assembléa ouviu com attenção tudo o que disse o presidente. Ao encerrar a sua breve oração, fala pela ordem o sr. Prado Kelly, que pede destaque para a votação dos artigos 123, 7 a 10 letra "g"; 7 a 10 letra "n"; 13 a 19; 20 e 7 n. 10 paragr. 4º.

Ainda pela ordem, fala o sr. Accurcio Torres, que requer, nos termos do Regimento, seja a votação da emenda n. 1945 feita pelo processo nominal.

O sr. Sampaio Corrêa pede preferencia para uma emenda de sua autoria e o sr. Guaracy Silveira, um esclarecimento.

A todos o sr. Antonio Carlos responde e, por fim, dá a palavra ao sr. Medeiros Netto. O leader da maioria expõe os motivos que haviam determinado o seu requerimento de preferencia, e declara ter deixado sobre a Mesa um requerimento pedindo o destaque de alguns artigos da emenda em votação, e de outras emendas que, com ella collidem.

Refere-se, em particular, á questão da discriminação das rendas, dizendo que, por mais que se tivesse esforçado, não conseguiu chegar a uma conclusão positiva ao agrado dos seus pares. Alguns queriam que continuasse em vigor a discriminação constante da Constituição de 91, e outros optavam que esta parte deveria ser dinaria.

confiada á Assembléa Legislativa Ordinaria. Justifica o seu requerimento de preferencia, declarando que não teve a intenção de "arrolhar", comprimir os seus collegas. Queria um debate amplo da materia e, por isso, ia requerer á Mesa a votação da emenda 1945, artigo por artigo.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

O sr. Accurcio Torres, em virtude da declaração feita pelo sr. Medeiros Netto, retira o seu requerimento, pedindo votação nominal para a emenda 1.945 em debate. Fala então, o sr. Sampaio Corrêa, para encaminhar a votação. Inicia a sua oração referindo-se ao ultimo discurso do sr. Oswaldo Aranha, em que declarára que elle, Sampaio Corrêa, e o sr. Cincinato Braga, haviam sido pessimistas ao examinarem a situação economica e financeira do paiz e discutirem a questão da discriminação de rendas. Declara que, pelo contrario, ambos foram e continuam sendo muito optimistas. Manifesta-se contra o "leader" da maioria. Entende que a votação que se processava devia ser feita pelo projecto e não pelas emendas, pois, do contrario, facilmente se estabeleceria a confusão, a balburdia. A emenda 1.945, por exemplo, envolvia materia de relevante interesse pertinente a differentes capitulos do projecto. Quer, por isso, pedir destaque para as emendas que apresentou no artigo 7º. Nesta altura, intervêm nos debates os srs. Moraes de Andrade, Cardoso de Mello Netto e Medeiros Netto. O tempo corre e a Mesa adverte o orador de que a sua hora já estava esgotada. Elle protesta mais uma vez contra a "rolha" que lhe impõe o Regimento e termina sem poder concluir as suas considerações. Affirma, entretanto:

— Se votarmos a emenda 1.945, vamos depennar a União em materia de rendas!

NOVAS QUESTÕES DE ORDEM

Falam, a seguir, levantando questões de ordem, os srs. Fernando Magalhães, Fabio Sodré e Levi Carneiro. Este congratula-se com o sr. Medeiros Netto pelo seu requerimento pedindo a votação da emenda 1.945 artigo por artigo. Refere-se, logo após, aos trabalhos da "finada" Commissão dos 26 e ás emendas relativas ás riquezas do sub-sólo, e encarece a necessidade da Assembléa destacar as emendas que se chocam com a materia em votação.

O SR. MINUANO DE MOURA REGOSIJA-SE

O sr. Minuano de Moura congratula-se com o sr. Levi Carneiro. Declara que o seu requerimento apresentando á Mesa e rejeitado pela Assembléa visava a votação das emendas e do substitutivo, artigo por artigo. Via, entretanto, pouco depois, o seu objectivo plenamente alcançado. Ia-se proceder á votação artigo por artigo, graças ao requerimento do "leader" da maioria. A victoria, porém, cabia-lhe em toda a linha.

Falam, a seguir, os srs. Irineu Joffily, Cunha Vasconcellos, Accurcio Torres e Daniel de Carvalho.

FINALMENTE, PROCEDE-SE A' VOTAÇÃO

O sr. Antonio Carlos responde aos ultimos oradores e annuncia, finalmente, a votação do artigo 1º da emenda 1945, das grandes bancadas.

O sr. Sampaio Corrêa mais uma vez pede a palavra para encaminhar a votação, e declara que a redacção do artigo em apreço fôra aceita pela sub-commissão constitucional de que fez parte.

O SR. CUNHA VASCONCELLOS PROTESTA

O sr. Cunha Vasconcellos protesta contra a redacção do artigo referido. Elle envolve — diz — uma falsidade, quando se refere aos "Territorios", pois no Brasil não ha mais de um Territorio, que é o do Acre.

OS PRIMEIROS ARTIGOS APPROVADOS

Com outro incidente, o sr. Antonio Carlos põe em votação os artigos 1º., 2º., e 3º., cada um por sua vez, e os mesmos são approvados.

NOVAS DIFFICULDADES

A votação do artigo seguinte — o artigo 4º — faz nascer novas difficuldades. O sr. Nero Macedo, levantando uma questão de ordem, defendeu uma emenda que apresentou e chama a attenção da Assembléa para as alineas do citado artigo. Envolvem ellas materia de grande importancia e o artigo não podia ser votado assim, aos trambolhões. Sua emenda — diz — é mais completa e por isso pede para ella o devido destaque, depois de referir-se á alinea V do artigo 4º., que dispõe sobre a organização da defesa externa.

— Prompto! Exclama o sr. Sampaio Corrêa. Ahi está a balburdia que ha pouco eu preconisei. Estamos votando materia referente á Organização Federal, e agora apparece uma questão que se refere ao capitulo da Defesa Nacional.

VOTAÇÃO ALINEA POR ALINEA

O sr. Levy Carneiro requer, então, que a votação do artigo 4º seja feita alinea por alinea e a Assembléa concorda. O sr. Cunha Vasconcellos pede votação nominal. A Assembléa e elle proprio autor do requerimento, negam o pedido. Todos riem. O sr. Medeiros Netto, a seguir, fala pela ordem para apoiar o requerimento do sr. Levy Carneiro, que é, a seguir, approvado.

Assim, são approvadas as alineas I, II, III, e IV, sem mais discussão.

FICOU EM MEIO A VOTAÇÃO DA ALINEA V

Procede-se, então, á votação da alinea Vª. Contra se manifestam os srs. Domingos Vellasco, Prado Kelly e Pereira Lyra, pedindo o sr. Prado Kelly, votação nominal. O sr. Negreiros Falcão defende uma emenda que apresentou a essa alinea e quando concluiu a sua oração, o relogio marcava 18 horas. Estava findo o tempo regimental da sessão. O sr. Antonio Carlos encerrou os trabalhos e marcou nova reunião para hoje, afim de ser continuada a votação do projecto constitucional.

O QUE JA' ESTA' APPROVADO

A Assembléa approvou, hontem, com o seu voto, a seguinte materia:

PREAMBULO

Ficará assim redigido:

"Nós, os representantes do Povo Brasileiro, pondo nossa confiança em Deus, e reunidos em Assembléa Constituinte, para organizar um regimen democratico, que assegure a unidade nacional, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico da Nação, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

TITULO I — DA ORGANIZAÇÃO FEDERAL — DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º — A Nação Brasileira, constituida em Estados Unidos do Brasil, pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, Districto Federal e Territorios, mantém como forma de governo, sob o regimen representantivo, a Republica Federativa proclamada em 15 de novembro de 1889.

Art. 2º — Todos os poderes emanam do povo, em cujo nome são exercidos.

Art. 3º — São orgãos da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os poderes legislativo, executivo e Judiciario, independentes e coordenados entre si.

Paragrapho 1º — E' vedado a qualquer dos tres poderes delegar as suas attribuições;

Paragrapho 2º — O cidadão investido em funcção de um delles, não poderá exercer as de outro.

A art. 4º — Compete privativamente á União:

I — entabolar e manter relações com os Estados estrangeiros, nomeando os membros dos corpos diplomatico e consular, e firmando tratados e convenções internacionaes;

II — Conceder ou negar passagem a forças estrangeiras pelo territorio nacional;

III — declarar a guerra e fazer a paz;

IV — resolver definitivamente sobre os limites do territorio nacional."

Falleceu sir Charles L. Moorcombe

LONDRES, 7 (H.) — Falleceu o tenente-general sir Charles Louis Moorcombe, commandante em chefe do exercito do Oriente.

Está no Rio o sr. Paulo Pinheiro Chagas

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem ao Rio o dr. Paulo Pinheiro Chagas, director do vespertino "O Debate", que se edita na capital mineira.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

A viagem de Eric Saur, da Europa ao Rio, custeada por Hermes Cossio — Corretores que depuzeram hontem — Adquiridas 2.400 apolices da divida publica do Rio Grande do Sul

O corretor Milton Aguiar, quando prestava seu depoimento perante o escrivão Anôr Margarido, da 3ª delegacia auxiliar

Os trabalhos do ruidoso inquerito instaurado na 3.ª Delegacia Auxiliar, para apurar o escandaloso caso do "cambio negro", proseguiram, hontem, activamente.

A commissão de technicos da Fiscalização Bancaria, desde cêdo, encontrava-se a postos, reunida no cartorio daquella delegacia. Continuaram os peritos no exame dos documentos do archivo de Hermes Cossio.

SERVIÇO INTERNACIONAL DE VIAGENS
G. BERNSTORFF
Rio de Janeiro,
Recebemos do Snr. Hermes Cossio a quantia de
Rs. 9:288$000 (nove contos duzentos e oitenta e oito mil réis)
como importancia de 2 passagens 1ª classe de Boulogne para Rio, vapor "Highland Patriot", sahindo de Boulogne sur Mer no dia 22 do mez corrente, incluindo os impostos e o telegramma.
Serviço Internacional de Viagens
G. Bernstorff
Sellado com Rs. 13:00

"Fac-simile" do recibo encontrado pela policia no archivo de Hermes Cossio

UMA VIAGEM DE SAUR CUSTEADA POR COSSIO

As autoridades acharam entre os documentos pertencentes a Hermes Cossio um recibo correspondente a duas passagens de Boulogne para o Rio de Janeiro, por elle pagas para Eric L. Saur.

O referido recibo é concebido nos seguintes termos:

"Recebemos do sr. Hermes Cossio a quantia de 9:288$000 (nove contos duzentos e oitenta e oito mil réis), como importancia de duas passagens de 1. classe de Boulogne para o Rio, no vapor "Highland Patriot", saido de Boulogne sur Mer no dia 22 do mez corrente, incluindo os impostos e o telegramma — Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1933. — G. Bernstorff, Serviço Internacional de Viagens".

MAIS UM QUE PRESTA DECLARAÇÕES

Afim de prestar declarações, compareceu hontem ao cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar o sr. H. Kerti, agente representante da firma Blyt. Bouner & Cia., de Nova York.

Perguntado pelo dr. Democrito de Almeida, sobre o que sabia das transacções de cheques, feitas por Hermes Cossio, o sr. Kerti, muito nervoso, respondeu:

— Não sei de nada. Eu nunca fiz negocio com o sr. Hermes Cossio.

Assediado pela reportagem e fugindo á objectiva dos photographos, o sr. H. Kerti deixou a Policia Central, correndo pelos corredores e tapando o rosto com o chapéu.

O EXAME DOS LIVROS DE SAUR

Ao dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, foi entregue hontem, pelo dr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, o laudo do exame pericial procedido nos livros commerciaes do corretor Eric Lothar Saur.

Segundo ouvimos, a pericia não constatou nenhuma relação de negocio entre Eric Saur e Hermes Cossio.

SOLICITADO, MAIS UMA VEZ, O LEVANTAMENTO DA INCOMMUNICABILIDADE DE COSSIO

Esteve, hontem, novamente, na 3a. Delegacia Auxiliar, pleiteando junto ao dr. Democrito de Almeida, o levantamento da incommunicabilidade de Hermes Cossio, seu advogado, dr. Galba de Paiva.

OS TITULOS RESGATADOS PELO RIO GRANDE DO SUL

Noticiámos que o dr. Democrito de Almeida havia solicitado providencias, no sentido do secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul informar o numero exacto dos titulos resgatados em consequencia da transacção da banha.

Hontem, recebeu o 3.º delegado auxiliar a seguinte resposta:

"Dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar — Rio — Resposta vosso telegramma hontem informo foram adquiridas Maristany Junior Companhia, pelo preço cinco contos cada uma, dous mil quatrocentas apolices divida publica Estado, emprestimo americano valor nominal mil dollars conforme poderes verificar contracto firmado 5 maio 1933, cuja copia devidamente authenticada foi remettida pela Chefatura Policia daqui ao capitão Filinto Muller, chefe Policia Districto Federal. Attenciosas saudações. — Carlos Heitor Azevedo, secretario Fazenda".

Esse radiogramma, que contém 72 palavras e tem o numero 172, foi passado em Porto Alegre ante-hontem mesmo, ás 11,40.

A autoridade mandou juntal-o aos autos do inquerito.

LONGA PALESTRA DE HERMES COSSIO COM O 3.º DELEGADO AUXILIAR

Em consequencia dos ultimos depoimentos tomados entreteve longa palestra com o dr. Democrito de Almeida, Hermes Cossio, a principal figura do escandaloso caso do "cambio negro".

De tão prolongada conversação nada transpirou á reportagem.

DOIS CORRETORES QUE PRESTAM DEPOIMENTOS

Compareceram, á tarde de hontem, á 3a. Delegacia Auxiliar, os corretores A. R. Rocha e Paulo da Rocha Gomes. O primeiro prestou depoimento a proposito das negociações illicitas de Hermes Cossio e o segundo, afim de fornecer novas informações ao dr. Democrito de Almeida.

DEPOZ O CORRETOR MILTON AGUIAR

No cartorio da 3a. Delegacia Auxiliar, foi ouvido, hontem, o corretor Milton Aguiar, ao qual nos foi informado, lesado em cerca de 2.000 contos, por Hermes Cossio.

Os commerciantes europeus de café em excursão pelo interior de Minas

A viagem pela Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação — Em Varginha — Impressões de um importador italiano — Visita a uma fazenda de café — A chegada a Poços de Caldas

Rubem BRAGA
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

POÇOS DE CALDAS, 5 (Pelo telephone) — Acabam de chegar aqui os representantes do commercio europeu do café que, a convite do D. N. C. percorrem algumas cidades cafeeiras de Minas, S. Paulo e Paraná. Além do presidente do Departamento, sr. Armando Vidal, e dois directores, srs. Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, compõem a comitiva os srs. Eurico Penteado, chefe da secção de Propaganda e Publicidade; Salvador Conceição e Theophilo de Andrade, representando o Instituto Mineiro de Café; Severino Barbosa Corrêa, representante do "Correio da Manhã"; Jayme Andrade Pinheiro, director e João Pinheiro, technico do "Brasil em Fóco", empresa cinematographica do Rio de Janeiro, e o reporter dos "Diarios Associados".

Viajam todos os commerciantes europeus cujos nomes já foram publicados, com excepção dos srs. Willen Rehbock e Lars Hill Lindquist, que do Rio seguiram directamente para S. Paulo.

Os srs. Bergdann Carlo, secretario da Associação de Café de Trieste e Asduro Gimenez, da casa Gili, de Barcelona, chegaram ao Rio com tres dias de atrazo, mas ainda a tempo de se incorporarem á caravana.

DA CENTRAL PARA A RÊDE MINEIRA

Saindo do Rio ás 22,25 horas, do dia 4, em trem especial, a caravana foi amanhecer em Cruzeiro, onde baldeou para um especial da Rêde Mineira de Viação. Os engenheiros Alexandre Belford, chefe da linha Estrada de Ferro Sul de Minas, Antonio Nogueira Mendes, da segunda residencia, e Paulo F. Figueiredo, da 1.ª residencia, acompanharam, desde então, os excursionistas.

Pela Cia. Wagon Lits, cujo serviço o D. N. C. contractou para a viagem, acompanham os europeus, viajam os srs. J. de Billy, director, e Poncratz, interprete.

EM VARGINHA

Em Jurity, pouco antes de Varginha, uma commissão de fazendeiros e commerciantes daquella cidade mineira, foi receber a caravana. Essa commissão era composta dos srs. Domingos Rezende, João Urbano de Figueiredo, Roberto Meley, Joaquim Severino de Paiva, Arthur Braga e Leopoldo Bello, director do "Arauto do Sul".

Em Varginha a estação estava apinhada de gente. Os viajantes foram cumprimentados pelos srs. José Paiva, prefeito; Roque Rotundo, vice-consul italiano; Alvaro Costa, Rebello Alves, Luiz Acahyaba e J. Bueno.

Era grande o numero de rapazes e senhoritas que estava na gare.

Uma parte da comitiva fez um passeio em automovel pela cidade, emquanto a outra almoçava no carro.

Os commerciantes italianos mantiveram na estação animada palestra com os seus patricios, fazendeiros em Varginha, os primeiros camponezes italianos que conheciam no Brasil.

AS IMPRESSÕES DE UM IMPORTADOR ITALIANO

Em conversa com o reporter, o sr. Italo Mazzetti, chefe da firma Mazzetti & Cia., de Genova, manifestou-se encantado com a primeira cidade do interior brasileiro que visitava. Disse que, no Rio, o sr. Oswaldo Aranha lhe falara das possibilidades do Brasil e da capacidade do nosso paiz para dar trabalho a grande massa de emigrantes.

— A minha impressão agora — disse o sr. Mazzetti — depois do que observei da janella do trem, é que este paiz póde chamar a si todo o estrangeiro que não tenha trabalho e fazel-o feliz. Este pequeno trecho de estrada que percorri permitte-me imaginar a grandeza do Brasil, com as suas infinitas extensões de terras ferteis. A sensação que experimento como europeu habituado a ver a terra minuciosamente aproveitada é quasi um deslumbramento!

Mudando de assumpto, interrogámos o sr. Mazzetti sobre a possibilidade de augmentar a importação italiana do café brasileiro:

— Esta possibilidade existe e é grande. O assumpto precisa ser estudado pelos dois governos, na parte que se relaciona com os impostos alfandegarios. Toda e qualquer medida que vise activar o intercambio italo-brasileiro é necessariamente benemerita."

EM VISITA A UMA FAZENDA

Saindo de Varginha, o especial foi chegar a Machado, cerca de 17.50 horas. Eramos ali aguardados por automoveis que o sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, enviara.

A's 18,40, os automoveis chegavam á fazenda da Pedra Grande, de propriedade do sr. José Custodio de Araujo. O sr. Araujo Figueiredo ahi estava para acompanhar a caravana até Poços de Caldas. A fazenda da Pedra Grande é optimamente installada. Ao passarmos pelas casas dos colonos o dr. Arturo Gimenez, de Barcelona, julgou tratar-se de um "pueblo" e ficou admirado ao saber que tudo aquillo era uma só propriedade agricola...

Recebidos pelo sr. José Custodio de Araujo e pela sua familia, os excursionistas tiveram occasião de examinar os cafés produzidos na fazenda — finos e suaves como os de todo o sul de Minas. Sairam depois, já á noite, pelo terreiro da fazenda, onde o sr. Armando Vidal explicou aos commerciantes europeus o modo pelo qual são tratados os cafés. E' interessante notar que a grande maioria desses importadores, cuja vida está completamente presa aos negocios de café, desconhece quasi inteiramente tudo que se refere á cultura e ao trato da rubiacea, acompanhando as explicações com grande interesse.

Muitos visitantes demoram-se a contemplar o céo todo cheio de estrellas, procurando o Cruzeiro do Sul, que logo foi descoberto. Um dos importadores hollandezes, assim como outros seus collegas, mostrou-se surprehendido pelo numero assombroso de estrellas que coalhavam á noite. Logo um brasileiro da comitiva propoz:

— "Oh! nós aqui temos superproducção de estrellas. Se o sr. se interessa podemos exportar algumas para Amsterdam..."

Foi visitada a seguir a machina de beneficiar café. Já se fazia tarde e o fazendeiro levou os visitantes para sua sala de jantar, onde lhes offereceu chá, café com leite, bolos e doces, em mesa copiosissima. Por ultimo os commerciantes europeus foram convidados a experimentar uma cachaça velha, de 45 annos de idade, que causou verdadeiro successo. Tanto successo que, á hora das despedidas, o sr. José Custodio de Araujo fez presente a alguns excursionistas, de garrafinhas da excellente pinga quarentona...

EM POÇOS DE CALDAS

Chegamos a Poços de Caldas ás 21.30 horas. O sr. Assis Figueiredo desenvolve uma actividade internacional em tornar o mais amavel possivel a estadia dos excursionistas na linda estancia que dirige. Installados no Palace Hotel, os importadores de café palestram aos grupos, e todos têm expressões de encantamento para a cidade que vieram encontrar tão longe do Rio de Janeiro. Segundo estava estabelecido, a caravana deveria seguir viagem amanhã, para S. Sebastião do Paraizo e Ribeirão Preto. Parece, todavia que, para não passar tão rapidamente por uma cidade tão amavel, os commerciantes de café aqui ficarão até segunda-feira.

(Continúa na 4ª pag.)

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO HOMENAGEADO PELA EMPRESA DE AGUAS SANTA CRUZ

VAO SER CALÇADAS AS RUAS QUE VAO DAR A'QUELLE PARQUE

A convite da Empresa que explora as Aguas Mineraes Santa Cruz esteve em visita ao Parque daquella empresa no ultimo domingo o interventor federal.

Recebido alli pelos directores da empresa o interventor percorreu com a comitiva os differentes recantos do lindo parque que margea as fontes da agua mineral carioca. Durante o trajecto foram mostrados aos presentes a fonte, o local onde são engarrafadas e encaixotadas, sendo servido aos presentes um copo do liquido.

Depois de percorrer todas as dependencias do parque e a residencia particular do director thesoureiro, o interventor participou do almoço offerecido a s. ex.

Durante o almoço falou em nome da empresa o commendador Arthur Castro para agradecer a honrosa visita e fazer sentir ao interventor, o interesse da empresa em completar a obra já notavel que alli se iniciou no sentido de dotar o parque de um magnifico hotel de repouso, com todos os requisitos modernos.

Terminando, fez um appello ao dr. Pedro Ernesto, no sentido de serem as pontes de Santos bem favorecidas pela Municipalidade, com o calçamento das ruas Borges Reis, Monteiro da Luz, Torres de Oliveira e Brasil.

O orador ao terminar a sua oração pediu aos presentes que o acompanhassem e, de pé, os directores da empresa, na salva de palmas que propunha fosse feita ao interventor.

O interventor agradeceu as palavras do orador e prometteu aos directores tudo fazer para que a iniciativa daquella empresa fosse coberta de exito.

Faziam parte da comitiva do interventor todos os directores da Prefeitura, officiaes de gabinete, secretario geral e jornalistas dos varios diarios desta capital.

Por todo o caminho onde passou o carro do interventor os moradores fizeram espoucar varias girandolas de foguetes.

Tocou durante o agape a "Banda Lusitana".

Pela autonomia de Miracema

Esteve na redacção d' O JORNAL a commissão que veio ao Rio pleitear o desmembramento do municipio de Padua

Recebemos hontem a visita da commissão que veiu pleitear junto ao commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, o desmembramento do districto de Miracema do municipio de Padua.

Esta delegação estava integrada pelos srs. Altivo Linhares, José Negri, Bruno de Martins, Melchiades Barbosa, Dyrceu Cardoso, Amadeu Rodrigues Hyppolito Sarto, Sylvio Freire, João Rosa Damasceno Junior, Octavio Fortes, conego José Thomaz de Aquino, professoras Julietta Damasceno, Carmen Lemos e Nadage Cardoso, professor Waldemar Torres, coronel Armando Ribeiro, professor Alberto Lontra, dr. Oscar Barroso, sr. Antonio Carlos Moreira, coronel Arthur Ribeiro, sr. Marcellino Queiroz Fortes, Homero Padilha, Chierala Amin, Salin Tumian, Nassib Gandu, Paschoal Granato, d. Rachel Ciuffo, d. Artinizia Lovisi, srtas. Maura Amaral, Loviseta Ciuffo, drs. Nelson Thomaz de Souza, Feliciano Pires e Faria Felix.

Durante a breve visita que os delegados proporcionaram á O JORNAL, tivemos opportunidade de colher preciosos informes sobre a situação progressista do districto que almeja desmembrar-se do municipio de Padua.

São do presidente da commissão as palavras que se seguem:

— "Miracema pleitea o seu desmembramento do municipio de Padua. Tem direitos para isso pois a renda da sua Sub-Prefeitura attinge, folgadamente, a cento e vinte contos, podendo ser elevada a cento e cincoenta contos.

A gravação "per capita" em Miracema é de 4$000 quando que na maioria dos municipios do Estado ella attinge a 20$, 30$ e 40$000.

O municipio de Padua ficará ainda com uma renda superior a cento e oitenta contos, portanto não se sentirá prejudicado com o desmembramento do districto de Miracema que será, pelo labor dos seus filhos e pelas suas possibilidades formidaveis, o municipio modelo do Estado do Rio.

Miracema é uma cidade considerada a quarta do Estado, commercial e culturalmente pois, sendo um arraial, possue optimo Gymnasio e uma Escola Normal, duas corporações musicaes, dois cinemas funccionando diariamente com grande frequencia, dois clubs recreativos; ruas calçadas a parallelepipedos, luz electrica, telephone, optimas estradas de rodagem; é o ponto final da linha da Leopoldina; o maior districto cafeeiro do Brasil; possue 480 automoveis e caminhões, seis clubs sportivos presididos pela Anea, é séde da Liga Sportiva Norte Fluminense que dirige os sports no norte fluminense; possue dois jornaes: o "Libertas" e o "Miracema Jornal", os habitantes vão offerecer o Miracema Club para nelle serem installadas a Prefeitura e as collectorias federal e estadual; possue 1.340 casas distribuidas nas suas 52 ruas, praças e avenidas e se ha no Estado municipios com renda inferior a 25 contos porque não se ha de crear um que renda 150?".

Flagrante da commissão na redacção d'O JORNAL

"A moral é uma funcção social"

A CONFERENCIA DE HOJE DO DR. JOÃO LYRA FILHO

O dr. João Lyra Filho, director da Carteira de Consignações da Caixa Economica, realizará, hoje, na séde do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, uma conferencia sob o titulo "A moral é uma funcção social".

Essa conferencia, que terá logar ás 20 1|2 horas, é a primeira do programma cultural, organizado pelo Centro Bancario de Cultura Social.

O professor João Lyra Filho, que é autor do "Sertão social", livro de successo, com o qual affirmou as suas qualidades de estudioso dos problemas sociaes, desenvolverá, largamente, o thema da sua conferencia, mostrando a influencia da moral nas relações sociaes.

O almoço offerecido ao sr. Gustavo Capanema

O DISCURSO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE E O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Grupo tirado no almoço offerecido ao sr. Gustavo Capanema, que se vê entre os ministros da Justiça e da Educação

Teve logar, hontem, o almoço offerecido ao sr. Gustavo Capanema por seus amigos e admiradores.

O agape realizou-se no Palace Hotel, tendo tomado parte á mesa, ao lado do homenageado, os ministros Maciel e Washington Pires, os srs. Antonio Carlos, general Christovão Barcellos e Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Nos demais logares viam-se as seguintes pessoas:

Deputados Waldomiro Magalhães, Jacques Montandon, Pedro Aleixo, João Beraldo, José Maria de Alkimim, José Braz, Raul Sá, Belmiro Medeiros, Lycurgo Leite, Clemente Medrado, Euvaldo Lodi, Walter Gosling, Adelio Maciel, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Delfim Moreira Junior, Celso Machado, Matta Machado, Simão da Cunha, Negrão de Lima, Vieira Marques, João Penido, Gabriel Passos, Odilon Braga, Bueno Brandão Filho, J. Pinheiro Filho, Augusto Viegas, Martins Soares, srs. Tristão de Athayde, Dario de A. Magalhães, Petronio de A. Magalhães, P. Baptista Martins, Washington de Azevedo, Leopoldo Dias Maciel, Octavio Pires, Pedro Dutra, Hugo Gauthier, Ruy Guimarães, Adaucto Cardoso, Aurino de Moraes, Caio Julio Cesar Vieira, Americo de Magalhães Góes, consul Lourenço Nicoláo, João de Rezende Tostes, Laire Tostes, Fabio Andrada, Elio Jacob, Adelmo Lodi, Jurandyr Lodi, Francisco Galvão, Joviano de Mello, Paiva de Oliveira, Jayr Negrão de Lima, professor Mendes Pimentel, dr. Camillo Mendes Pimentel, Agnaldo Costa, Affonso Cesario de Faria Alvim, Alberto Fuling e outros.

A SAUDAÇÃO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Ao "dessert" levanta-se o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) que saudou o sr. Gustavo Capanema, proferindo o seguinte discurso:

"Meu caro Capanema — Não estamos aqui reunidos em um banquete politico e sim numa festa de amizade e de cultura. E só assim se explicam a minha presença e, mais ainda, a minha palavra. Não que haja contradicção alguma entre a actividade politica e a actividade cultural. E aqui me vejo, ao contrario, para tornar mais patente a necessidade que temos de unir essas duas nobres forças humanas, mostrando que ambas se completam e se uma dellas póde viver sem a outra, esta não póde prescindir daquella.

Comprehendo o homem de cultura que não comprehenda a seducção de governar os homens. Quem se habitua a governar as idéas — e ainda mais quem se deixa governar ou desgovernar por ellas — difficilmente se ageita a conduzir os homens. Aquellas são doceis e subtis, amoldam-se á nossa imperiosa necessidade de dominação e o encanto feminino que as perfuma torna quasi suave o seu convivio. Os homens, porém, não são assim. Inconsequentes e voluntariosos, avidos demais de seus direitos e attentos de menos em seus deveres, abeirando-se do poder por interesse ou desinteressando-se delle por displicencia — são mais duros os homens que as idéas, e o seu manejamento é sempre ingrato.

O HOMEM PUBLICO E A CULTURA

Admitto, pois, o homem que ama o pensamento, mas não ama a politica. Foi o que fez, aliás, a minha geração, em sua adolescencia. Embora não seja o que hoje pensa a nova geração, nem o que enche o ambiente moderno, onde não ha logar para os meditativos ou os poetas, senão por favor ou por adorno.

Se é incomprehensivel, pois, a cultura separada da politica, se affirmo mesmo a necessidade, ao menos preliminar, dessa separação para o bem de ambas — já não podemos admittir a politica sem cultura, o homem publico sem letras ou de letras gordas, como diz a giria.

O homem publico não tem, por certo, a obrigação de ser um erudito ou um artista. Nem mesmo de ter grandes idéas originaes. Mas tem o dever elementar de ser um homem culto. Não póde limitar-se, como infelizmente é tão commum, á leitura attenta dos jornaes do dia (ou daquella "Revue des Deux Mondes", tão apreciada pelos conselheiros na monarchia...), ou ao folhear desattento de um ou outro livro da moda, onde cuidadosamente busca algumas idéas variadas para regar com ellas, summariamente, o canteiro resequado dos programmas e das proclamações.

Se os principios excluissem as idéas é fóra de duvida que seria preferivel o homem publico de principios sem idéas, ao homem publico de idéas sem principios.

Aquelle ainda poderá ser um grande conductor de homens, porque os principios como as estrellas são que orientam os timoneiros. Este, não passaria, provavelmente, de um aventureiro ou de um illusionista.

Mas não se excluem principios e idéas. E muito menos excluem, de um lado, a cultura geral necessaria ao homem, como tal, e do outro o sentido pratico vocacional, o conhecimento directo dos homens e das coisas que fazem os chefes e os estadistas.

O CAMINHO DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Se podemos, pois, comprehender que a cultura exclue a politica — não nos é licito admittir que a politica exclua a curiosidade intellectual, o gosto literario, o manejamento seguro das idéas geraes e o rigor da expressão.

O erro é julgar que a cultura seja um enfeite ou um complemento, quando é a propria substancia do ser humano e das civilizações que se prezam.

E se isso assim o é por toda a parte, mais certo se torna aqui entre nós; de um lado, porque a triste deficiencia dos nossos estudos, o atropello das approvações em massa, a caça ao diploma, o sectarismo universitario, o pragmatismo generalizado, fazem com que a cultura geral seja ainda informe e a carreira poli-

(Continua na 6.ª pagina)

EM TORNO DO SEQUESTRO DE D. JOSINA DO AMARAL

OS ACCUSADOS PODERÃO DEFENDER-SE SOLTOS

A 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação julgou hontem o habeas-corpus impetrado em favor do dr. Mario do Amaral e sua esposa.

Os pacientes foram denunciados como incursos no art. 183 da Consolidação das Leis Penaes.

Como a modalidade do sequestro prevista por esse artigo é inafiançavel, vinham elles respondendo ao processo sob prisão preventiva.

Foi impetrante do habeas-corpus o dr. Evaristo de Moraes, que pleiteou a desclassificação do delicto para o art. 182. Nesta ultima hypothese, isto é, quando não ha morte do sequestrado, o crime é afiançavel e os réos, podem portanto responder ao processo em liberdade, mediante a fiança legal.

O julgamento foi muito movimentado, tendo usado da palavra o impetrante e o desembargador Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

A Camara concedeu a ordem impetrada, cassando a prisão preventiva e admittindo, consequentemente, a fiança dos réos.

O relator, dr. José Nogueira, que não concedia a ordem, foi voto vencido.

Foi, afinal, designado para relatar o accordão o desembargador Vicente Piragibe.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 15 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3408. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve traser endereço nominal

O RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

Depois de tantos dias de confusão e effervescencia, a opinião nacional assiste agora reconfortada ao rapido desanuviamento do ambiente politico, que parece voltar, felizmente, aos seus aspectos normaes. São iniludiveis os signaes de que já se amorteceu plenamente a ultima crise governamental, cessando assim os sérios motivos de apprehensão que pesavam sobre o espirito publico.

Todos os que realmente desejam o bem do Brasil e comprehendem quaes são as suas verdadeiras necessidades actuaes, apreciarão por certo esse resultado harmonioso a que souberam chegar os proceres do maiores responsabilidades no momento, preservando o sentido da ordem e da cooperação de todas as correntes representativas contra a onda de agitação que mais uma vez ameaçava comprometter a paz que a nação custou tanto a restabelecer.

Prevaleceu, afortunadamente, o ponto de vista de que o paiz, já combalido por tão longa phase de dissidios e perturbações, não poderia ver novamente sacrificados o seu socego e os seus elementos de progresso na aventura de uma luta partidaria, cujas consequencias no campo social, economico e financeiro seriam difficeis de prever.

A relativa facilidade com que se restauraram a tranquillidade e a confiança na estabilidade do poder, após um periodo de tão indisfarçaveis inquietações, demonstra claramente que não ha maiores embaraços a vencer para garantir o entendimento das forças politicas, quando os "leaders" procedem com moderação e habilidade, subordinando paixões e resentimentos ao interesse geral, que está muito acima de competições de pessôas ou de classes.

E' preciso, porém, que se aproveite a derradeira experiencia como uma eloquente lição. Mais uma vez ficou evidenciada a importancia capital do problema da ordem para o bem estar do paiz. A' simples ameaça de uma nova agitação politica, apoderou-se de todas as espheras da vida brasileira um profundo nervosismo, que, por si só, constituiu um prejuizo sensivel para a movimentação dos negocios e o proseguimento dos serviços administrativos e particulares.

Por outro lado, o renascente optimismo que se observa hoje, com a impressão de que já se dissolvem os ultimos vestigios da crise, é uma prova de que, sentindo asseguradas suas possibilidades de acção e de progresso, logo retomam o seu rythmo fecundo os elementos de producção e de trabalho.

Os homens de governo e os proceres de prestigio não devem perder de vista essa verdade, tão nitidamente patenteada agora mesmo. E' imprescindivel que a tranquillidade, hoje restabelecida, não seja mais conturbada por outras manifestações desse espirito de esteril agitação, que tanto mal já nos causou.

OBSTRUCÇÃO INJUSTIFICAVEL

Iniciada hontem a votação dos dispositivos constitucionaes, a opinião publica está agora habilitada a apreciar, numa comprovação decisiva, quaes as correntes parlamentares que realmente se empenham em realizar, quanto antes, o retorno do paiz ao regimen legal.

Ha muito que se vem proclamando a necessidade de abreviar-se o mais possivel a tarefa constitucionalista, afim de attender-se ao profundo anseio da nação brasileira, que aguarda com justa impaciencia a restauração dos principios republicanos e das garantias juridicas que a nova Carta deve consagrar.

Foi sob a inspiração desse imperativo nacional que as forças mais representativas da Assembléa se congregaram no sentido de facilitar o exame e o debate dos assumptos doutrinarios. Graças a essa iniciativa esclarecida, que apressou os trabalhos parlamentares sem comprometter a plena discussão de todos os themas, a Constituinte chegou afinal á phase culminante da sua obra, passando a votar agora os preceitos propostos pelas diversas correntes.

Attingindo-se esse ponto decisivo, não ha mais logar, evidentemente, para competições e manobras partidarias que venham retardar a marcha da elaboração constitucional. O desejo de todos os deputados, traduzindo a aspiração geral do paiz, devia ser o de adeantar cada vez mais as votações, de modo a que se effective muito em breve a grande causa politica pela qual o Brasil lutou com tão firme vontade.

Sendo assim, não se comprehende que ainda agora se tente embaraçar a tarefa da Assembléa por meio de estereis questões de ordem, que, pela sua ausencia de finalidade, parecem exprimir méras intenções obstruccionistas.

Por isso mesmo é que deve ter sido recebida com estranheza a attitude de alguns constituintes, que procuraram hontem retardar as votações, recorrendo a diversos pretextos.

Se não ha discrepancia quanto á idéa de que se deve dar logo ao Brasil uma Constituição, é inadmissivel que essa idéa seja praticamente contrariada exactamente por aquelles que assumiram com o paiz o compromisso de objectival-a com o maximo de rapidez.

A opinião publica não esqueceu a palavra dos que brádavam em prol da causa constitucionalista. Por isso, tem o direito de esperar que essas mesmas vozes não se levantem hoje para protelar a realização do mesmo ideal que tanto pleiteavam.

Encerrado o periodo das discussões e dos entendimentos, aberta a phase das votações, qualquer tentativa de obstrucção seria, além de inutil, injustificavel.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Central do Brasil: a agente especial, os agentes de 1ª classe Januario Franklin Peixoto e Luiz José Ferreira; a agente de 1ª, os de 2ª Francisco de Paula Leal, João Victor, João Pinto Peixoto Velho, Pedro Celestino de Castro, Cicero de Carvalho, José Pinto Ramos, José Hahl e Achille Cesar Euriamaqui; a agente de 2ª o de 3ª Marcello Alves; e a agente de 3ª os de 4ª, Elpidio de Camargo, Manoel Neves da Fonseca, Alfredo de Araujo Rangel, Elpidio de Mello, João Evangelista de Sá, Eduardo Ficchi e ainda a agente de 2ª, o do 3ª Octavio de Barros Thompson.

Promovendo, na referida via-ferrea, a conductor de trem de 1ª os de 2ª Francisco Torquilho, Euclydes da Costa Rodrigues, Euclydes Barreto do Couto, Francisco Garcia da Rosa Junior, Victor Botelho Chaves, Alfredo Augusto de Mendonça, Oscar Moreira de Almeida e Julio da Silva Cordeiro; a conductor de trem de 2ª os do 3ª Sylvio Pereira da Cruz, Ernani Moutinho Maia, Libanio Vieira Gaudencio, Nelson Soares Guimarães, Joaquiz Vaz, Pericles Eugenio Leal, José Pinto Ribeiro Haller Junior, Joaquim Martins de Araujo, Antonio Esteves de Azevedo, Paulo dos Santos, Octavio José da Rocha, Diocleciano Quintanilha, Octavio Viriato Martins, Carlos de Pina Kelly, Bemvindo Pinto do Lago, Alvaro Augusto dos Reis, Aurelio de Lima Nogueira e Raphael Boaventura Rocha; e a conductor de trem do 3ª os de 4ª Natanael Fonseca da Cunha e Silva, Altamiro Stampa, Octavio de Oliveira Quintana, Vicente de Paula Lopes Gama, Alcides de Oliveira França, Herminio Pessoa da Silva, João Augusto de Oliveira, Antonio de Oliveira Fonseca, Ary da Rocha Mont'Alverne, Oscar Silva, Agenor Mendes Ribeiro, Nestor de Hollanda Cunha, Samuel da Cunha Fernandes, João Martins de Araujo, Nestor Muniz de Medeiros, Jorge Ramos de Mello, Cesario Alves da Fonseca, Medina dos Santos Creder, Hernani Pinto da Cunha, João Vicente Samuel Pessoa, Placido dos Santos Pereira, José da Silva Oliveira, Antenio de Souza Coelho Junior, José Luiz da Rocha, Francisco de Paula Buscacio, Mario Esteves de Souza Azevedo, Joaquim Mariano dos Santos, Theophilo Manoel Soares e José Gomes de Almeida.

Promovendo ainda na Central do Brasil: a praticante de assistente de laboratorio de 1ª classe, o de 2ª Jefferson Coutinho de Carvalhaes, e a assistente de laboratorio de 4ª classe, o praticante de 1ª João Germano; a machinistas de 4ª classe os foguistas Arthur Gonçalves de Moraes, Esperidião da Silva, Antonio Pedro de Oliveira, Frederico de Souza, Arthur Thuller, Octavio José Antunes, Aristides Gomes Fernandes, João Paulo, Victorino Augusto Gomes, Manoel Ignacio, José Pereira Lima, Julio Gabriel, João Ferreira dos Santos, Julio Augusto Rodrigues, Alberto Cardoso de Souza, Jayme Luiz da Costa, Ivo Teixeira, Alipio José da Costa, Manoel de Souza Alves, Octavio de Azevedo, Clemente José Lopes, Rufino Adão dos Santos, Herculano Rodrigues, Evaristo Gabriel Rosas, Manoel Luiz Corrêa, Adhemar Gomes de Lima, Luiz Hilario de Moura, Theodoro Clemente da Silva, José Amaral Rocha, Matheus Espada, Aldemar Diogenes Baeta, Lindolpho Pires, Modesto Alves da Costa, Annibal de Castro Vidigal, Euclydes Augusto de Siqueira, José Rodrigues de Lima e Arthur Luiz da Costa.

Nomeando: o ex-auxiliar de expediente da Central do Brasil, Lauro da Silva Azevedo, para praticante do assistente de laboratorio de 2ª classe; na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: auxiliar de 3ª classe o auxiliar pro-rata Paulo Jacob; o auxiliar interino da agencia postal de Formiga, José de Souza; o carteiro de 3ª classe Francisco Alves Campos, e o auxiliar pro-rata Diva Cabral Flecha; Ernestina Ricomini de Mello, interinamente, para agente do correio de Ribeirão Vermelho, em S. Paulo; promovendo, por pontos de classificação em concurso, a 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, o auxiliar de 1ª classe Henrique Telles; a cabineiro de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, o de 2ª Ricardo dos Santos Nova, e a cabineiro de 2ª, da mesma Directoria Regional, o cabineiro auxiliar Romeu Generoso.

O systema de governo na futura Constituição

(Conclusão da 1.ª pagina).

Maximiliano, com o concurso eventual dos demais membros da Commissão dos 26, organizou um Poder Executivo Federal forte, autonomo — mas creou um Conselho Nacional, meramente consultivo que seria um factor de continuidade da administração, e um orgão de esclarecimento da opinião publica, formulou um systema rigoroso de controle dos dinheiros publicos e fixou regras efficientes para o processo de responsabilidade do presidente e dos ministros. O presidente agiria livremente no circulo de suas attribuições, no exercicio regular e legitimo de seu cargo — mas teria de ouvir, apenas, de ouvir, em certas opportunidades, a palavra esclarecida e ponderada de alguns homens provectos, escolhidos pelo só criterio da competencia technica, e ficaria sujeito ao processo de "impeachment" perante uma junta especial de investigação e em seguida, perante um tribunal especial de inteira idoneidade.

LIBERDADE INDIVIDUAL E DE IMPRENSA

— Chegou-se a dizer que o presidente ficara reduzido á posição subalterna e precaria.

— Houve quem o dissesse. Mas infundadamente, como decorre do que acabo de expôr. O presidente não perderia nenhuma de suas attribuições. Mesmo na constancia do estado de sitio. Supprimimos até a prerogativa, que o ante-projecto dava ao Conselho Supremo, de suspender as detenções por motivo de ordem politica e de annullar as determinações da censura da imprensa. Essas medidas, revestidas do melhor liberalismo, pareceram-nos impraticaveis. Creámos, porém, outras garantias — efficientes e realizaveis. Notadamente, a da audiencia, por um magistrado especialmente designado para esse fim, de todas as pessoas detidas em virtude de estado de sitio. Sabe, por certo, que uma das maiores queixas de todos os presos de estado de sitio é que em regra, nem são ouvidos por qualquer autoridade. Finalmente, regulámos detalhadamente a prestação de contas á Assembléa, dos actos praticados durante o estado de sitio.

A INTERVENÇÃO DAS GRANDES BANCADAS

— E foi acaso, alterada a organização assim adoptada pelo projecto que a Assembléa approvou em primeira discussão?

— Vae ser. Vae ser, porque as grandes bancadas, em emendas assignadas pelos "leaders", e pelo proprio "leader" da maioria, estabeleceram regras inteiramente diversas. Essas emendas já se consideram victoriosas, e é natural que o sejam, pois os signatarios dellas representam seguramente a maioria absoluta da Assembléa. Algumas das pequenas commissões em que se fragmentou a Commissão dos 26, já se estão submettendo, nos pareceres sobre as emendas apresentadas, ás normas constantes das emendas dos "leaders". Ainda hontem, o eminente sr. Odilon Braga, que é sem duvida um dos mais abalizados juristas da Assembléa, annunciava da tribuna a approvação segura de taes emendas.

— E parece-lhe que essas emendas alteram consideravelmente o projecto?

— Alteram profundamente. Mudam-lhe inteiramente a feição. Introduzem uma forte mescla no parlamentarismo. Talvez até de governo collegial.

— Sem duvida, um mal no Brasil.

CREAÇÃO ASSOMBROSA

— Parece-me inaceitavel, de accordo com o que lhe disse de começo. O que vae dominar toda a organização politica do Paiz é o Conselho Federal. Esse é o orgão que se fortalece — á custa da autoridade do presidente da Republica. E' uma creação verdadeiramente assombrosa. Não conheço coisa parecida em qualquer paiz de organização constitucional feita em nossos dias.

Vou recordar alguns desses traços. Compõe-se de 42 membros, eleitos pelas assembléas legislativas dos Estados e pelo Conselho Municipal do Districto Federal. Cada uma destas corporações elegerá dois representantes — claro está que sem nenhuma preoccupação de competencia technica (de que, aliás, o texto constitucional nem cogitará!...), sendo de oito annos o periodo do mandato.

A renovação se fará por metade, de quatro em quatro annos. Esse orgão é um orgão legislativo. Collabora com a Assembléa Nacional, na feitura de leis. Vota-as. O seu voto é, ás vezes, decisivo. Mas não intervirá em todas as leis. Essa mesma exclusão soffria no systema do projecto, a competencia da Camara dos Estados. A Camara dos Estados collaborava apenas em certas leis de maior importancia e — segundo a formula que advoguei, e triumphou no seio da Commissão — as que se refiram, discriminadamente, a um ou mais Estados e as que versem materia de competencia complementar, ou subsidiaria, dos Estados.

Esta restricção se justifica pela necessidade de facilitar a elaboração legislativa. Não me admiro, pois, de que a soffra o Conselho Federal. O que me admiro é que esse orgão politico, votando e discutindo leis, collabora com a Assembléa, exactamente como se daria com a Camara dos Estados, não faça parte do Poder Legislativo. Vamos ter, portanto, uma novidade. Vamos dar á publicistica contemporanea uma contribuição de grande originalidade: o unicameralismo camuflado...

Penso como o meu eminente amigo, sr. Odilon Braga — que ainda ha pouco o demonstrou, brilhante e exhaustivamente — que o unicameralismo ainda não é uma caracteristica do Direito Constitucional contemporaneo. Nós vamos ter o bi-cameralismo... disfarçado.

A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

— Isso seria um defeito de classificação, apenas, que não alteraria a verdadeira indole das funcções do Conselho.

— Era o que ia dizer. Mas, exactamente o mais serio é o conjunto de attribuições que as emendas conferem ao Conselho Federal. Vejamos rapidamente. Os casos mais serios de intervenção federal são os que dependem de lei especial, os que só por lei podem ser effectivados. Pois, essas leis serão de iniciativa — veja bem, de iniciativa, e não simples prioridade da discussão e votação, como estabelecia o projecto — de iniciativa exclusiva do Conselho Federal — isto é, da olygarchia que as Assembléas estaduaes poderão organizar.

— E' uma attribuição de maior relevancia, que deve ser usada com criterio. Mas, tambem, póde dizer-se que não será de uso muito frequente.

— Sim. Os casos de intervenção não são de todos os dias. Porém, ha mais que isso. Ha coisa para todos os dias. O Conselho examinará — não os projectos, para sobre elles emittir parecer (como faria o Conselho Nacional, do projecto da nossa Commissão), mas os proprios regulamentos expedidos pelo executivo e, — mais que isso — suspenderá a execução dos dispositivos illegaes. Meça bem o alcance desta faculdade. Pense nos abusos do poder que comporta. A maioria do Conselho — 22 de seus membros, no maximo — podem entravar toda a acção do presidente da Republica, annullando os dispositivos dos regulamentos que considerar illegaes...

Quem poderá administrar sob esse regime? A que fica reduzida a autoridade do Poder Executivo, na sua prerogativa mais caracteristica? Como se póde dar a uma corporação politica, de formação meramente politica, uma attribuição tamanha?

No emtanto, a acção do Conselho Federal não é só essa. Elle tambem suspenderá as leis declaradas inconstitucionaes pelo Poder Judiciario — quando entender conveniente. Esse collaborador subalterno da feitura das leis sobrepõe-se ao proprio Judiciario. Declare o Judiciario, quantas vezes queira, pela unanimidade de todos os seus orgãos, a inconstitucionalidade de qualquer lei. O Conselho manterá a lei. Só elle decidirá quando deva ser a lei revogada...

O DESPRESTIGIO DO LEGISLATIVO

Mas, ainda não é tudo. Uma das tendencias do Direito Constitucional contemporaneo se caracteriza pelas commissões permanentes. Ellas substituem o Congresso, nos intervallos das sessões. Amparam o Executivo. Evitam a interrupção completa da actividade parlamentar. O projecto organizára, assim, uma Delegação Legislativa Permanente. Trata-se de uma verdadeira "delegação" da Assembléa. Seria formada por eleição das duas camaras. Pois, quer saber o que faz a emenda dos "leaders" a emenda victoriosa?

Faz apenas isto: erige em Commissão permanente a metade do Conselho Federal. A metade — não sei como. Por eleição, ou por sorteio. De sorte que a metade dos eleitos das Assembléas estaduaes, eleitos por 8 annos, descoordenados com o presidente, talvez adversarios deste, vae exercer essa melindrosa funcção nos interregnos parlamentares. Vae — "velar pelas prerogativas do Poder Legislativo". As prerogativas do Legislativo ficam entregues ao Conselho — que não faz parte do Legislativo... Isso é apenas um illogismo, e o desprestigio da Assembléa. O peor é que a metade do Conselho, arvorada em commissão permanente, substituindo e exercendo todos os poderes da nossa Delegação Legislativa Permanente — poderá crear commissões de inquerito sobre todos os assumptos da administração e da politica. Pergunto-lhe eu, agora, meu caro, que presidente poderá governar sob esse regimen?

— Prefiro ouvir as suas opiniões sem interromper.

PEDIDO DE SOCCORRO

— Mas, eu devo terminar. Estou lhe dizendo estas coisas, precipitadamente, num momento de grande trabalho para mim, na Assembléa e fóra della, em um desabafo a que me julgo obrigado. Estou como um desgraçado numa casa em que irrompe um incendio, e corre ás janellas, gritando para a rua — por soccorro!... Já não posso dizer nada disto na Assembléa — porque essa creação, nos termos que lhe estou descrevendo, surgiu, á ultima hora, das ante-salas para o recinto, triumphante, e isempta de qualquer discussão. Dispenso-me de outras considerações. Quero frisar apenas um ultimo ponto. A Delegação Permanente, que creáramos, funccionaria — como é da indole da instituição — no interregno das sessões legislativas. A emenda, com a preoccupação de emendar, "tant bien que mal", substituiu essa expressão por outra: — no interregno das sessões "ordinarias". Isto é — mesmo que a Assembléa esteja reunida, e em funcção, se for em sessão extraordinaria — o Conselho Federal assumirá todas essas attribuições relevantes.

— Em summa...

— Quero confiar ainda, na sabedoria e no sentimento de responsabilidades dos eminentes "leaders" da Assembléa. Elles não a levarão a crear um systema, predestinado a ser rompido em um golpe de Estado.

CALOGERAS

J. Pires do RIO

(antigo ministro da Viação)

(Para os Diarios Associados)

Raramente, como na vida calma e admiravel de Calogeras, as qualidades individuaes superiores encontram meio social tão propicio ao desenvolvimento victorioso.

Filho e neto de homens instruidos, educado na capital do Imperio, por influencia das proprias relações, procurou a escola de engenharia fundada por Henri Gorceix, o sabio escolhido por Pedro II, que tinha fé no desenvolvimento da industria de mineração. Calogeras, cuja pae residia em Petropolis e em cuja casa era familiar o idioma francez, creara-se na veneração pela figura do Imperador, amigo pessoal do professor que viera de Paris e dirigia a escola de Minas de Ouro Preto.

Na capital da Provincia de Minas Geraes, após brilhante curso academico, liga-se mais a Henri Gorceix, casando-se ambos na mesma familia brasileira, de tradicional representação em Ouro Preto.

Ao sair da academia, recommendado pela intelligencia e capacidade de trabalho, não lhe fôra difficil, pela mão de Francisco Sá, amigo e auxiliar de Bias Fortes, ter posição de relevo na Secretaria de Agricultura e Obras Publicas do Estado.

Suas primeiras publicações, versando assumptos technicos de significação economica, facilitaram aos amigos e admiradores a lembrança de seu nome para o Congresso Estadual e logo depois para o Federal.

No Rio de Janeiro, sua terra natal com vasto cyclo de relações, o novo deputado de Minas vê seu nome incluido na commissão especial, eleita pela Camara, afim de dar parecer sobre varios projectos antigos de legislação de minas.

Calogeras é feito relator da commissão e, nesse logar de relevo, produziu a maior obra escripta de sua vida.

No Congresso Nacional, de que fez parte seguidamente de 1897 a 1914, com interrupção de uma só legislatura, Calogeras foi autor de varios projectos e discursos, nenhum dos trabalhos se approxima, pela extensão e pela importancia, do parecer sobre "As Minas do Brasil", publicação de 1905, ha muito esgotada. Nessa obra, feita com erudição e fundo sentimento de responsabilidade, apparece o engenheiro especialista, o historiador consciencioso, o estudioso do direito mineiro, em sua evolução na colonia, no Imperio e na Republica. Resumiu Calogeras tudo o que havia até 1905, em materia de industria mineira nacional. No 1.º volume, discorre, magistralmente, sobre o "Historico" do ouro, cuja pesquisa, desde S. Paulo, por Minas, até Goyaz e Matto Grosso, foi a secular miragem fascinante dos sertanistas, esvaecida, no seculo da machina, em dolorosa decadencia, depois de haver abastecido, por algumas decadas, o erario metropolitano.

Estuda, á luz do saber technico e dos factos geologicos da região, a febre dos tiradores de diamante que durou pouco, mas produz ainda romances modernos, em volta aos lendarios contractadores.

No segundo volume, Calogeras descreve o tenaz esforço do povo brasileiro para encontrar combustivel no sub-solo do immenso paiz, o ininterrupto trabalho para crear, em terra pobre de combustivel mineral, a ingrata siderurgia com carvão de madeira. Esse, é o volume grave da obra importantissima, onde o patriotismo de Calogeras se recolhe á sombra do pessimismo, no qual a grande aspiração de progresso esbarra impotente.

No terceiro volume, vem o trabalho do legislador de minas.

Estudo meditado, que o autor iniciou nos bancos escolares, na cadeira de noções de direito publico e legislação de terras e de minas, uma das disciplinas do ultimo anno de engenharia, Calogeras expande em quinhentas paginas seguidas. Percebe-se, na sua discordancia das idéas de Ouro Preto, Lafayette e Carlos de Carvalho, o preparo de quem não improvisou estudo, mas o cultiva com firmeza.

Na grande obra de historiographo, technico especialista e estudioso de legislação, Calogeras encontra meio de revelar as linhas claras do pensamento politico e os traços impressionantes do seu feitio moral.

A versão pelo passado, a estima pessoal de Pedro II, o sentimento de responsabilidade na critica aos governantes, definem, ao mesmo tempo, o pensamento politico e as attitudes praticas do estadista.

Por patriotismo e com a sinceridade de nobre caracter, serviu Calogeras a forma republicana de governo: serviu a patria, com indefectivel probidade, a que deu brilho a modestia de sua vida domestica, serviu-a com perfeita honestidade, illuminada pela pobreza em que morreu.

Maio de 1934.

Os commerciantes europeus de café em excursão pelo interior de Minas

(Conclusão da 3ª pag.)

RIBEIRÃO PRETO, 7 (Pelo telephone) — Os commerciantes europeus de café que viajam em companhia do presidente e dos directores do Conselho Nacional do Café, passaram o domingo em Poços de Caldas. Pela manhã, visitaram as thermas Antonio Carlos, em companhia dos drs. Assis Figueiredo, prefeito da cidade, e Aristides de Mello e Souza, director dos estabelecimentos thermaes.

Foram percorridas todas as grandiosas dependencias do Instituto. A impressão que colhemos dos excursionistas foi de perfeito encantamento, para não dizer de surpresa. As thermas têm o verdadeiro luxo de sciencia, de conforto e de belleza. As aguas sulphurosas são ali aproveitadas de todos os meios, por toda sorte de apparelhos e para todas as especies de banhos.

Além disso, innumeras installações de electricidade para banhos de ar quente, massagens, gymnastica, mecanica e todo arsenal de machinas medicinaes, difficil de descrever. O edificio é de uma elegancia simples e imponente: tudo claro, harmonioso, limpo, cheio de luz, alegre.

Os europeus immediatamente entraram a fazer comparações com os estabelecimentos que conhecem na Europa. O de Poços de Caldas saiu ganhando, no primeiro round, por knock-out technico: mais completo, mais confortavel, mais bello...

NO COUNTRY CLUB

Pelo meio dia, todos foram em visita ao Country Club. A sua séde esta construida com o melhor bom gosto e muito conforto. Entra-se marginando o campo de golf. Para traz do edificio estão a quadra de tennis e a piscina.

No momento, achavam-se ali alguns rapazes e moças em maillot, jogando peteca ou saltando do trampolim. Uma joven morena salta e mergulha, ganhando logo a margem de cimento, em um crawl rapido. O sr. Alcebiades tem a idéa de criticar o estylo dos saltos. Affirma que a encantadora morena deu uma "barrigada". A nadadora observa sorrido o abdomen prospero do director mineiro do D. N. C. e o convida a dar alguns pulos daquelles para emagrecer.

Todos riem deste "desacato". O ambiente é de bom humor. O sr. Assis Figueiredo, que é director do Country, carrega os hospedes para as mesinhas ao ar livre, sob os guardasóes, onde é servido um coke-tail.

São visitadas as outras dependencias do club.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO ROTARY

Ali mesmo, á sombra de palmeiras e eucalyptus, o Rotary Club de Poços de Caldas offerece um almoço aos excursionistas. O menu' é nacionalista: virado de feijão com carne de porco e outras delicias verde-amarella. São servidos vinhos de Caldas, excellentes e puros.

Cada conviva é obrigado a se levantar para dizer o seu nome e o apito que toca na vida, á maneira rotaryana.

Ao fim do almoço, o sr. Faria Lobato, presidente do Rotary Club de Poços de Caldas, dá a palavra ao dr. Aristides de Mello e Souza, que pronuncia em francez o seguinte discurso:

"Senhores. — Foi grandemente emocionado que recebi esta missão do Rotary Club de Poços de Caldas, que me designou para vos dizer quanto nos sentimos felizes em vos ter hoje ao nosso lado, em torno desta mesa, onde elevamos todas as semanas os nossos voto de entimento fraternaes e onde procuramos os meios e os recursos para fortificar nossas proprias fraquezas humanas e desenvolver nossa personalidade moral.

Viestes da velha Europa, mãe creadora das jovens nações americanas. Representais o que consideramos o mais bello esforço da humanidade no dominio da acção e do pensamento, acção e pensamento nos quaes somos ainda apenas um fraco prolongamento nas terras immensas da America Meridional.

Mas, esperamos que, atravessando as terras do Brasil, visitando nossas cidades e nossas fazendas, conhecendo directamente a tenacidade, a coragem, o amor ardente ao trabalho com que vamos construindo esta nacionalidade, estareis aptos a comprehender a confiança inquebrantavel que temos no futuro de nossa patria.

Sois, pois, todos, representantes de uma actividade commercial muito profundamente ligada aos mais intimos interesses da vida brasileira. Desde o mais humilde trabalhador da terra, até o maior proprietario territorial, desde os mais modestos empregados dos diversos meios de transportes até os mais importantes intermediarios dos portos de embarques, toda a vida brasileira é em grande parte, dependente do commercio do café. Vivemos uma phase de civilização a qual já se chamou o cyclo do café.

Tem portanto a vossa visita para todos os brasileiros, uma importancia consideravel. Sois os mobilizadores da nossa principal riqueza, e devemos os mais vivos applausos aos directores do Departamento Nacional do Café, que vos convidaram a vir conhecer de um modo pratico e immediato nosso apparelhamento agricola.

O Rotary Club de Poços de Caldas sentiu bem a alta significação de vossa visita. Aliás, o café é de certo modo, a materialização mesma do ideal de approximação internacional, que constitue uma preoccupação rotaryana; porque é uma pequena chicara de café que estabelece a intercommunicação dos povos e os diversos interesses de nações da terra; porque é ainda, uma pequena chicara de café que vos recordará doravante para sempre, em Marselha, no Havre, em Milão, em Genova, em Barcelona, em Turim, em Trieste, em Antuerpia, em Amsterdam, em Roterdam, em Hamburgo, em Bremen, em Bergen, em Stockolmo, em Gottenberg, em Copenhague — onde quer que estejam situadas vossas actividades industriaes — é uma pequena chicara de café que vos recordará a cada momento o productor brasileiro, o céo brasileiro, as noites brasileiras com o fulgurante Cruzeiro do Sul, as terras brasileiras e estas agradaveis reuniões em que os brasileiros têm o grande prazer de vossa companhia.

Eu vos disse de inicio, que era com uma grande emoção que vos dirigia a palavra, emoção que resulta da consciencia da imprecisão da linguagem e da difficuldade em exprimir em uma lingua estrangeira, a grandeza dos sentimentos que fervilham em nossos corações, sentimentos que foram despertados pela presença entre nós de tão eminentes personalidades do commercio internacional do café.

O Rotary Club de Poços de Caldas vos deseja uma permanencia bem agradavel em nosso paiz, e faz os melhores votos para que essa excursão, que ainda está em inicio, seja um motivo poderoso e um estreitamento mais intenso das relações commerciaes e de amizade entre os nossos povos.

A vós todos senhores, e ás nobres nações européas que representaes, dirigimos os nossos melhores sentimentos".

Em nome dos commerciantes europeus agradeceu, em rapido improviso, o sr. Janssens, presidente do Tribunal de Commercio do Havre.

EM VISITA A' CIDADE

Terminado o almoço o pessoal da caravana, teve a tarde livre para visitar a cidade. O sr. Assis Figueiredo, cuja gentileza foi incansavel durante toda a permanencia dos viajantes, levou-os a ver a barragem que está sendo construida com o fim de evitar os maleficios que as enxurradas causam á cidade, no tempo das aguas. E' uma obra grandiosa que deve estar acabada em agosto deste anno. Além de sua grande utilidade, a barragem servirá para a formação de um lago artificial, onde poderão ser praticados o yachtismo e o remo. Os viajantes foram depois á cascata das Antas, onde é captada a energia electrica para a cidade. Cascata linda, cercada de morros penteados de cafezaes, caindo deante de um parque de arvores altas, onde os visitantes de Poços de Caldas, têm o mais encantador recanto para pic-nics, passeios e com certeza idyllios.

Voltando da cascata os excursionistas espalharam-se pela cidade, admirando a sua belleza. Uns, saiam em charretes pelas avenidas, outros, se deixavam photographar sob as arvores; e outros, ficavam nas mesas do magnifico bar do Palace Hotel, e mais alguns queriam conhecer a "Fonte dos Amores".

"JANTAR DO CAFE'"

Uma parte da caravana foi visitar algumas fazendas dos arredores, indo até S. Paulo e voltando á noitinha, de automovel. A's 20 horas, realizou-se o "Jantar do Café", interessantemente organizado com alguns pratos originaes, baseados na rubiacea. Teve a palavra, no fim do jantar, o sr. Fritz H. Schnitzer, de Rotterdam, que disse em francez o seguinte:

"Sr. presidente — Senhores do Departamento Nacional do Café — Caros Collegas — Terminou a primeira etapa dessa maravilhosa viagem: a de fazer conhecimentos mutuos. A segunda começou sob os auspicios mais favoraveis. Ouso dizer que iniciamos como amigos nossa viagem pelo interior, quando me lembro de nosso encontro no carro-restaurante, á partida do Rio. Mas, não é difficil distinguir vossos amigos, neste meio tão hospitaleiro, senhores do D. N. C.

Actualmente, estamos, na verdade, em bom caminho para travar conhecimentos com o vosso magnifico paiz. Muitos de nós vêm, agora, realizar o desejo de ver com os seus proprios olhos este paiz com o qual trabalhamos ha dezenas de annos, e cujo producto nacional, o café, é o artigo commum com o qual negociamos com mutuas vantagens. Não se passam dias sem que a palavra Brasil, tão familiar a todos os commerciantes de café, não seja pronunciada muitas vezes. Pela manhã, a primeira coisa que fazemos, os negociantes, é pedir o despacho official do Brasil, e, á tarde, a nossa ultima pergunta é sobre o custo dos cafés do Brasil, na Bolsa de Nova York.

Viemos, senhores, de todas as direcções para conhecer este famoso Brasil, e, antes de continuar nossa caminhada, eu creio ser o interprete de todos os meus collegas, quando proponho que bebamos á saude do presidente deste paiz, á de seus homens cheios de actividade, de energia e de zelo, que organizaram esta viagem para desenvolver as relações entre productor e consumidor — e quando lhes desejo completo exito e quando lhes prometto nossa inteira cooperação, sempre que possivel.

Levantemo-nos, caros collegas, afim de exprimir todos os bons votos que fazemos para um futuro feliz e uma crescente prosperidade deste querido paiz, com um grito — Viva o Brasil!".

Este "viva" foi secundado pelos presentes. A orchestra atacou as primeiras notas do Hymno Nacional, para, dahi a alguns minutos, encerrar a festa com musica a caracter: "Typo 7".

Os excursionistas foram depois espiar a deslumbrante fonte luminosa e as soberbas installações do Casino.

A VIAGEM CONTINUA

Hoje, pela manhã, deixámos Poços de Caldas. E não foi sem muita saudade que levantámos acampamento do suavissimo Palace-Hotel, para atravessar a fronteira, rumo a Ribeirão Preto.

A caravana viajou até Casa Branca, scindida em duas columnas: a primeira sob o alto commando do sr. Armando Vidal, partiu ás 7 horas, em automovel, para Gramma de S. José do Rio Pardo, onde visitou a fazenda Santa Luzia, de propriedade do sr. Antonio Ribeiro Nogueira. E' o typo da fazenda bem installada. O seu dono é o inventor patenteado e o fabricante do seccador "Santa Luzia", uma telha de desenho original, cujos bons resultados são attestados pelos technicos. Foi servido "lunch" aos viajantes.

A segunda columna, sob o illustre commando do sr. Alcebiades de Oliveira, viajou em especial da Mogyana, que esperou os automobilistas em Casa Branca. O almoço foi servido no carro-restaurante.

NO ARMAZEM REGULADOR

Visitámos o armazem regulador de Casa Branca. E' o seu fiel o sr. Geraldo Cardoso de Almeida, que tem sob seus cuidados 465.000 saccas de café. A capacidade dos armazens é de um milhão e cincoenta mil saccas. Estão separados o café da quota D. N. C. e o destinado á garantia do emprestimo federal, havendo deste ultimo 147.703 saccas.

PARA RIBEIRÃO PRETO

Tocámos viagem para Ribeirão Preto. Na estação de Tibiriçá novamente dividiu-se a caravana, saindo uma turma chefiada pelo presidente do D. N. C. em visita ás installações da Companhia Agricola Chimoraso, antiga "Cia. Agricola Ribeirão Preto" e mais tarde denominada "Britannica". Dahi viajaram em automovel até o Hotel Central de Ribeirão Preto, onde estamos hospedados.

A QUESTÃO DOS EMBARQUES DE CAFE'

Desde Poços de Caldas, onde foram a convite do sr. Armando Vidal, acompanham a comitiva os srs. José Osorio de Oliveira Azevedo, presidente, e Francisco de Assis Arantes, director, do Instituto Paulista de Café, que têm trocado idéas com os dirigentes do D. N. C. a respeito da regulamentação dos embarques de café paulista da proxima safra.

Essa questão deu origem a um incidente entre o Instituto e o D. N. C. é a mais palpitante da actualidade cafeeira.

Os directores do Instituto não consideram razoavel o regulamento que já está elaborado e que muito breve será baixado pelo D. N. C. Procuram agora, pelo menos, menor o rigor de alguns dos seus dispositivos, suggerindo algumas modificações.

Ao que sabemos, das conversações entre os srs. José Ozorio de Oliveira Azevedo e Francisco de Assis Arantes, e os srs. Armando Vidal e Alcides Lins, nada resultou, uma vez que estes ultimos mostram-se intransigentes na defesa de seus pontos de vista.

SEGUIRAM PARA S. PAULO OS SRS. ARMANDO VIDAL E OS DIRECTORES DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

Hoje, ás 21,10 horas, embarcaram daqui de Ribeirão Preto, para S. Paulo, onde devem chegar ás 9 horas da manhã, os srs. Armando Vidal, José Ozorio de Oliveira Azevedo, Francisco de Assis Arantes e Severino Barbosa Corrêa, este ultimo redactor do "Correio da Manhã", do Rio.

A questão dos embarques ainda será, portanto, discutida.

Os outros membros da comitiva que aqui ficaram visitarão, amanhã, varias fazendas de café das redondezas, sendo provavel que alguns viajem até Franca ou Orlandia.

Amanhã á noite seguiremos todos, rumo de Guatapará, Araraquara, Campinas e S. Paulo, onde, se Deus quizer, chegaremos depois de amanhã pelas 20 horas.

O moral da tropa é excellente.

Boletim Internacional

A INDUSTRIA DOS ARMAMENTOS

Recrudesce presentemente no mundo a campanha de alguns homens de bôa vontade contra a industria dos armamentos.

Os grandes fabricantes de armas de guerra na Europa e na America são chamados pela opinião publica á responsabilidade da propaganda armamentista, que, segundo todas as aparencias corre pela sua conta.

Para investigar especialmente o caso do embarque do material bellico para os paizes sul-americanos, que se acham em guerra ou em perspectiva de guerra, foi escolhida uma Commissão do Senado de Washington, cujo relatorio, no emtanto, ainda não foi apresentado.

Os grandes estaleiros europeus assim como as grandes usinas francezas, inglezas, italianas e tcheco-slovacas desenvolvem formidavel competencia para vender aos paizes que não possuem industria de guerra todo o apparelhamento de que precisam para esse fim.

Uma prova de que esses negociantes de armas não têm escrupulo de nenhuma especie na escolha dos seus freguezes, está no facto de que ha poucos mezes o governo britannico impediu que uma fabrica do Reino Unido despachasse para a Allemanha uma encommenda de sessenta aviões militares, considerados entre os melhores do mundo.

Doutra feita, numa occasião em que as relações entre a Inglaterra e a Russia se achavam muito tensas, os Soviets adquiriram na Grã-Bretanha sessenta "tanks", emquanto a França fornecia ao governo de Hitler nada menos de quatrocentos desses terriveis engenhos de guerra.

Esses dados apparecem na revista "The World Tomorrow", de dezembro ultimo, num artigo assignado pelo sr. H. C. Engelbrecht.

Embora não possamos jurar sobre a sua veracidade, é certo que operações dessa natureza e com o mesmo extranho aspecto, têm sido praticadas sem maior vexame por parte dos fornecedores de armas na America e na Europa.

A manufactura privada de material bellico tem sido objecto de constante preoccupação por parte daquelles que pretendem organizar a paz restringindo quanto possivel os meios de fazer a guerra.

A Liga das Nações tem tentado por vezes estabelecer um convenio, collocando a industria e o commercio dos armamentos como uma exclusividade dos governos.

Todos os esforços nesse sentido encontraram porém os mais sérios obstaculos por parte das nações detentoras dessas grandes industrias.

De sua parte, os paizes que não se acham em condições de fabricar armas e têm necessidade de compral-as para sua defesa exigem que seja respeitada a sua plena liberdade de fazel-o.

Sómente dez paizes pódem hoje em dia fabricar armas para as suas necessidades e para supprir as exigencias do commercio mundial.

Em 1925, a Liga das Nações convocou uma conferencia para tratar desse assumpto e foram precisamente os paizes não productores os que oppuzeram maior difficuldade ao exito dos trabalhos emprehendidos.

Para se ter uma idéa das immensas quantias que as nações despendem annualmente com a acquisição de armamentos, basta citar que no anno de 1930 foram gastos um bilhão e oitocentos milhões de dollars, segundo calculos officiaes apresentados pela Liga das Nações.

E' verdade que dessa somma a parte que se refere á importação attinge apenas quinze por cento do total, que é, comtudo, muito elevado para constituir um interesse de que os exportadores não se desfarão facilmente.

A acção desenvolvida pelos manufactureiros de armas no campo internacional, para crear ambiente propicio ao desenvolvimento do seu commercio, tem sido infatigavel e levanta-se como uma barreira quasi intransponivel ao trabalho dos apostolos da paz.

Como poderiam sustentar-se as permanentes guerrilhas das facções chinezas, se os governos prohibissem o fornecimento das machinas bellicas de que ellas se servem?

A que proporções ficaria reduzido o conflicto do Chaco, se o Paraguay e a Bolivia houvessem de decidil-o com os seus recursos proprios e não estivessem empenhando o ultimo ceitil da sua economia no balcão dos vendedores estrangeiros?

A industria de material bellico não poderia subsistir se não fossem os governos nacionaes que a estimulam e protegem.

Se esses governos estivessem sinceramente inclinados a impedir as guerras, pela cessação da manufactura de armas, poderiam fazel-o sem maiores sacrificios.

A venda internacional de armas é porém um negocio tão lucrativo e representa um interesse tão vivo dos compradores que um simples embargo é logo considerado como um acto inamistoso e póde gerar complicações de natureza diplomatica.

Mão grado a consciencia universal de que as fabricas de armas têm sido a fonte principal das guerras, não ha nenhuma esperança de que a Liga das Nações ou qualquer outro organismo internacional possa controlar as suas actividades.

A MUDANÇA DO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

(Conclusão da 1.ª pagina).

saudado em nome da officialidade pelo major Souza Lima.

Finda a ceremonia, foi o novo commandante da 2ª Região cumprimentado por innumeras pessoas que o foram saudar, entre as quaes o director da Repartição Regional dos Telegraphos, sr. Raul de Azevedo.

A' tarde o general Olympio da Silveira esteve em visita official ao interventor federal, com quem palestrou durante algum tempo.

DECLARAÇÕES DO NOVO COMMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO

Recebidos pelo general Olympio da Silveira, logo depois do acto de sua posse, pedimos a s. s. suas primeiras impressões.

— "Minhas primeiras impressões são as mais lisonjeiras possiveis. A recepção que tive á chegada nesta capital, tanto por parte das autoridades militares, como das civis, captivaram-me sobremaneira."

Em seguida, disse o general Olympio da Silveira que conhecia S. Paulo ligeiramente, pois em novembro do anno passado, por occasião das manobras, chegou até esta capital. Não obstante, está ligado ao nosso Estado por vinculos fortes, pois que seu pae, o marechal Antonio Olympio da Silveira, era paulista.

O GENERAL DALTRO FILHO DESPEDE-SE DOS SEUS EX-COMMANDADOS

O general Silva Junior, que respondeu pelo commando da Região até á posse do general Olympio da Silveira, recebeu do general Daltro o seguinte telegramma:

"General Silva Junior — Commandante da 2.ª Região Militar — São Paulo — Não me sendo possivel ao deixar o commando da 2.ª Região Militar despedir-se pessoalmente de seus magnificos officiaes e de seus excellentes soldados, desejaria que o meu querido amigo transmittisse a todos elles, de par com os meus melhores agradecimentos, as minhas mais duradouras saudades. Ausente da Região a que consagrei tanto esforço para organizar, instruir e disciplinar, espero de todo meu coração que ao seu novo chefe ella se apresente como um bello modelo de organização, instrucção e disciplina.

E' a maneira unica pela qual a Região poderá recommendar o seu ex-commandante como um general que podia bem merecer a honra subidissima de havel-a chefiado.

Affectuoso abraço. (a.) — general Daltro Filho."

NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

No Hotel Regina, onde se acha hospedado, o general Olympio da Silveira recebeu hoje, ás 12 horas, um reporter do "Diario da Noite", fazendo as seguintes declarações:

— "Não trago outro programma da 2.ª Região de que hontem tomei posse, do que aquelle de me cingir aos regulamentos militares. Dentro dessas normas estarão, invariavelmente, enquadradas as minhas actividades com que procurarei servir ao Exercito Nacional, no cargo que ora occupo, e assim trabalhar pelo engrandecimento do Brasil. Convidado pelo ministro da Guerra, para o posto de commandante da 2.ª Região, por designação do chefe do Governo Provisorio, para aqui venho, cumprindo a ordem que me foi dada, como militar.

As transformações operadas nos altos commandos do Exercito não assumem proporções extra-normaes. Ellas se processam presentemente como sempre se processaram, sem quebra da linha traçada pelos superiores interesses nacionaes.

Hontem mesmo visitei o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, officialmente, agradecendo sua representação ao meu desembarque.

Hoje retribuirei, á tarde, a cortezia de seus auxiliares de governo, que compareceram á minha chegada.

Iniciando os serviços do commando da Região, dei começo, hoje, á inspecção a que vou proceder em toda a guarnição federal em S. Paulo, para conhecer todas as suas unidades. Na manhã de hoje realizei a inspecção ao 3º batalhão do 5º R. I.

O programma de novas construcções e reformas nas installações do Exercito, iniciado peo general Daltro Filho, será proseguido, depois que eu tenha conhecimento completo do que se está realizando."

O general despedia-se, no "hall" do Regina Hotel. O reporter ainda lhe fez uma pergunta, que nem poude ser completamente enunciada:

— E sobre politica...

O general Benedicto Olympio da Silveira tem um gesto incisivo e corta a phrase:

— Nunca tratei de politica, e, no momento, nada, absolutamente nada, tenho a ver com a politica.

VISITA AO INTERVENTOR FEDERAL

Hoje, ás 15 horas, esteve no palacio do governo, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, o novo commandante da 2ª Região Militar, general Benedicto Olympio da Silveira, acompanhado do tenente-coronel Gil Castello Branco, chefe do seu Estado Maior, e do tenente Raul Machado, seu ajudante de ordens.

O general Olympio da Silveira foi recebido pelo interventor federal, com quem palestrou alguns momentos.

Após essa visita, o commandante da 2ª Região dirigiu-se ás demais secretarias de Estado, em visita de cortezia aos titulares das respectivas pastas.

O novo commandante da 2ª Região visitou tambem o chefe de Policia e o prefeito municipal.

Incentivo á mineração do ouro

FAVORES CONCEDIDOS A'S COMPANHIAS QUE SE ORGANIZAREM PARA EXPLORAÇÃO DO METAL

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Fazenda o seguinte acto:

"Decreto n. 24.195, de 4 de maio de 1934.

Concede favores ás companhias que se organizarem para a exploração de minas auriferas e aquellas que já exercem a sua actividade nessa industria.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolvendo incentivar a mineração do ouro e do seus sub-productos,

Decreta:

Art. 1º — As empresas, companhias ou firmas constituidas ou que se constituirem, no paiz, dentro de cinco annos, para explorar minas de ouro, e os seus sub-productos e que fizerem no Banco do Brasil uma caução de 10 °|° do seu capital, realizada em moeda, em especie, em ouro ou em titulos da divida publica federal, em garantia do inicio dos seus trabalhos, dentro do prazo de um anno a contar da data da caução, afora os favores fiscaes disciplinados na legislação em vigor, gozarão das seguintes vantagens:

A) Garantia de que durante um prazo de vinte annos não serão augmentados os impostos federaes, que actualmente incidem sobre ouro, ou sobre as companhias que o explorem, bem como a de que durante o mesmo prazo, serão mantidas as isenções de direitos aduaneiros e demais vantagens legaes ora vigentes, de que gozam essas industrias.

B) Acquisição pelo Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, da totalidade da producção do ouro das minas e pagamento do mesmo pelo seu valor real nos mercados internacionaes, calculando-se a gramma de ouro fino pela cotação official do ouro em Londres. Um terço do pagamento será feito nesta base em cambiaes a vista sobre Londres e os restantes dois terços em moeda corrente brasileira.

O Banco do Brasil affixará diariamente o cambio para conversão de moeda ingleza em moeda brasileira de que trata a letra B deste artigo.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua pu-

O dia de hontem na Guanabara

No Palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Em audiencias, foram ali recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. deputado Souto Filho, Fileno de Miranda e Pedro Nutra Nicacio.

Lamentavel desfecho de uma luta de box entre amadores

A MORTE DO PUGILISTA BELMIRO ALVES — O INQUERITO NO 8.º DISTRICTO POLICIAL

"Cabo Verde" em companhia de Villaça Guedes, na redacção d'O JORNAL

Facto assás lamentavel occorreu, sabbado á noite, no Circo Polytheama, armado á rua Santo Christo. Do programma daquella casa de diversões, constavam lutas de box entre pugilistas amadores. Assim, iriam pelejar em sensacional match, Alexandre Alves, mais conhecido por "Cabo Verde", e Belmiro Alves, ambos pesos médios.

Iniciada a luta, Belmiro demonstra superioridade sobre o adversario no 1º round. No 2º, sob violento soco nos queixos, Belmiro cáe no tablado. No 4º round, depois de já estar sangrando abundantemente na arcada zygomathica, Belmiro sendo vivamente martellado no estomago, é posto knock-out por "Cabo Verde".

Belmiro, num esforço supremo, tenta erguer-se, mas em vão.

Os technicos, vendo que o estado do pugilista não era bom, solicitaram do seu manager Villaça Guedes, providenciar sem demora os soccorros da Assistencia.

Desacordado, Belmiro deu entrada no Posto Central, sendo incontinenti removido para o Hospital de Prompto Soccorro. Pela madrugada de domingo, ao lhe ser feita uma puncção no cerebro, para a retirada de sangue, Belmiro veiu a fallecer.

Scientificado do triste desfecho da luta, o commissario Attila Ferreira dos Santos, de serviço no 8º districto policial, compareceu ao local e tomou as necessarias providencias.

Intimado a se apresentar ás autoridades, "Cabo Verde", que sempre fôra bom amigo de Belmiro, compareceu ao 8º districto. O pugilista bastante constrangido e lamentando sinceramente a morte do companheiro, contou á autoridade todo o desenrolar da luta.

PALAVRAS DE VILLAÇA GUEDES

O manager Villaça Guedes, tambem ouvido pelas autoridades, assegurou ter sido a luta perfeitamente legal em face de todas as exigencias do codigo de pugilismo.

"Cabo Verde" não fôra uma só vez sequer reprehendido pelo juiz Cesar Dick por infracção. No 3º round seu pupillo Belmiro Alves commettera ligeiro foul, evidentemente involuntario. Assim, conclue Villaça Guedes, só mesmo a fatalidade. Disse ainda o conhecido manager que vendo Belmiro cair, após tentar erguer-se ao knock-out, inquietou-se e após applicar-lhe gelo á nuca, como usualmente se faz, levou-o á Assistencia.

Esclareceu, ainda, Villaça Guedes, que não impuzera a luta. Apenas concorrera para sua realização, visto como o producto da bilheteria reverteria em favor dos artistas do circo.

O QUE DISSE O DIRECTOR DO CLUB CARIOCA DE BOX

Falando á reportagem sobre a inesperada morte de Belmiro Alves, Kid Marques, director do Club Carioca de Box, disse não ter nenhuma responsabilidade, visto como o inditoso pugilista havia sido prohibido de treinar, em vista de suas condições physicas, por dois mezes. E' que Belmiro revelara pouca resistencia nos ultimos treinos. Kid Marques estranha mesmo que a Federação tenha permittido a Belmiro lutar sem autorização do Club Carioca, de accordo, aliás, com os estatutos.

Conforme declarações de Kid Marques, Belmiro, ultimamente, encontrava-se desempregado e curtindo privações, debilitando-se. Extranha ainda Kid Marques que o pugilista amador tenha subido ao "ring" sem antes ser examinado pelos medicos, que seriam os primeiros a não consentir na luta.

LIGEIRA PALESTRA COM O PUGILISTA "CABO VERDE"

Hontem, á tarde, recebemos a visita de Alexandre Alves, o "Cabo Verde". Envergava elle o uniforme de motorneiro da Companhia Carril de Jardim Botanico, onde tem o numero 508 e trabalha na linha da "Gavea".

Acompanhava-o o "manager" Villaça Guedes.

"Cabo Verde", não escondendo a profunda magoa que lhe causou a

O infortunado Belmiro Alves

morte de Belmiro, fala com desembaraço. Affirma o pugilista que só empregou golpes permittidos e lutou com lealdade. "Cabo Verde" presume ter acarretado a morte de seu companheiro o facto de ter este, pouco antes da peleja, jantado bem, enchendo muito o estomago.

Assim, a uma forte commoção cerebral, Belmiro não resistiu.

Lamentando sobremodo o desapparecimento de seu amigo e companheiro, "Cabo Verde" deixou a nossa redacção.

QUEM ERA O MORTO

O "boxeur" que caiu vencido de morte, na peleja com "Cabo Verde", contava 25 annos, era natural da Bahia e trabalhava na estiva de sal. Belmiro Alves era solteiro e residia á rua Santo Christo n. 191.

Belmiro Alves já havia lutado, no Estadio Riachuelo, com "Cabo Verde".

A luta de sabbado era, pois, uma "révanche".

O INQUERITO

Na delegacia do 8º districto, onde foi instaurado inquerito, foram ouvidos pelo delegado Frota Aguiar o pugilista "Cabo Verde", o "manager" Villaça Guedes, Kid Marques e Murillo de Carvalho, mais conhecido por "Lobo do Norte", que foi um dos juizes do "match" de box de que resultou a morte de Belmiro Alves.

Disse "Lobo do Norte" á autoridade que a luta foi em quatro "rounds", de dois minutos cada um, e um minuto de descanso, sendo as luvas de onze onças. Os 1º e 2º assaltos foram equilibrados. No 3º, porém, houve visivel inferioridade de Belmiro. No 4º, este recebeu um "uppercut" de "Cabo Verde", na "bocca do estomago". Foi quando Belmiro caiu "knock-out".

O juiz Cesar contou os 10 segundos do regulamento e Belmiro não ergueu-se para tornar a cair. Affirmou Murillo de Carvalho não haver golpe prohibido.

Depuzeram ainda, Francisco Nogueira e José Castilho. Ambos confirmaram o depoimento acima.

O inquerito prosegue.

Está na Guanabara o aviso colonial francez "Rigault Genouilly"

TROCA DE CUMPRIMENTOS — O CRUZEIRO DO VASO DE GUERRA

Fundeou ante-hontem, na Guanabara, depois de haver trocado os cumprimentos protocolares, o navio aviso colonial francez, "Rigault Genouilly", do commando do capitão de fragata Saraud.

O vaso de guerra da armada franceza está realizando um longo cruzeiro, que terá a duração de seis mezes, devendo a belonave tomar o mesmo no porto da Indo-China, para onde seguirá por esses dias.

Traz o referido vaso de guerra uma guarnição composta de 138 homens, desenvolve 19 milhas horarias, marcha economica, devendo navegar daqui, directamente, para Buenos Aires, entrando, assim, pelo Pacifico.

Os seus officiaes de bordo são os seguintes: immediato Doignon; capitão-tenente Saint Guily, tenentes Juin, Geholde, Tounefier, Mazodier, Ghilini, Lucas Le Maitre, engenheiro mecanico Boullier, medico dr. Balloux e commissario, Dorbec.

O MINISTRO DA MARINHA VISITA O COMMANDANTE NA PESSÔA DE SEU AJUDANTE DE ORDENS

Minutos após haver fundeado o "Rigault", no poço, foi a bordo, na lancha do gabinete, afim de levar os cumprimentos do ministro da Marinha, ao commandante do vaso de guerra visitante, o capitão-tenente Andiffren Xavier, ajudante de ordens do titular.

O COMMANDANTE SARAUD RETRIBUE A VISITA

Cumprindo aos imperativos que a praxe impõe, esteve, pouco antes das 12 horas, no Ministerio da Marinha, em visita de cordialidade ao almirante Protogenes Guimarães, o capitão de fragata Saraud, commandante do navio-aviso francez "Rigault Genouilly", acompanhado do seu Estado Maior, agradecendo ao titular da pasta a visita que fizera, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Benjamin Xavier.

O COMMANDANTE DO AVISO FRANCEZ NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O embaixador da França, por occasião da audiencia diplomatica de hontem, apresentou ao ministro interino das Relações Exteriores, o capitão de fragata Saraud, commandante do navio-aviso francez "Rigault Genouilly", ora no nosso porto.

O "Rigault Genouilly", vendo-se acima o commandante Feraud e seu estado-maior

Expurgando dos máus elementos a jurisdicção do 8º. districto

Proseguindo sem descanço no saneamento do bairro da Saude, vêm as autoridades do 8.º districto policial, desenvolvendo tenaz campanha, contra a malandragem ali existente.

Uma caravana, composta do dr. Frota Aguiar, commissario Attila e dos investigadores Leonardo, Cesar e Carola, effectuou hontem, nos morros da Favella, Gambôa e do Pinto, varias prisões de individuos nocivos que proliferam naquellas immediações.

Mais de uma dezena de perigosos ladrões, e vadios, foi conduzida á delegacia do 8.º districto.

Chamam-se elles: Djalma Pereira da Cunha, Oswaldo Francisco de Oliveira, Olavo Candido Rodrigues, vulgo "Panamá"; Sebastião Gonçalves Ferreira, vadios contumazes, e Maria Magdalena, mais conhecida por "Maria Homem", tambem assidua frequentadora do xadrez do 8.º districto.

As autoridades, prenderam ainda os seguintes ladrões, arrombadores e desordeiros: Waldemar Pinto da Fonseca, vulgo "Waldemar da Bahiana", José Dantas da Silva, Francisco Souza, Ramiro Ferreira dos Santos, João da Costa Marco, vulgo "Faz força", Manoel Pires da Silva, vulgo "Branquinho", Reynaldo de tal e o perigoso ladrão "Capilé", chefe da malta.

Os mais perigosos serão convenientemente processados pelas reincidencias e os demais ficarão detidos por alguns dias, no xadrez.

A grande turma de vadios e ladrões presos

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, cap. Werneck; official de dia ao Q. G., cap. Orlando; medico de dia, cap. Dr. Miranda; medico de promptidão, 1º ten. dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º ten. Lima; dentista de dia, 2º ten. Manhães; ronda: 1º B. I., 1º ten. Dantas; 5º B. I., 2º ten. Faria Lima; 6º B. I., asp. Ignacio; R. C., 2º ten. Achilles; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º ten. Dinas; guarda da Amortização, sgt. Pedroso, do 1º B. I.; guarda Moeda, 4º B. I., 1º ten. Oliveira; guarda do Thesouro, 1º B. I., 2º tenente Nobre; Prado, sgts. 4º B. I., Nascimento; 3º, Officio: R. C., Santa Rosa, Sena e Ireneu do 6º (B. I.); ronda de emprega... C. S. A., Guedes, 4º B. I.; Marcolino, I. C.; e Pereira, 3º B. I.; aux. do of. de dia ao Q. G., Balthazar, do 3º B. I.; musico de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P., soldados Tertulliano, Cosme e Lourival.

Dia: no 1º Batalhão, 1º ten. Leite Araujo, promptidão: asp. Quaresma; no 2º Batalhão, 1º ten. Fernando, 2º ten. Antenor; no 3º Batalhão, 1º ten. Sobrinho, asp. Faustino; no 4º Batalhão, cap. Anthero, 2º ten. Floriano; no 5º Batalhão, cap. Guimarães, 2º ten. Machado; no 6º Batalhão, cap. Jesulno, asp. Fonseca; no Rgto. de Cavallaria, 1º ten. Brisiana, asp. Cavalcante; no C. S. Auxiliares, 1º Ten. Dorna; Junta de inspecção de saude: major Faria, 1º ten. Dr. Faria e civil Dr. Nelson.

Designação de funccionarios do Thesouro para assistirem a tomada de contas

Ao inspector federal das Estradas, o director geral do Thesouro communicou haver o ministro da Fazenda autorizado as Delegacias Fiscaes no Rio Grande do Sul e no Amazonas a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Viação Ferrea do primeiro dos referidos Estados, relativa ao 1º semestre de 1933, e na da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, referente aos annos de 1931, 1932 e 1933.

Serão preenchidas d'ora avante as vagas de adjuntos do ensino secundario

O interventor carioca, por acto de hontem, revogou o artigo 3º do decreto 4.268, que dispunha não serem preenchidas as vagas de adjuntos do Ensino Secundario Geral e Profissional, attendendo ao desenvolvimento que vem tendo o ensino secundario pratico.

O "trote" entre os estudantes de S. Paulo

Transformou-se em um verdadeiro Carnaval a "peruada" dos futuros bachareis

Da esquerda para a direita: carro allegorico á Constituinte — uma tartaruga carregando as calouras, uma das quaes representa a dra. Carlota de Queiroz; o esquadrão dos indios calouros; e um carro allegorico ao Brasil — um pato enorme com um calouro em cima, escoltado por granadeiros, á espera de 20.000 assyrios

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — A tradicional "peruada" dos estudantes de direito é, incontestavelmente, a mais impagavel passeata carnavalesca que nos é dado apreciar em S. Paulo.

Hoje, repetindo o espectaculo dos annos anteriores, mais uma vez as ruas da cidade se encheram de risos e de alegria. A's 15.30 horas os veteranos dos cursos juridicos movimentaram o seu irreverente cortejo significando o martyrio dos seus imprevidentes collegas calouros.

Ajuda official

Não se pense que este anno a "peruada" da Faculdade de Direito tenha se apresentado como nos annos anteriores, graças exclusivamente aos esforços da contribuição da calourada. Este anno a cousa ficou muito fina e, não se sabe como, o caso é que os veteranos conseguiram até uma bonita cavalhada fornecida pelo commando da Força Publica, e dois ou tres bons clarins, manejados, respectivamente, por elementos da melhor embocadura.

O desfile

O inicio do desfile deu-se ás 15.30 horas. Abrindo o cortejo, collocou-se a guarda pretoriana seguida dos autores do rapto das Sabinas — no caso, as calouras — com todos os seus elementos envergando pomposos uniformes romanos.

Depois, dispostos numa ordem perfeita, vinham: D. Quixote, esguio e sonhador, empoleirado num soberbo cavallo, tendo a seu lado o barrigudo Sancho Pança, e o esquadrão dos mosqueteiros, composto do comité central do trôte, paramentados com uniforme azul e de muitas plumas.

Fechando esta primeira parte do cortejo desfilaram o "major Juarez Tavora", "Primo Carnera" e, por ultimo, uma banda de musica incumbida de executar os ultimos chôros e sambas inclusive a "Giovinezza".

Os carros allegoricos

A segunda parte do cortejo da "peruada" comprehendeu dois ou tres carros allegoricos e varios caminhões inteiramente lotados com as victimas dos veteranos.

Cada um desses vehiculos era precedido por um distico significativo á frente dos quaes via-se a seguinte legenda: "Creche Baroneza Alcantara Machado, ou Faculdade de Direito."

O primeiro carro allegorico foi dedicado á Assembléa Constituinte e á doutora Carlota Pereira de Queiroz. Era uma enorme tartaruga levando no dorso uma caloura, representando a dra. Carlota e apresentava numa faixa esta legenda: — "Prá que tanta pressa, moça", que constitue notavel critica á lentidão dos trabalhos da Constitutinte.

O segundo, nada mais era do que um grande pato — o Brasil — como uma allusão aos vinte mil assyrios com que querem presenteal-o. Junto a este carro seguia um calouro esfarrapado, representando o primeiro assyrio desembarcado em nosso paiz. E, rodeando o pato, como para garantil-o, ia um pelotão de granadeiros.

Após esta allegoria desfilaram os caminhões dos calouros, das calouras, a "homenagem á imprensa", onde todos os peru's iam trajados de papel de jornal, "homenagem ao esqueleto e á prisão de Jaboo", o calouro audacioso que se manifestou contra o trôte e foi raptado ha dias atraz.

Finalmente, a caixinha de segredos. Um carroça conduzia um quadrado feito de panno branco com uma abertura, da qual saia as mãos de um calouro exhibindo um cartaz com esta inscripção: "G ou G? — o que será?".

Está no Rio o commandante da 4.a Região Militar

Veiu a esta capital, em objectivo do serviço, o general Deschamps Cavalcante, commandante da Quarta Região Militar, em Minas Geraes.

Tentou contra a vida

Jayme Corrêa, com 27 annos de idade, residente á estrada da Freguezia, n. 1.043, tentou contra a existencia, ingerindo vidro moido.

Depois de convenientemente soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o tresloucado retirou-se.

A PEDIDOS

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Actividades do trampolineiro Stepple Junior para despojar o ferroviario Pereira Guedes dos seus direitos

Um grupo de ferroviarios da Central do Brasil com o concurso de quasi todas as Estradas do paiz, pelos seus syndicatos e mais a Federação dos Maritimos, prestigiados por diversos syndicatos desta Capital e outros Estados, levantou nos primeiros dias do mez de abril a candidatura do ferroviario syndicalista, Antonio Pereira Guedes, que, em obediencia ao despacho do sr. ministro do Trabalho ás suggestões da Federação do Trabalho do Districto Federal, publicado no "Diario Official" de 11, 13 e 30 do mesmo, foi eleito delegado do operariado brasileiro em assembléa realizada no dia 28 do mesmo mez, na dita Federação, que foi a unica instituição que processou a eleição de accordo com o referido despacho ministerial; entretanto, tivemos noticia hontem de que, o sr. Clodoveu de Oliveira, que presidiu a assembléa da Federação, em que houve debates em torno do ponto de vista estabelecido pelo sr. ministro, defendido tenazmente pelo sr. Monhós e outros oradores, está se empenhando para que seja reconhecido o seu amigo e protegido, o celebre trampolineiro Stepple Junior, que, na representação do anno passado desmoralizou o proletariado do Brasil, cometendo actos deshonestos, seduzido e attrahido ao ridiculo uma pobre e honesta proletaria de Genebra.

O caso escandaloso em que apparece STEPPE JUNIOR, repellido por todos que o conhecem, como indesejavel, teve repercussão na America do Sul, delle tratando outros delegados que enganados pelo seductor, compareceram ao banquete de noivado que o cynico offereceu aos seus AMIGOS, apresentando a noiva, a pobre e infeliz operaria suissa.

Além de toda essa miseria, o infimo dos graphicos desta capital e traidor dos operarios do interior que lhe mandaram votos directos, raramente compareceu ás sessões, não ligando a minima importancia á alta missão que elle levava de representar o trabalhadores do Brasil.

O sr. Clodoveu de Oliveira, como representante do ministro do Trabalho, não póde e nem tem competencia para modificar a forma de apuração que [illegible] a contagem de votos pelas federações. Ora, se só a Federação do Districto Federal procedeu de accordo com o despacho do sr. ministro, está provado que o candidato eleito é o ferroviario, que obteve uma grande maioria.

O dr. Bandeira de Mello, director do Departamento do Trabalho, cidadão de uma moral invulgar, não permittirá, por certo, que o sr. Clodoveu commetta tal attentado, dando aos operarios do Brasil um representante que já o desmoralizou perante o mundo.

Para prova do quanto é repellido o ex-presidente da Federação do Trabalho, basta verificar o resultado da eleição de 28 do mez p. passado, onde apparece apenas com quatro votos e o ferroviario obteve 22 e o bancario de Santos 14 votos.

E' preciso evitar o escandalo. Os trabalhadores do Brasil, em geral, os maritimos e ferroviarios, em particular, protestarão contra a indicação de quem está sendo repellido pelos proprios companheiros de sua classe, porém, esperam confiantes que o ministro Salgado Filho, mais uma vez, saberá separar o joio do trigo, salvaguardando o bom nome do Brasil, e indicar o verdadeiro proletario, legitimamente eleito, que é o ferroviario Antonio Pereira Guedes, que, pela sua honestidade e cultura, muito honrará os proletarios do Brasil.

ALTAMIRO JUCA'

A MANIA DO PSYCHIATRA XAVIER DE OLIVEIRA

De Juliano Moreira se dizia que á força de lidar com os que não tinham razão, acabara se acostumando a dar razão a toda gente...

Infelizmente o mesmo não se póde dizer do seu irrequieto discipulo, o sr. Xavier de Oliveira, que tanto se comprazia na imitação, não só dos modos e das attitudes, mas até tambem dos chapéos de palhinha preta daquelle saudoso psychiatra brasileiro.

Porque a verdade é que com o sr. Oliveira succedeu exactamente o contrario: no seu longo convivio com os doidos, elle acabou perdendo a razão...

De outra forma não se explicam nem comprehendem os destemperos, os despautérios e as leviandades que tem caracterizado a acção parlamentar desse bisonho constituinte cearense.

Fazendo questão de estar sempre na tribuna (o que é uma forma subtil de estar sempre no cartaz...) o sr. Xavier faz da Assembléa a proposito de tudo, e sem nenhum proposito, não sendo raras as vezes que fala para dizer despropositos.

Ainda agora, num delirante discurso desentoado, em que, apesar da sua typica "facies" mongolica de neto rechonchudo de chinezes, não hesitou em combater a immigração japoneza (o bravo eugenista acha os japonezes muito feios...), acaba de atirar-se, com uma violencia intempestiva, contra a imprensa do Rio, taxando-a de venal e mercenaria.

Com os seus recentes pruridos de eugenista amador, declarou aquelle esforçado psychiatra de Joazeiro que os jornaes do Rio estão sendo subornados pela Embaixada do Japão!

Essa gratuita accusação, que, com ser grosseira e leviana, encerra uma grave injuria, está exigindo explicações e esclarecimentos immediatos.

O sr. Oliveira precisa definir melhor o seu pensamento, comprovando sem delongas nem subterfugios a grave denuncia que levantou na Assembléa Constituinte, contra a nossa imprensa.

Queremos crêr, entretanto, que o discipulo de Juliano Moreira não teve a intenção de offender ninguem. Na sua incontinencia verbal de cabotinismo, elle disse aquillo por dizer... ou para ser falado.

Lá na terra delle, no Ceará, diz-se que o cabôclo "cuspira" na pia para ser falado... O sr. Xavier fez coisa identica: "cuspira" na imprensa...

Mas a verdade é que nos quadros nosographicos da psychiatria deve haver um diagnostico para os casos desse especie...

DISCIPULO AMADO.

PELA REFORMA DA PROSODIA BRASILEIRA

Já houve quem affirmasse que o sr. Ruy Santiago era inimigo pessoal da grammatica. Mas isso não é bem a verdade. O joven e esperançoso parlamentar autonomista não desce da sua dignidade para tomar conhecimento de tão mesquinha e desprezivel adversaria. Collocando-se muito acima das contingencias grammaticaes, o que elle faz é não dar confiança a verbos nem a pronomes, por cuja collocação absolutamente não se interessa.

Entretanto, uma coisa ninguem póde negar: é que o sr. Santiago se singulariza, nas suas valentes arrancadas parlamentares, pela maneira pessoal e bizarra por que pronuncia as palavras.

Ha tempos, como todos se lembram, elle alludiu na tribuna da Constituinte ás "démarchés" para a eleição do sr. Getulio...

Agora, mais uma vez subvertendo a ordem da prosodia, o bravo revolucionario historico de 24 de outubro falou em Campos Elisêos..

O pintor Eliseu Visconti ficou muito commovido com a citação... Mas declarou que o palacio do governo de S. Paulo não tinha nenhum parentesco com elle...

Para evitar a reproducção de incidentes dessa natureza, um constituinte malicioso suggeriu ao sr. Ruy Santiago a apresentação de uma emenda á Constituinte, concebida nestes termos:

Onde convier: artigo... "A exemplo do que se fez com a Orthographia, fica instituido no Brasil o uso obrigatorio da Prosodia Phonetica", isto é, cada qual pronunciará as palavras como quizer, ou como puder".

E desta arte, o sr. Santiago estará sempre certo, aconteça o que acontecer!...

Eliseo Demarché.

A reexportação de mercadorias para os portos do paiz e do estrangeiro

A DOUTRINA FIRMADA PELO MINISTERIO DA FAZENDA, EM CIRCULAR AS AUTORIDADES COMPETENTES

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para os fins convenientes, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o officio n. 1.762, daquella Alfandega, submettendo á sua approvação o acto pelo qual foi autorizada a reexportação para o porto de Londres de 557 caixas de frutas variadas (peras), procedentes do Chile, importadas pela firma Alvaro Coccoza, e que foram condemnadas pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal desta cidade, resolveu, por despacho de 26 do mez findo, approvar o referido acto e mandar expedir circular declarando que qualquer mercadoria, excluida a bagagem e observado o art. 568, paragrapho unico, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, só poderá ser reexportada para qualquer porto do paiz ou do estrangeiro, mediante as cautelas fiscaes indispensaveis, a juizo dos inspectores.

Homenagem dos academicos de Direito aos universitarios argentinos

UMA SESSÃO DE JURY SIMULADO

Promovido pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á, hoje, a sessão do jury simulado em homenagem aos academicos argentinos da C.U.B.A., que vieram ao Rio de Janeiro disputar o campeonato de Athletismo.

Essa sessão será no salão nobre da Escola de Bellas Artes, ás vinte horas, presidida pelo professor Ary de Azevedo Franco, tendo na accusação o estudante Cid Corrêa Lopes e Joaquim Gonçalves, funccionando na defesa, os academicos Heriberto Dutra Nicacio e João Paulo Muller.

Saudando os collegas argentinos, fallará o sr. Gervasio Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico.

Avisos e Declarações

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL — DECRETO E REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O interventor federal no Estado, por decreto de hontem, declarou de utilidade publica a reconstrucção e modificação da linha de transmissão de energia electrica, de 230.000 volts, da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, existente em terrenos particulares entre as estações das cidades de Vassouras e Valença.

— Foram assignados, hontem, os seguintes actos: nomeando Joaquim Rodrigues da Silva, para o cargo de escrivão de paz do 6º districto de Padua; transferindo o professor cathedratico Frederico Francisco Leitão Filho, da escola da cidade de Paraty para a de Ibicuhy, no municipio de Mangaratiba; mandando pagar a d. Elvina Bittencourt Sampaio, viuva do desembargador do Tribunal da Relação, Francisco Leite Bittencourt Sampaio Junior, a differença de vencimentos que deixou de receber aquelle desembargador, correspondente ao periodo de 1º de janeiro a 22 de outubro de 1931.

— O interventor federal despachou os seguintes requerimentos:

D. Jandyra de Moraes e outros — Indeferido.

Major Monciano Gonçalves Marques — Indeferido, por não ter fundamento legal a pretensão do requerente.

Hernani Bastos — Indeferido, em face da informação.

Atlantic Refining Company of Brazil — Dirija-se, querendo, á Commissão Central de Requisições do Governo Federal.

Dinorah R. Ponce de Leon — Não convém.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originario — N. 2678 — São Fidelis — Impetrante, o advogado Theodoro Gouvêa Abreu; paciente, Fidelis José Vieira; relator, o desembargador Adolpho Macario — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recurso criminal — N. 2550 — Cambuey — Recorrente, o dr. promotor publico; recorrido, Orestes da Silva Chaves; relator, o desembargador Adolpho Macario — Deram provimento ao recurso para pronunciar o recorrido no art. 332 da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 1703 — S. Fidelis — Appellante, Altamiro Fernandes de Araujo; appellado, o promotor publico; relator, o desembargador Coelho Portas — Deram provimento á appellação, para mandar a appellante a novo julgamento, unanimemente.

N. 1713 — Campos — Appellante, o juiz de direito da 3ª Vara de Campos; appellados, José Dimas e João Baptista dos Santos; relator, o desembargador Coelho Portas — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1693 — Itaocára — Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Teixeira Junior, vulgo "Quinca Calhau"; relator, o desembargador Zolico Baptista — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1704 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da 3ª Vara de Nictheroy; appellado, Alcides Pimenta; relator, o desembargador Zolico Baptista — Deram provimento á appellação, para pronunciar o appellado no art. 366 da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

Causas com dia para julgamento — Recurso criminal n. 2560 — Itaocára — Relator, o desembargador Coelho Portas.

Appellação criminal n. 1708 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario Figueira de Mello.

CAMARA DE AGGRAVO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recurso Civel

N. 3560 — Nictheroy — Relator, o des. Alvaro Grain.

Aggravos commerciaes

N. 3017 — Nictheroy — Relator, o des. Medeiros Corrêa.

N. 3025 — Petropolis — Relator o des. Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição

N. 2971 — Therezopolis — Relator o des. Macedo Soares.

N. 3031 — Magé — Relator o des. Medeiros Corrêa.

CAMARA DE AGGRAVO

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo, a seguinte distribuição:

Aggravos commerciaes

N. 3100 — Nictheroy — Aggravantes, 1º Comp. Commercial e Constructora, 2º., conde Sylvio Alvares Penteado. Aggravados, Britsch Bank of South America Limited e Herm Stoltz e Comp. — Ao desemb. Alvaro Grain.

N. 3101 — Nictheroy — Aggravante, o conde Sylvio Alvares Penteado. Aggravado, o Banco Francez e Italiano para America do Sul. Ao desemb. Macedo Soares.

Aggravo civil separado

N. 3103 — Vassouras — Aggravada a Prefeitura Municipal — Aggravados — Martiniano Gomes Leal e sua mulher — Ao desemb. Medeiros Corrêa.

Aggravo commercial

N. 3105 — Rezende — Aggravante — Presciliano de Oliveira Lima — Aggravados o Liquidatario da Fallencia de Ferraz e Companhia. — Ao desemb. Medeiros Corrêa.

FACTOS POLICIAES

A campanha contra o jogo

Proseguindo na campanha que vem sendo movida ao jogo, o commissario Olavo Octaviano, acompanhado de agentes destacados na 2ª. delegacia auxiliar, varejou, em virtude de uma denuncia, os fundos de um botequim situado no logar denominado Porto da Ponte, em S. Gonçalo, ali surprehendendo sete individuos entregues á pratica do denominado jogo do "monte".

Os contraventores foram removidos para esta cidade e recolhidos ao xadrez daquella Delegacia.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Apresentando escoriações em ambas as pernas, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Rubens Rosa, de 21 annos, solteiro, e morador á rua da Conceição n. 202, o qual foi atropelado por um automovel, quando pretendia atravessar aquella rua.

A policia não teve conhecimento do facto.

OS QUE VIAJAM PARA SÃO PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Alberto Rosenvalt, tenente Candido Bravo, Roberto Bube, R. Burneister, Gregorio Bogassian e familia, Mario Machado Vieira, Goerino Frizo e familia, George Bergan, Julio Mario Atamato, Mario de Lourenzo, Edgard Buff, Luciano Barbosa, Ivo Franco do Amaral, José Ribeiro, Affonso Rocco, José Guimarães dr. Monteiro dos Santos, Felippe Hale.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes passageiros: dr. Mauricio Teicholtz e senhora; engenheiro Fanor Cumplido, dr. Gabriel Bernardes, Elias Elbas Silva Santos, Antonio Ferreira Junior, dr. Oliveira Real, Djalma Fonseca, consul Gualberto de Oliveira e familia; D. Andrade, Viera Martins e senhora, Augusto Gonçalves e familia, Joaquim Campos Freire, major Toledo Fonseca, Francisco Serrados e dr. Francis Loeve.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; os Estados do Norte, o sr. A. Costa Theophilo; e o Estado de Minas, os srs. Alcindo Pereira da Cruz, José Vianna e J. Paiva de Oliveira, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

(Conclusão da 3ª pag.)

tica aberta a uma competição pouco seleccionada.

E por isso, se torna mais urgente a necessidade de unir as duas actividades.

Por outro lado, assim o exige a natureza da nossa civilização.

Temos, apparentemente, varios caminhos a escolher, á direita, á esquerda, ou em frente.

No fundo, porém, só existe um caminho verdadeiro, que compete á sagacidade dos nossos estadistas descobrir, como para Platão havia, para cada alma masculina uma só mulher eleita, que devia procurar no desencontro e na confusão da sociedade.

Tem, assim tambem, o seu caminho proprio a nossa civilização brasileira marcado pelos imperativos da nossa historia, pela natureza da nossa psychologia, pelas exigencias do nosso meio e pela focalização do nosso espirito. Pois bem, se alguma coisa é certa nesse complexo de condições particulares á nossa civilização, creio que não é possivel negar a importancia que tem, para o nosso povo, o bom preparo da intelligencia, o habito de manusear os bons livros, o amor das idéas e mesmo das palavras, o sentido "cultural" da vida, emfim, em contradição com o "sentido economico" de outros povos.

Não digo que esse traço da nossa psychologia collectiva seja sempre bem aproveitado e que o não encontremos frequentes vezes deturpado ou envilecido. Mas as linhas geraes são mesmo estas e nesse sentido é que devemos encaminhar o traçado da nossa rota.

A's razões geraes, portanto, que exigem a coincidencia no homem publico, do homem culto, vem sommar-se essa exigencia da nossa propria natureza social.

CONTRA O "APOLITICISMO" DE UMA GERAÇÃO

Pois bem, meu caro amigo, o que desejo saudar em você, neste brinde necessariamente curto e simples, é ter sabido seguir a sua vocação de homem politico, sem ter cortado as suas amarras com o homem literario. Não sei se o posso chamar da minha geração. Se o permitte a generosidade de sua modestia chronologica, que não fará valer entre nós os invernos — não tantos assim — que nos separam, — eu diria que você foi dos que reagiram contra o "apoliticismo" dos nossos companheiros de formação, erro de que em regra geral participou comnosco toda a mocidade do nosso tempo. Entrámos na vida quando o presidencialismo republicano arrancara á vida publica os lances dramaticos do Parlamento, deslocando o prestigio popular da carreira politica para as carreiras liberaes ou economicas. E soffremos, no momento, a repercussão do ambiente.

As novas gerações, porém, reagem, sadiamente, contra esse nosso erro. E você — que talvez já deva ser incluido entre ellas — foi dos que souberam transpor o preconceito da minha geração.

Mas não bastava. E o mais difficil era, justamente, atravessar o rio, da margem literaria para a margem politica, sem voltar as costas para aquella, esquecendo nos campos agitados da acção publica — mórmente na éra revolucionaria em que você passou o seu Rubicon — o que aprendera a amar na floresta silenciosa dos symbolos, das seducções, mas tambem das grandes idéas orientadoras.

Creio, meu caro amigo, que essa justiça lhe deve ser feita. Você passou o rio sem cortar de todo as pontes. Felizmente. E se algum pedido lhe posso formular, no facho desta minha despretenciosa saudação, é que, se acaso persistir sua inclinação para o governo dos homens, quaesquer que sejam as vicissitudes de sua carreira politica, nunca se esqueça de que os rios se compõem sempre, invariavelmente, de duas margens. E como a mais banal das comparações, evoca sempre a imagem fluvial para o cotejo de nossa existencia, eu lhe pediria, para seu e nosso bem, que não deixasse nunca de refazer as forças necessarias, para a marcha nos campos accidentados da margem esquerda — a da vida activa —, na floresta ensombrada, pacificadora e fecunda da margem direita, — a da vida contemplativa — onde as arvores nos falam das coisas eternas e as fontes dão de beber a agua crystalina da VIDA."

O AGRADECIMENTO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Após as applaudidas palavras do sr. Tristão de Athayde, falou o sr. Gustavo Capanema. O homenageado começou dizendo que a homenagem que os seus amigos lhe prestavam o desvanecia pelo calor da estima que nella sentia.

O orador não encontra na sua carreira nada que justifique tão alta prova de admiração, pois a obra que realizou é pequena, modesta e imperfeita. Sómente poda explicar a homenagem como demonstração de solidariedade para com a attitude de um homem que tem procurado servir ao espirito.

Prova disso é a circumstancia de ter sido escolhido para interprete dos sentimentos de todos o seu amigo Alceu Amoroso Lima, mestre e guia de toda uma geração de moços brasileiros, homem que é bem o typo do "clerc", no sentido de Julien Benda.

Em seguida fala o orador sobre o que deve ser o revolucionario da hora presente. E' o que trabalha para o estabelecimento da ordem. Porque o mundo moderno offerece o espectaculo de uma desordem integral.

Esta desordem resultou do materialismo philosophico e do liberalismo politico, doutrinas que formaram o ambiente do seculo XIX. De um lado, os valores espirituaes perderam a sua tradicional supremacia e o primado veiu a caber aos valores materiaes. De outro lado, o Estado perdeu a sua predominancia, ante os direitos que o individuo postulou e adquiriu. A consequencia de tudo foi a fraqueza do Estado e a infelicidade do individuo. Estabeleceu a desordem com a deslocação dos valores das suas posições hierarchicas.

Foi contra este estado de coisas que reagiram os modernos. As revoluções que, por toda a parte, nos enchem de emoção com o seu ruido, visam todas ellas no estabelecimento de uma nova ordem. O sentido que ellas apresentam é o de fortalecer o Estado. Todos pregam a supremacia do collectivo e o predominio da massa. Desta forma, se funda, aqui e ali, a nova ordem da sociedade humana. Dentro della, a posição forte é a do poder, que se reveste de violencia, palavra estimada entre os arautos das modernas dictaduras. O individuo ahi perde as qualidades de iniciativa e os dons de renovação que foram sempre o seu apanagio. E a obediencia deixa de ser uma attitude viril. E' um estado de terror.

A ordem a que aspiramos — diz o sr. Gustavo Capanema — não deverá ter este sentido.

E' preciso construir no Brasil o Estado forte, mas com o homem livre. O poder será, assim, autoridade e não violencia. A obediencia será consentimento, e não medo.

Mas esta nova ordem presuppõe o estabelecimento do primado do espirito sobre os valores temporaes. Onde os valores materiaes com as suas seducções e as suas vaidades têm a primazia, a ordem só se obtem pela violencia, porque ahi os appetites e as ambições se desenfreiam e as consciencias se desatinam. Só onde triumpham os valores moraes, onde elles são venerados e honrados é que é possivel a edificação de um regimen de ordem que permitta, ao mesmo tempo, a fortaleza do Estado e a liberdade do homem.

Se, portanto, aspiramos a que o Brasil se organize num regimen de verdadeira ordem, preguemos o culto dos valores moraes e lhes demos a primazia.

O sr. Gustavo Capanema diz que, irmanado com os seus amigos pelos mesmos ideaes, formula votos pela felicidade da nossa patria.

A SOLIDARIEDADE DO SR. JOSE' AMERICO

Não tendo podido comparecer pessoalmente ao almoço o sr. José Americo endereçou ao sr. Gustavo Capanema, o seguinte telegramma:

"Tendo só agora conhecimento do almoço que lhe é offerecido, associo-me como amigo e companheiro a essa prova de apreço ao seu alto merecimento de homem publico. Abraços. (a.) José Americo."

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO

O ministro Ronald de Carvalho, secretario do chefe do Governo Provisorio, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Gustavo Capanema:

"Associo-me sinceramente á manifestação que lhe fazem hoje seus amigos e admiradores, entre os quaes me encontro. Formulo ardentes votos pela prosperidade de sua carreira publica, indice admiravel de capacidade, cultura, patriotismo. Abraços cordiaes. Ronald de Carvalho."

A primeira assembléa geral do Centro Fluminense

Da secretaria recebemos o seguinte communicado:

E' obsequio tornar publico que no dia 10, ás 20 horas, terá logar, no predio n. 30 da rua Mayrink Veiga, séde da Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. Central do Brasil, gentilmente cedido para esse fim, a primeira assembléa geral para a discussão e votação do projecto de estatutos.

E' uma reunião de maxima importancia social e, por isso, peço, por vosso intermedio, o comparecimento dos socios matriculados e de todos os fluminenses que se interessarem pela fundação desta agremiação de defesa dos direitos e interesses dos filhos do Estado do Rio de Janeiro. Será lido o parecer da Commissão Executiva sobre o projecto dos estatutos, iniciando-se a discussão e votação destes."

GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Tuyo de Mesquita; auxiliar, Guilherme Ashton.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 3º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Augusto; 8º, Ignacio, e 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo, e o da I. T. Hercules Barra; 2ºs fiscaes: Espirito Santo e Palm. 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado. 3ª turma: 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sisenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo. 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, o sr. Bernardo Menezes Lemos; para S. Francisco, os srs. Otto Selinke e Otto Schmalz; para Porto Alegre, os srs. Walter Urban, Adolpho Leopoldo Eggers, Waldemar Couto Silva e João Marques Pereira.

Approvação de acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo prorogando por mais uma hora, a partir de 21 de março ultimo, o expediente da mesma repartição.

Instituições declaradas de utilidade publica

Por actos do interventor foram declaradas de utilidade publica as seguintes instituições: Federação Espirita Brasileira, Pequena Cruzada Santa Therezinha do Menino Jesus, Casa do Bom Pastor e Casa do "Bom Soccorro".

Os que conferenciaram com o interventor federal

Estiveram hontem, no gabinete do interventor Pedro Ernesto, em conferencia com s. s., as seguintes pessoas: o padre Arruda Camara e o juiz militar S. Barcellos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Eduardo Shaul, Manoel Gonçalves de Aragão, Ico de Carvalho, Benoit Pierre, Claudionor Mesquita, Antonio Abugar, Eurico Vieira de Amorim e Elias Lombadi.

Na Terceira — Leonardo da Costa.

Na Quarta — Raymundo Soares, Linomar da Silva, José Alves Lima da Cruz, Adelino de Araujo Seixas e Carlos de Almeida Cravo.

Na Quinta — Oswaldo Silva e Sebastião Ribeiro dos Santos.

Na Setima — Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães, Manoel Godinho Costa Junior, Antonio Gonçalves da Silva, Romeu Tostes, Braz Marques e Miguel Pinto Teixeira Lopes.

Na Oitava — Waldemiro Antonio Fernandes, Francisco Oliveira, Carlos Frederico da Silva Ramos, Waldemar José Gomes, Carlos Corrêa, Alberto Marques Azevedo, Rendau Sabe, Mohamet Augusto Soares da Cunha e Alexandre Ribeiro da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, respondendo a chamada de posse os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

"HABEAS-CORPUS"

Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma: os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrentes: os pacientes Michel Salim e Alexandre Machado Salim. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e indeferiram o pedido, unanimemente.

—— Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Pacientes: Alfredo Rodrigues Castano e outro — Rejeitada a preliminar levantada pelo advogado de ter a decisão passado em julgado, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho de Paiva; indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra, o advogado Augusto de Sá Pereira.

—— Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente: Castão Francisco da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

—— Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: Paulo Ferreira Alves Junqueira — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Raymundo Martins Quadros. Recorrido: o Superior Tribunal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Pacientes: Benjamim Alves Ferreira e sua mulher — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Ceará — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma: os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; paciente e recorrente: Raymundo Pereira Barros; recorrido: o juiz federal — Deram provimento ao recurso e deferiram o pedido para ser o paciente posto em liberdade, se ao Juizo Federal do Ceará ainda não tiverem sido remettidos os documentos da extradicção, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Dario Bezerril Corrêa Lima.

São Paulo — Relator: o ministro Costa Manso; juizes da turma: os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; paciente: José Rodrigues da Silva; impetrante: Antonio Constantino — Indeferiram o pedido, unanimemente.

S. Paulo — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma: os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente: Elias Sahid Daher — Converteram o julgamento em diligencia para pedir informações ao ministro da Justiça, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Arthur Ribeiro.

Santa Catharina — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma: os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; paciente: Ricardo Klentz e outros — Negaram provimento ao recurso, concedendo a ordem, salvo se já estiverem pronunciados os réos, unanimemente.

Recursos criminaes

Bahia — Relator: o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma: os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente: o procurador da Republica; recorrido: Aurelino Ribeiro de Novaes — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto por parte illegitima, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que delle conhecia e lhe dava provimento para pronunciar o recorrido.

Rio de Janeiro — Relator: o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. Paiva; recorrente: o procurador da Republica; recorridos: João Baptista de Abreu e Sebastião Rodrigues — Deram provimento ao recurso, para, reformando a decisão anterior, restaurar a sentença do juiz substituto, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do des. Moraes Sarmento, reuniu-se hontem a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto

Feitos julgados:

Habeas-corpus

N. 8.159 — Rel., des. José Nogueira; impetrante, dr. Evaristo de Moraes; pacientes, Elyra Mattos Amaral e dr. Mario Amaral. — Concederam a ordem para ser cassada a prisão preventiva, contra o voto do relator. Designado para o [illegible] Galdino Siqueira. Falou o impetrante.

N. 8.164 — Rel., des. Galdino Siqueira; impetrantes, drs. Letacio Jansen e Medeiros [illegible]; paciente, Theophilo Ferreira. — [illegible] o julgamento para ser promovido o processo de "prejulgado", por haver divergencia entre as duas Camaras, em materia de interpretação da lei. Falaram o impetrante e o procurador geral interino.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.733 — (Diligencia cumprida) — Rel., des. Angra de Oliveira; recorrente, Alvaro de Oliveira ou Nilo Macedo Antunes; recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal. — Adiado por indicação do relator.

N. 1.731 — Rel., des. Angra de Oliveira; recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, José Gonçalves Frota; impetrante, Francisco Frota. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio".

N. 1.733 — Rel., des. José Nogueira; recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, João Francisco Vargas; impetrante, dr. Letelba Rodrigues de Brito. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio".

N. 1.732 — Rel., des. Galdino Siqueira; recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, José Marques dos Santos; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio".

Appellações criminaes

N. 5.262 — Rel., des. José Nogueira; appellante, Oscar Miguel Rondon. — Deram provimento á dação das Leis Penaes e reduzir a appellação para desclassificar o crime para o art. 303 da Consolidação das Leis Penaes e reduzir a pena ao grão sub-médio. — Falou o dr. Mario Gameiro.

N. 5.265 — Rel., des. Angra de Oliveira; appellante, Bernardo Lodes da Silva. — Negaram provimento á appellação. — Falou o dr. Evandro Lins e Silva.

N. 5.273 — Rel., des. Angra de Oliveira; apelante, a Justiça; appellado, Pedro Affonso Moreira do Nascimento. — Julgamento secreto.

Distribuição

Recurso criminal n. 1.590 ao des. Galdino Siqueira.

Appellações criminaes:

N. 5.578 — Ao des. Angra de Oliveira.

N. 5.580 — Ao des. José Nogueira.

N. 5.582 — Ao des. Galdino Siqueira.

N. 5.583 — Ao ds. Barros Barreto.

N. 5.584 — Ao des. Arthur Soares.

Ns. 5.586 e 5.560 — Ao des. Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Recurso criminal n. 1.539. Appellações criminaes ns. 5.420, 5.471.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a sessão da 3.ª Camara, comparecendo os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações Civeis

N. 3.798 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Appellantes, Lourenço Ferreira e Annibal Dias. Appellada, d. Antonia de Araujo Cunha — Negou-se provimento. Pela appellada, falou o dr. Carlos de Azevedo Silva.

N. 3.912 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Appellantes, Armando Rosa e outros. Appellados, dr. Francisco Valeriano Camara Coelho — Adiado mediante requerimento do advogado dos appellantes, allegando molestia.

N. 4.146 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Appellante, Henrique Frederico Lucas. Appellada, Margarida Baumann, assistida de seu marido — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser provada a quitação dos impostos.

N. 4.313 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, Empresa Neptuno. Appellados, Francisco Gonçalves de Mattos e o dr. Curador de Accidentes — Negou-se provimento.

N. 4.293 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Appellantes, o Juizo da 6.ª Vara Civel. Appellados, dr. Alberto Isleu Pontes e d. Zaira Gomes Brandão — Negou-se provimento.

Distribuição

Appellações civeis:

Ns. 4.262, 4.295, 4.335 e 4.320 aos des. Flaminio de Rezende. Numeros 4.300, 4.312 e 4.328 ao des. Nabuco de Abreu.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.046 e 4.089.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a sessão da 5.ª Camara, comparecendo os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, André Pereira e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Cartas testemunhaveis

N. 1.375 — Relator, des. André Pereira. Supplicante, José Polev. Supplicado, Arnaldo Pereira Braga. — Julgaram procedente a carta e, tomando conhecimento do recurso, negaram-lhe provimento.

Aggravos de petição

N. 9.224 — Relator, des. José Linhares. Aggravante, João Pinto Ferreira, inventariante destituido do espolio de Anna Joaquina. Aggravado, dr. Herculano dos Andes Vergolino — Negou-se provimento.

N. 9.235 — Relator, des. André Pereira. Aggravantes, 1.º, d. Elvira da Silveira Moraes, viuva de Francisco José de Moraes, por si e como tutora de seus filhos menores impuberes Guilherme e Francisco; 2.º, Alberto José de Moraes, menor pubere, assistido de sua progenitora. Aggravados, Vieira Cunha & Cia. — Conheceu-se do recurso, com fundamento no inciso 31 do art. 1.123 do Codigo do Processo e deu-se-lhe provimento, para mandar tomar a appellação, contra o voto do des. José Linhares, que negava provimento — Falou pela 1.ª Aggravante, o dr. Mario de Araujo Jorge.

N. 9230 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, José Valente; aggravado, Julio Lucio de Figueiredo Lima — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9191 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravante, Mariano Antonio Lucas; aggravado, Leonidia Maria Augusta de Sant'Anna, representada pela assistencia judiciaria — Deu-se provimento ao recurso para, validando o processo, mandar que o dr. juiz a quo julgue o merito.

N. 9245 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravantes, Pavesi & Cia. Limitada; aggravados, Vasconcellos, Couto & Cia. e o 1º curador das Massas — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, excluir o credito dos aggravados. — Falou pelos aggravados o dr. João Pinheiro de Miranda França.

N. 9237 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravante, dr. Antonio Fernandes de Carvalho e Castro; aggravada, dona Arlinda Barbosa Salgado de Barros — Negou-se provimento.

N. 9247 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravantes, Ferreira & Nova; aggravado, Miguel Ferreira. — Negou-se provimento.

N. 9264 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravante, Miguel Mario de Siqueira, credor e syndico da massa fallida de Fernando Mello; aggravados, Horacio Augusto Rebello e o segundo curador das Massas — Desprezada a preliminar, negou-se provimento.

Distribuição

Aggravos ns. 9313 — 9295 — 9306 e 1402, ao desembargador José Linhares.

N. 9353 — 9320 — 9297 e 9296, ao desembargador André Pereira.

Ns. 9303 — 9301 e 9299, ao desembargador Pontes de Miranda.

Embargos: ns. 9095, ao desembargador Souza Gomes.

N. 9061, ao desembargador André Pereira.

N. 9101, ao desembargador Pontes de Miranda.

N. 9132, ao desembargador José Linhares.

Sessões de hoje

Reunem-se, hoje, as sessões da Segunda Camara Criminal, Quarta de Appellações Civeis, Sexta de Aggravos e Camaras Civeis Conjuntas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Zulmira Sampaio — Mantenho a sentença aggravada; subam os autos.

Terceira

Fallencias:

De M. Baptista Brito — Deferida a petição de fls. 56.

De I. Cardoso — Na fórma do parecer do dr. Curador.

De Narciso Muniz & Cia. — Ao syndico.

De D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Deferido o pedido retro. Cite-se o leiloeiro.

De J. Costa Machado — Ao dr. Curador para dizer sobre a petição de fls. 49; deferida a fls. 68.

De Mitro Carneiro & Cia. — Ao dr. Curador.

J. Alves Moreira — Diga o dr. Curador sobre o pedido de fls. 130, para pagamento de custas pelo credor F. Ferreira Mesquita; indeferido o pedido autuado em apponso feito pelos syndicos, diga o credor L. Silva Jardim. Sobre o pedido do dr. Curador, em 48 horas, julgada procedente em parte a declaração de credito de Estrella & Cia. e incluido F. Mesquita.

Quarta

Fallencias:

De A. Reis Teixeira — Cumpra-se o Accordão.

Da Cia. Tecidos B. Pastor — Volte o supplicante de fls. querendo, na fórma dos pareceres de fls. e fls.

Da Cia. Lusitana Textil — Julgados os creditos não impugnados.

Quinta

Fallencias:

De B. Cunha Junior — Diga o Curador sobre o pedido de fls. 37.

De Vieira Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 92.

De A. F. Bastos — Assembléa em 17-5-934.

Sexta

Fallencias:

De J. Gonçalves da Costa — Ao dr. 2.º Curador das Massas para dizer sobre o pedido de fls. 86.

De Industrias Nacional de Conserva S. A. — Diga ao dr. 1.º C. das Massas.

De Portello x Ferreira — Approvado o contracto do guarda-livros R. Pinto Monteiro.

De F. José de Freitas — Diga ao fallido sobre a reclamação de fls. 38.

De Alexandre Mattos (requerimento) — Concedido o praso improrogavel de 3 dias, para, dentro delle, promover o supplicado a sua defesa.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz dr. Magarino Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Por não ter comparecido o advogado do réo Eduardo Lucio da Silva, dr. Lectacio Jansen, foi adiado o julgamento.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao juiz da 1ª vara criminal dr. Nelson Lyra, foi apresentada denuncia contra José Vicente Ferreira, porque no dia 16 de janeiro deste anno, em um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, quando viajava para Mauá, roubou de Francisco Corrêa a importancia de 29:000$000.

— Foi offerecida denuncia contra o soldado de Policia Manoel Joés Pereira, porque, no dia 21 de janeiro de 1933, na Colonia de Dois Rios, assassinou com um tiro de pistola o sentenciado Manoel de Magalhães, que estava occulto no matto.

— Foram concedidos habeas-corpus ás seguintes pessôas:

João Francisco Vargas, que allegava constrangimento por parte do juizo da 2ª Pretoria Criminal.

José Gonçalves Frota, que allegava constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigações.

José Marques dos Santos, que estava constrangido pelo Juizo da 7 Pretoria Criminal.

QUARTA

Ao juiz da Quarta Vara Criminal dr. Candido Lobo, foi apresentada denuncia contra Bento Botelho de Macedo, porque, em novembro de 1933, violentou uma menor.

QUINTA

Ao juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, foi apresentada denuncia contra Antonio Maria Ribeiro, porque, no dia 19 de dezembro de 1933, vendeu por 7:500$000, diversas estatuetas que tinha se apropriado do seu dono, Manoel Dantas Mendes Cruz, que as tinha adquirido em Portugal por 11.500 escudos, do mesmo, que lhe pedira, depois, emprestado.

OITAVA

O juiz da Oitava Vara Criminal, dr. Afranio Costa, condemnou o réo Alvaro Pinto dos Santos, a seis mezes de prisão, porque, no dia 3 de março deste anno, na estação de Alfredo Maia, furtou um chapéo de um passageiro que dormia e, ao ser preso, reagiu.

— Foi concedido "sursis" a Antonio Gouvêa Filho, que tinha sido condemnado a sete mezes de prisão, por ter se apropriado da quantnnenenu ter se apropriado da quantia de .. 19$365$760.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.25	24.25
American & Foreign Power Co. Inc.	8.00	8.37
American Smelting & Refining Co.	39.62	39.37
American Telephone & Telegraph Co.	110.62	110.25
American Tobacco Company	69.00	70.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	10.37	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	62.00	62.37
Atlantic Refining Co.	26.50	26.50
Baldwin Locomotive Works	11.87	12.00
Bethlehem Steel Corporation	37.00	37.00
Burroughs Adding Machine Co.	14.25	14.00
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	Sjcot.	10.75
Canadian Pacific Co.	15.37	15.62
Caterpillar Tractor Co.	29.37	29.00
Chrysler Corporation	45.12	45.37
Consolidated Gas Co.	32.00	32.62
Corn Products Refining Co.	66.25	67.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	89.00	89.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	90.50	90.25
Electric Bond & Share Co.	13.12	14.00
General Electric Company	20.62	20.75
General Foods Corporation	32.62	33.62
General Motors Company	34.75	34.75
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	13.50	15.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.50	33.25
Ingersoll-Rand Co.	57.00	59.50
Internat'l Business Machines Corp.	140.00	142.00
International Cement Corp.	25.50	25.62
International Harvester Co.	38.00	37.50
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	28.00	27.87
Internat'l Telephone Co. Inc.	12.37	12.
Montgomery Ward & Co. Inc.	26.25	26..
National Cash Register Co. (The)	16.50	16.5.
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.62	29.00
Norfolk & Western Railway	Sjcot.	177.50
Radio Corporation of America	7.75	7.87
Standard Brands Inc.	20.37	20.50
Standard Oil Co. of California	33.50	33.50
Standard Oil Co. of New Jersey	44.00	44.00
Studebaker Corporation	5.25	5.12
Texas Company	25.00	25.00
United States Rubber Co.	21.62	21.87
United States Steel Corp.	45.37	45.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	15.87
Westinghouse & Manuf. Co.	35.00	36.12
Woolworth (F. W.) & Co.	49.50	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	364.00	364.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Canada	162.00	161.00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.87	31.87
7 %, 1953 (Elec. Cont. R. R.)	27.00	27.12
6 1|2 %, 1926|57	26.25	26.25
6 1|2 %, 1927|57	26.25	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.75	18.75
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.50	23.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.25	18.00
São Paulo, 8 %, 1921|50	30.00	30.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.25	22.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.50	22.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	19.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.25	78.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: frouxo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ p.m.	£ p.m.
Funding, 5 % ......£	91.15.0	92.5.0
Novo Funding, 1914	73.15.0	74.0.0
Conversão, 1910, 4 %	36.15.0	37.5.0
Emprestimo 1913, 5 %	21.0.0	21.10.0
Funding 1931, 5 %	90.0.0	90.0.0
Brazil (RR. GO. do), 1927-57, 6 1|2 %	60.10.0	61.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30.10.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	23.0.0	23.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928-59, 6 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	30.0.0	30.0.0
São Paulo (Est. de) 1928-50, 7 1|2 % (Inst. de Café)	33.10.0	33.0.0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 7 % (Waterwks)	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	23.0.0	23.0.0
São Paulo (Est. de) 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	89.10.0	89.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.6.9	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ......$	10.37	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ......£	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.12.6	0.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.10½	1.15.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10.6	1.10.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84.0.0	84.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico 6 1|2 Term. Deb., 1933	77.0.0	78.0.0
Consols, 2 1|2 %	79.12.6	79.17.6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 a 5 pontos nas opções, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.20	8.20
Para julho	8.34	8.34
Para setembro	8.45	8.42
Para dezembro	8.55	8.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.25	8.20
Para julho	8.40	8.34
Para setembro	8.46	8.42
Para dezembro	8.53	8.50
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 7 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	10.70
Para julho	10.85	10.83
Para setembro	11.21	11.21
Para dezembro	11.32	11.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.74	10.78
Para julho	10.85	10.83
Para setembro	11.23	11.21
Para dezembro	11.33	11.21
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Aut.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|2 a 3|4 franco, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	168	168
Para julho	168	167 1|4
Para setembro	168	167 1|4
Para dezembro	168	167 1|2
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 3|4 francos, cotando-se, por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant
Para maio	168	168
Para julho	168	167 1|4
Para setembro	168	167 1|4
Para dezembro	168	167 1|2
Vendas do dia		—
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURBO, 7 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	32	32

(Continua na 13ª pag.)

As eleições para o Conselho Deliberativo da A. B. I.

Acclamado, para acompanhar a embaixada do "Brasil-Feminino", o sr. Raphael Pinheiro

Flagrante dos trabalhos de apuração da eleição da A.B.I.

Iniciaram-se hontem os trabalhos da apuração da eleição que renovou o Conselho Fiscal, um terço, e preencheu as vagas do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Essa apuração, na forma determinada pelos estatutos, foi iniciada ás 16 horas, perante a Mesa, presidida pelo sr. Raphael Pinheiro e secretariada pelos srs. José Luiz Cordeiro e Léo de Sá Osorio, sendo o processo apuratorio realizado pelos srs. Manol Amancio Barreira, Mario Guede de Mello, Mario do Amaral, Ignacio Bittencourt Filho e Renato de Paula.

A apuração final do Conselho Deliberativo deu o seguinte resultado: Oswaldo de Souza e Silva, Annibal Martins Alonso, Heitor Beltrão, Herbert Moses, Póvoas de Siqueira, Alvaro Freire, Raul do Borja Reis, Gastão de Carvalho, João Alfredo Pereira Rego, Elmano Gomes Cardim, Leão Padilha, Heitor Moniz, Danton Jobi ne Pedro Timothéo de Almeida Couto.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: effectivos — Henrique Gigante, Almerio Ramos e Alexandre Gastão Bousquet; supplementes — Antonio Leal da Costa, Mario Magalhães e Adão da Costa Lima.

O sr. Raphael Pinheiro proclama então os eleitos e os declara empossados. O presidente Herbert Moses apresenta uma proposta que é approvada unanimemente, louvando os serviços prestados á A. B. I. pelos srs. Alfredo João Louzada, Nestor Guimarães, Oscar Costa, Ary Franco, Austregesilo de Athayde e Armando Gonzaga.

Ainda com a palavra, o sr. Herbert Moses communica á assembléa ter a Associação Brasileira de Imprensa escolhido o consocio Raphael Pinheiro para representa-la junto á embaixada intellectual e artistica de "Brasil Feminino" que vae a Portugal.

A assembléa, entre prolongados applausos, acclama a proposta unanimemente. O sr. Raphael Pinheiro agradece a escolha.

A seguir é lida a acta dos trabalhos realizados, que é approvada unanimemente pela assembléa.

Cerca das 21 horas o sr. Raphael Pinheiro encerra os trabalhos.

NOTAS MUNDANAS

Realizou-se sabbado, á rua Professor Valladares, 237, no Grajahú, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Lemos Britto, filha do dr. Lemos Britto, com o sr. José Paulo Baptista de Menezes, do alto commercio desta praça. O acto religioso foi celebrado pelo deputado conego Leoncio Galrão, amigo do pae da noiva. Na photographia vêem-se os noivos em pose especial para O JORNAL

MODAS MASCULINAS

Ah! os reformadores da indumentaria masculina! São divertidos, innegavelmente. Mas não são razoaveis. E' mais facil fazer uma revolução do que crear uma moda nova para os homens. Os homens, talvez por espirito de contradicção, e certamente para irritar as mulheres, são, em materia de modas, por natureza conservadores e teimosos. Difficilmente os homens do nosso tempo acceitariam as calças curtas que o sr. Waleffe lhes quer impôr. Essas innovações da indumentaria masculina são muito mais difficeis do que parecem. São tôlos e inconsequentes aquelles, como o sr. Maurice Waleffe, que desejam, com a subversão radical dos usos actuaes, uma moda nova e grotesca para os homens do nosso tempo. "Le grand principe, como affirma Alex, est la simplicité". Mas é util não esquecer que o sport e a hygiene nos estão conduzindo insensivelmente para as fronteiras do nudismo... No dia em que o "maillot", como propõe um hygienista nacional, abandonar o clima atlantico das nossas praias e transpuzer as fronteiras urbanas da Avenida, teremos a victoria literal do nudismo. Nós estamos realizando o nudismo por etapas... E é assim — por etapas — gradualmente, que as modas mais afoitas conquistam a confiança collectiva — e triumpham.

Não acho impossivel que dentro de meia duzia de annos, ou pouco mais, o figurino da elegancia universal seja aquelle com que os nossos remotos avós tupynambás se apresentaram, com tão discreta singeleza, deante dos expedicionarios afortunados da frota de Cabral... Elles foram os precursores innocentes do nudismo. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está em grande voga, na medicina moderna, a theoria constitucionalista. Para os constitucionalistas, que no Brasil têm como epigonos os professores Rocha Vaz, Berardinelli, tudo em medicina hoje se resume nisso: constituição. O temperamento, o caracter e a morphologia explicam tudo. Ainda agora mesmo o dr. Rossi publica um trabalho para explicar, pelas doutrinas de Pende, o diabete. Para esse autor no diabete tudo é questão da constituição do individuo. Como se vê, uma theoria simplista. Resume a complexidade da pathogenia do diabete a um singelo problema de constituição corporal.

Estará certo? Só o futuro dirá.

Letras e Artes

Está no prelo o novo livro do sr. Oswald de Andrade. "O homem e o cavallo".

* * *

E' possivel que, deante da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco, todos os concurrentes á vaga de Augusto de Lima desistam do pleito, para que o ex-ministro do Exterior seja eleito sem competidor.

* * *

"No limiar da vida secreta" é o titulo do novo romance do escriptor Carlos da Veiga Lima, que deve apparecer este mez.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A srta. Malva Leitão, filha do sr. Farlesse Leitão; a sra. Carlos Antunes de Almeida; o sr. Luiz Franca.

— Fez annos hontem o dr. Aurelio Tavares, oculista e assistente da Faculdade de Medicina.

— Passou na data de hontem o anniversario do sr. Gilberto Amado, grande escriptor brasileiro e figura de destaque nos nossos circulos culturaes e politicos.

— Faz annos hoje a srta. Lili Castro, filha da sra. Zulmira Castro, viuva do antigo commerciante Antonio Castro.

Contractos de nupcias

Com a srta. Maria Antonia Teixeira, filha da viuva sra. Marianna Braga Teixeira, contractou casamento o sr. Augusto Magalhães Couto.

— Com a srta. Emilia Cardoso, filha do sr. David Cardoso, contractou casamento o pharmaceutico Venancio Pereira da Silva.

— Contractaram casamento o sr. Felippe Farah, alto commerciante em Parahyba do Sul, e a srta. Amelia Nasser, filha do sr. Alexandre Nasser e sua esposa sra. Zaquie Nasser.

Nupcias

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do sr. Jayme Augusto de Amorim, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos e filho do nosso collega de imprensa Vicente Amorim e sua esposa sra. Adelaide Castilho Amorim, com a srta. Eponina de Castro, filha do sr. José Tertuliano de Castro e sra. Maria da Fonseca de Castro.

O acto civil teve logar na 3ª pretoria civel e o religioso na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Darcylla Sgarbi, filha do sr. Arthur Sgarbi, negociante nesta capital e da sra. Guiomar da Silva Sgarbi, com o sr. Raul Campos Rocha, filho do sr. Argemiro Campos Rocha, funccionario da Light e da sra. Victoria Rocha.

Serão padrinhos, no civil, o sr. Arthur Sgarbi e senhora, pela noiva, e o sr. Argemiro Campos Rocha e senhora, pelo noivo; no religioso, o sr. Carlos Rocha e esposa.

A ceremonia civil será realizada ás 13 horas na 5ª pretoria civel, e a religiosa, ás 17 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, no Boulevard.

Logo após as solemnidades, os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realizou-se a 2 do corrente, em Curityba, o enlace matrimonial do 1º tenente Arthur da Costa Seixas, filho do general dr. Arthur Eduardo Seixas, e sra. Sophia da Costa Seixas, com a srta. Cleila Lacerda Correia, da tradicional familia Lacerda.

Nascimentos

O lar do cirurgião-dentista Ivan Feitosa de Aguiar e de sua esposa sra. Amelia Gallart de Aguiar acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal receberá o nome de Marlene.

— O lar do sr. Salvador Grimaldi e sra. Herminia Grimaldi acha-se ha dias enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia do baptismo receberá o nome de Maria da Gloria.

Recepções

O capitão de corveta addido naval junto á embaixada da França e a condessa de Richoufftz de Manin, offerecem hoje, das 18 ás 21 horas, no Copacabana Palace, uma recepção em honra ao commandante e aos officiaes do aviso "Rigault de Genouilly".

Festas

Domingo proximo, a directoria do Orpheão Portugal offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa dansante das 18 ás 24 horas, tocando a jazz Londres.

Hoje, o corpo orpheonico irá tomar parte numa festa de caridade que terá logar no edificio modelo da Igreja Evangelica, rua do Costa 60-62. Será executado pelos orpheonistas um bello programma.

Dia 26, em commemoração ao decimo primeiro anniversario de fundação desta sympathica sociedade artistica, a sua directoria fará realizar um imponente baile precedido de sessão solemne, ás 20.30 horas.

Amanhã, haverá ensaio do corpo orpheonico e quinta-feira do corpo scenico.

Hospedes e viajantes

Partiu para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", o sr. Victor Fernandes Alonso, conhecido industrial e capitalista, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe da firma "Lojas Victor Limitada" e socio de varias empresas e firmas commerciaes nesta praça e em São Paulo.

O sr. Victor Fernandes Alonso vae ao Velho Mundo em viagem de recreio, em companhia de sua esposa, sra. Innocencia Tinoco Fernandes.

Pelo "Alcantara" regressou de Buenos Aires o escriptor Christovão de Camargo.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 7 horas a sra. Anna Chaves de Carvalho, viuva do commandante Apolinario Gomes de Carvalho e mãe do sr. Antenor G. de Carvalho, da Casa Teixeira Borges e 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio, e das srtas. Aracy e Alayde Gomes de Carvalho.

Seu enterramento foi hontem ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim 469, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A homenagem da Marinha de Guerra á memoria do almirante Taylor

Como transcorreu a ceremonia da inauguração do mausoléo que a Marinha mandou erigir sobre o tumulo do nobre marinheiro

Aspecto da ceremonia no cemiterio dos Inglezes, vendo-se o almirante Protogenes, o neto do almirante

Foi muito significativa a homenagem que a Marinha de Guerra prestou, hontem, a um dos vultos do passado, cuja intelligencia e patriotismo na defesa da integridade do Brasil tornaram o seu nome digno de figurar na galeria dos nossos mais ardorosos defensores, como foi, na verdade o almirante John Taylor, que levou de vencida as forças portuguezas, quando se procurava consolidar as forças da Independencia.

Foi na organização da nossa esquadra e na competente direcção da mesma contra o inimigo, que o almirante Taylor poz á prova o seu sincero amor pelo Brasil e hoje, como sempre, reverencia a Marinha a memoria do grande marinheiro, tendo mandado erigir, no cemiterio dos Inglezes, onde se encontram seus restos mortaes, um artistico e custoso mausoléo, cuja inauguração transcorreu hontem, ás 5 e meia horas.

Esse mausoléo, que é um trabalho seguro de architectura, foi construido no Arsenal de Marinha, por mão de mestres, sob a direcção do engenheiro naval Attila Soares.

PESSOAS QUE COMPARECERAM AO ACTO DA INAUGURAÇÃO DO MAUSOLE'O — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Ao acto, compareceram o ministro Protogenes Guimarães, o sr. João Taylor, neto do extincto; almirantes Gitahy de Alencastro e Henrique Boiteux; capitão tenente Eurico Peniche, do Estado Maior da Armada e numerosas representações de corpos estabelecimentos da Armada.

No acto da inauguração, falou, em nome da Marinha Brasileira, o almirante Henrique Boiteux. Agradeceu o sr. João Taylor, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. almirante Protogenes Guimarães — Dignissimo ministro da Marinha — Exmas. senhoras e exmos. senhores — E' com o coração transbordante de felicidade e gratidão ao dignissimo sr. ministro da Marinha do Brasil que, neste momento, inicio minha humilde oração. Coube a este illustre official, digno representante da nossa sempre gloriosa Marinha de Guerra, a insigne honra de cumprir um tributo de admiração ao grande vulto de nossa Historia, o almirante John Taylor. Quem não conhece ainda, através da pena de innumeros escriptores nacionaes e estrangeiros, os feitos de tão memoravel e immortal almirante, que tão galhardamente se bateu pela Independencia do Brasil?

Embora de origem ingleza, discipulo de Nelson, o commandante da Invencivel Armada, com quem aprendeu a difficil arte nautica, elle adoptou a nova patria para onde o destino o levou.

Proclamada a Independencia do Brasil, necessario foi improvisar uma esquadra para expulsar os portuguezes que não adheriram á nova situação.

Foi nesta occasião que surgiu, radiosa, no céo do novo imperio, a estrella gloriosa daquelle que, tão despretenciosa e desinteressadamente, havia de tornar um idolo nacional.

Derrotados, os portuguezes foram forçados a 2 de julho de 1823 a retirar-se para a metropole. Taylor, vendo-se só, resolveu abrir a carta de prégo recebida do almirante em chefe da esquadra, em que lhe dizia perseguisse o inimigo e o fez com todo o denodo e bravura no commando da fragata "Nictheroy": solitario, praticou um dos maiores feitos registrados nas chronicas navaes do mundo.

Era a esquadra inimiga composta de 84 navios de guerra mercantis, armados em guerra.

Taylor, a 2 de julho, enfrentando todas as possibilidades de derrota, num memoravel gesto audacioso e temerario, considerando-se os parcos recursos disponiveis então, ataca o inimigo, aprestando diversos navios, enviando-os para S. Salvador, e seguindo em perseguição dos navios inimigos até á foz do Tejo, onde enviou um balasio cumprimentando Lisboa.

Dando por finda a sua missão, volta á sua nova patria mas, já sem agua e sem mantimentos, lança mão de um ardil ao passar pela ilha da Madeira, iça a bandeira ingleza e recebe agua e mantimentos; satisfeito, retira-se e iça a gloriosa bandeira brasileira, salvando-a, e segue caminho para sua gloriosa patria. A 9 de novembro de 1823, aporta novamente a S. Salvador, sendo recebido com grandes festas após 4 mezes e 7 dias de proezas grandiosas que o cobriram de gloria bem como a patria que o adoptara.

Seja permittido relembrar que Taylor abandonou patria, familia e fortuna para dedicar-se á sua nova patria, onde se casou com uma nobre e distincta brasileira, d. Maria Thereza da Fonseca Costa, formando familia e onde morreu em 26 de novembro de 1855, sendo sepultado neste cemiterio.

Como vimos neste rapido apanhado historico, Taylor foi um dos consolidadores da sua independencia, digno, portanto, das homenagens prestadas pela gloriosa marinha de guerra nacional, aqui representada pelo seu muito digno ministro, e sr. almirante Protogenes Guimarães, e eu, como representante da familia Taylor, seu neto, do fundo do coração muito agradeço."

Victima de uma emboscada

UMA SCENA DE SANGUE EM REALENGO

A Assistencia do Meyer soccorreu hontem, pela manhã, a ex-praça do Exercito, Antonio Teixeira da Silva, com 20 annos de idade, residente á rua Bomfim, em Realengo, por apresentar ferimento por bala no abdomen.

Quando era medicada, a victima contou o seguinte:

Sabbado, á noite, estando no "Botequim do Antonio", á rua Bomfim, a chupar laranjas, em companhia de Francisco Vaz, ali chegou o individuo Sebastião de tal, e lhe pediu a faca emprestada. Como negasse, Sebastião disse-lhe com odio:

— Vaes pagar caro!

Hontem, quando passava pela mesma rua, num ponto deserto e cheio de matto, foi attingido por um projectil. Voltando-se, rapidamente, póde ver ainda Sebastião a correr.

As autoridades do 25º districto policial abriram inquerito a respeito.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Campeonato carioca de profissionaes - O Vasco e o Bangú venceram o Fluminense e o America pelo score de 2 x 1

O Vasco da Gama venceu o Fluminense por 2 x 1

D'ALESSANDRO, SALVIO E GRADIN OS "SCORERS"

O Fluminense e o Vasco, fizeram domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, um dos melhores jogos da temporada.

Não houve supremacia nem de um nem de outro quadro e o resultado de 2 x 1 não exprime bem o que foi o grande encontro, cujo resultado logico seria um empate.

Foi, como se diz vulgarmente, um jogo duro, em que tricolores e vascainos porfiaram, a valer, para a conquista do almejado triumpho.

No quadro local houve uma estréa que encheu a attenção de grande espectativa: a de Arrilaga, player argentino que occupou o commando da linha de frente do Fluminense. Mestre nos passes e na collocação, Arrilaga, entretanto, não é um arrematador nem um homem que possa com vantagem jogar na linha tricolor, toda ella leve e agil. Arrilaga está muito pesado, caracterizando-se, nas acções, pela extrema lentidão. Não "cava". Espera o passe e tem o defeito de ageitar a bola para o "shoot". Além dessa estréa houve outra, a do back Votorantim, procedente de S. Paulo. E' um bom elemento, preciso e firme, senhor de muita calma e que excelle na collocação.

Acreditamos que, com um pouco mais de treino, Votô venha a ser um back de grandes qualidades.

O Vasco jogou com Nêna no lugar de Leonidas. E' um bom elemento, muito activo e que shoota bem.

Onde residiu o poderio dos quadros foi nas defesas. Tanto a do Vasco como a do Fluminense jogaram bem, mostrando-se á altura das responsabilidades. Domingos e Italia, magnificos, mormente o primeiro, que é insuperavel. Marques, no goal cruzmaltino revelou-se um bom elemento, pegando e se collocando bem.

Fausto e Gringo, os melhores halves. Gradim e De Alessandro optimos. Orlando bom. Os demais não comprometteram.

Do Fluminense, Russo e Salvio foram os melhores atacantes. Da defesa Votô, Brasil e Ivan. Tintas que substituiu Bermudes pouco fez. Jurandyr teve uma actuação um tanto apagada.

O JUIZ

Foi o sr. Loris Cordovil, o juiz da partida. Energico e imparcial, marcou com precisão. Deixou, propositadamente de marcar alguns hands de parte a parte, porque os mesmos não foram praticados de má fé.

Apenas uma decisão do sr. Loris Cordovil causou extranheza: concedeu um free kick em punição a um foul dentro da area perigosa.

Nova regra?

Que respondam os technicos.

O JOGO

Após o jogo do quadro de amadores, que decorreu com muito enthusiasmo, verificando-se uma acção magnifica dos locaes que venceram por 4x2 quando perdiam de 2 x 1, deram entrada no campo os teams de profissionaes que alinharam com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Jurandyr; Votorantin e Ernesto; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Arrilaga, Bermudes (depois Tintas) e Salvio.

VASCO — Marques, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradim, Nena e De Allessandro.

Tirado o "toss" o Vasco obteve a saida e o Fluminense escolhe o campo. A bola vae aos pés de Fausto, que inicia o ataque ao goal tricolor, salvo por Votorantim. Os adversarios, estudam-se, procurando os pontos fracos. Brant e Fausto procuram annullar o jogo dos centros. Arrilaga sobre o qual recae a attenção dos halves vascainos, apanha a bola mas perde para Domingos. O jogo passa a ser desenrolado no meio do campo estando os keepers em descanço.

A esquerda vascaina trabalha com muita precisão, o que dá immenso trabalho a Ivan, que procura, tambem, auxiliar Brant na marcação de Gradin. Registram-se as primeiras defesas de Jurandyr e de Marques, com os consequentes corners sem resultado.

Em dado momento, Fausto estende um passe a Allessandro, que escapa e dribla um dos backs, aninhando no goal do tricolor, a bola, com um tiro cruzado.

Estava aberto o score da tarde.

Reposta a bola em jogo, o Fluminense procura tirar a differença e quasi o consegue se Russo não erra o tiro, que se perde pelo lado do goal. Regista-se uma certa pressão dos tricolores, desfeita pela defesa vascaina, que está firme.

O Vasco volta ao ataque reppellido, immediatamente, pelos tricolores. O jogo assume uma phase de grande belleza, registando-se avanços de parte a parte, inutilizado pelas defesas. Pouco depois, porém, o jogo desce de nivel, terminando o tempo inicial, com a victoria do Vasco por 1 x 0.

O SEGUNDO TEMPO

Após o descanço regulamentar, voltaram os teams a campo.

No de Vasco não houve modificações. No do Fluminense Bermudes foi substituido por Tintas.

Os tricolores iniciaram o jogo com mais enthusiasmo, obrigando o Vasco a conceder corners successivos, desfeitos todos pela pericia de Domingos e de Italia.

Ha uma escapada de Russo. Arrilaga passa a Tintas. Este a Salvio, que atira. Marques manda a bola a corner. Batido, Marques sae do goal e Salvio de posse da bola envia-a ao arco vascaino, empatando a partida.

Os quadros passam a empregar-se com grande enthusiasmo para desempatar. O Fluminense faz bellissimas cargas, que sómente por uma "chance" muito grande do adversario não redundam em ponto.

O calor continúa a tirar a energia dos homens em campo, mórmente de Arrilaga, que "prêga". Finalmente, a um ataque do Vasco, Jurandyr, saindo imprudentemente do arco, dá occasião a que Gradim, de peito, colloque a bola pela segunda vez no rectangulo final tricolor.

O Fluminense não esmoreceu e passou a atacar, porém o Vasco firma a defesa.

O publico reclama contra a "cera" do vencedor e o juiz manda annotar o tempo perdido inutilmente.

Pouco depois, com ataques revezados, terminava o jogo, com a victoria do Vasco por 2 x 1.

NOTAS DIVERSAS

Ambos os quadros portaram-se com muita disciplina, não tendo havido nenhum incidente desagradavel.

— O Vasco entregou ao Fluminense, em campo, uma taça, que o tricolor obteve num concurso.

— A assistencia foi das maiores reunidas, ultimamente, em campos de football.

— A renda ultrapassou de setenta contos de réis.

Aspecto do movimentado jogo Fluminense x Vasco. Votorantin, de cabeça, salva o posto de Jurandyr

Uma phase do jogo America x Bangú

O juiz Loris Cordovil

BRILHANTE VICTORIA DO BANGÚ SOBRE O AMERICA

O "placard" de 2 x 1 — Placido, Tião e Carolla, os "scorers"

No campo da rua Campos Salles, realizou-se, domingo, o esperado encontro entre as esquadras do America e do Bangú. O jogo era aguardado com vivo interesse pelo publico sportivo carioca, e, por isso, o estadinho do America teve todas as suas dependencias completamente lotadas.

O conjunto americano era o franco favorito da peleja, mas o quadro do campeão de 1933, confirmando a sua actuação de domingo ultimo, sagrou-se vencedor pelo significativo score de dois a um.

Iniciando o jogo com enthusiasmo, os suburbanos lograram conquistar dois pontos e os rubros, desnorteando-se, conseguiram levar supremacia no numero de ataques, mas, sem um shootador calmo, só conquistaram um goal no fim da pugna. Por isso, póde-se dizer que o America deve a sua derrota á falta de arrematadores seguros.

O JOGO DE AMADORES

Na pugna preliminar, coube tambem ao Bangú a victoria. Aliás, uma merecida victoria, pois o quadro banguense dominou completamente o jogo e só não conseguiu score maior devido á optima actuação de Lyrio, keeper americano.

Foi juiz o sr. Casimiro Santa Maria, que agiu regularmente.

Os quadros jogaram assim constituidos:

AMERICA — Lyrio; Bahiano e Americo; Ponato, Balalai e Mesquita; Gentil, Michel, Constancio, Pomba e Simões.

BANGÚ — Dumas; Olavo e Orlando; Sampaio, Hemeterio e Leitão; Edgard, Nogueira, Machinista, Osorio e Vivi.

O encontro findou com a victoria do Bangú por 2 x 1. Fizeram os pontos: Vivi e Machinista, os do Bangu', e Constancio, o do America.

O JOGO PRINCIPAL

Os quadros estavam assim constituidos:

BANGÚ — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião (Paulista), Placido e Dininho.

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Rivarola, Nabor (Oscarino), Curto e Carreiro.

Primeiro tempo

A's 15.55 horas, Nabor inicia a partida, passando a Curto, que perde para Paiva. O Bangu' investe, pelo centro, e Tião envia forte pelotaço, que bate na balisa e volta ao campo. O America tenta um ataque e é rechassado por Médio. Os atacantes do Bangu' fazem pressão e Vital concede correr. Sobral tira com uma bola alta, que Ladisláo alcança com a cabeça, passando a Placido, que, com shoot fraco e bem collocado, conquista aos dois minutos de jogo o

1º ponto do Bangú

Dada a saida, o America ataca e Nabor envia violento shoot rasteiro, que Euclydes defende com difficuldade, fazendo corner, de nullo effeito. Continuam os rubros no ataque e Carolla e Carreiro shootam fóra. Ferreira faz foul em Dininho. Médio cobra a falta e Vital rebate, enviando a bola a meio de campo. O juiz pune um off-side de Tião. Carolla investe e Sá Pinto, em ultimo recurso, faz corner, que Carreiro tira e Euclydes defende bem. O America está atacando com enthusiasmo para annullar a vantagem obtida pelo Bangú, mas a defesa suburbana está firme. Ladisláo, do centro do campo, estica uma bola a Sobral, que corre em direcção ao arco americano e centra alto, indo a pelota ter aos pés de Dininho, que corta rasteiro rente ao goal do America. Walter, Vital, Arresi e Tião, vão em massa sobre o couro, mas Tião leva a melhor, pois esticando a perna consegue desviar a bola para o lado esquerdo do reducto de Walter, consignando, aos 10 minutos de jogo, o

2º PONTO DO BANGU'

Reiniciado o jogo, atacam fortemente os do America e Nabor é dado em off-side. Carolla centra bem e Rivarola cabeceia para fóra. Sant'Anna, no meio do campo faz foul em Rivarola. Ferreira tira, Rivarola e Curto fazem foul em Sá Pinto. O juiz, porém, erradamente [illegible] falta do back banguense, em [illegible] goal. Anese tira para fóra. O Bangu' investe e Walter [illegible] arremesso de Sobral. Os rubros conduzem a bola para a area banguense e ahi forma-se um "scrimage". Euclydes, precipitado, abandona o seu posto, justamente no momento que Curto consegue arrematar. A bola encaminha-se para o posto desguarnecido e quando já se contava goal certo, surge Sá Pinto, que cabeceia, desviando-a para corner. Batido este por Carolla, Nabor, de costas, dá rapida e surprehendente puxada, batendo a pelota na balisa e saindo pelo fundo do campo. Os suburbanos atacam e Sobral arremata com shoot rasteiro e enviezado. Walter atira-se, mas não alcança a pelota. Forma-se confusão na area americana e Ferreira salva goal certo. Os rubros iniciam uma nova pressão sobre o reducto de Euclydes, que tem opportunidade de mostrar suas boas qualidades de arqueiro, pegando e rebatendo violentos shoots de Carreiro, Curto e Nabor.

Os banguenses vão ao ataque e Walter pratica duas bellas defesas. Com o jogo no centro do gramado finda o primeiro tempo.

PERIODO FINAL

A's 16.50 é reiniciada a partida com um foul de Curto em Mario. Ladisláo cobra com shoot forte que sáe fóra. Logo a seguir o juiz marca um off-side de Nabor e um foul de Ladisláo em Marianni, que tirado por Anese é salvo por Mario. Carneiro escapa e deante do goal shoot fóra. Os americanos em bella combinação vão á area suburbana, e Euclydes defende bem, forte shoot de Nabor. Carolla escapa e Sá Pinto concede corner, que Carolla tira e o arqueiro do Bangu' defende. Placido e Dininho levam a bola até as proximidades do goal americano e Placido arremata forte e alto, recolchetando a bola na balisa. Ludovico faz-corner, que é batido por Sobral, Ladisláo emenda para fóra. O jogo passa a ser feito no centro do campo e Rivarola, que estava em bom dia, arranca applausos da assistencia com seus passes certeiros e opportunos. Ludovico concede corner, que é tirado por Sobral e rebatido por Anese. Ataca o America e Paiva manda a bola a corner. Carreiro cobra com shoot alto, que Rivarola cabeceia, atirando a bola por cima das traves. O Bangu' investe e Walter no disputar uma bola alta com Tião, machuca-se, sendo o jogo interrompido. Nesse momento o America faz entrar Oscarino no logar de Nabor e o Bangu' substitue Tião por Paulista. Reiniciado o encontro, os rubros atacam, mas Oscarino colloca-se em off-side e inutiliza. Oscarino conduz o ataque com enthusiasmo e a defesa do Bangu' desdobra-se para que o seu reducto não seja abatido. Faltando poucos minutos para o termino da pugna, ha uma "scrimage" na porta do goal banguense e Oscarino arrebata a bola das mãos de Euclydes, enviando-a a Carolla, que rapido, envia forte shoot, conquistando o

UNICO PONTO DO AMERICA

Animados com o feito do seu forward, os americanos fazem pressão, mas encontram em Euclydes uma barreira difficil de ser transposta. O juiz marca um off-side de Carreiro e um foul de Paiva. Poucos minutos, com a bola no centro do campo, ouve-se o apito final.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Os Vencedores

No quadro vencedor a maior figura foi a de Euclydes. O keeper banguense praticou bellas defesas e estava sempre collocado. E', sem duvida, um dos nossos melhores arqueiros. Os backs jogaram bem e com enthusiasmo.

Sá Pinto esteve um pouco acima do seu companheiro. A linha media esteve apenas mediocre. Sant'Anna foi o seu melhor elemento. A vanguarda actuou bem e com desembaraço. Fazendo uso de passes largos, approximavam-se rapidamente do arco adversario, creando não raro, situações embaraçosas para a defesa rubra. Sobral e Dininho centraram bôas bolas e shootaram bem a goal. Tião formou com Ladisláo e Placido um trio rapido e desconcertante.

Paulista entrou quasi no fim e não teve opportunidade de intervir no jogo.

OS VENCIDOS

O conjuncto rubro apezar de derrotado, não esteve inferior ao seu vencedor. Walter não jogou com a segurança de sempre. Não comprometteu, mas deixou cair umas bolas, que melhor aproveitadas, poderiam comprometter o seu bom nome de arqueiro. Os backs actuaram discretamente. A linha media teve em Anese o seu ponto fraco. Ferreria, o melhor e Marianni mediocre. oN ataque sobresaiu Rivarola. O atacante argentino fez a sua melhor exhibição nos nossos campos. Cavador e passando admiravelmente, foi o verdadeiro commandante da offensiva rubra. Nabor muito impetuoso, mas falhando sempre no momento de arrematar. Carolla, Curto e Carreiro, no mesmo plano. Passam bem, mas shootam mal. Oscarino jogou com enthusiasmo e produziu bem.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Jorge Marinho, que agiu com infelicidade e imparcialidade. Falhou na marcação dos fouls.

FASSORA NÃO JOGOU

O America apresentou-se sem Fassora, o seu mais destacado atacante. A torcida não se conformou com a ausencia do argentino e de minuto em minuto gritava exigindo a sua presença em campo. Fassora soffreu, na manhã de domingo, uma operação na coxa, o que o impossibilitou de figurar no team rubro.

Gradim

O team do Bangú, vencedor

Registro de amador na Liga Carioca

Deu entrada, sabbado, no Departamento Technico da Liga Carioca, a solicitação de registro do sr. José Pereira da Silva Junior, como amador.

A regata intima do Internacional

Com muita animação o Club Internacional de Regatas levou a effeito domingo ultimo nas aguas de Santa Luzia uma regata intima, que offereceu o resultado seguinte:

1º pareo — canôe — principiantes — vencedor "Nessio", remador Ortavio Soares Pinto.

2º pareo — yoles a 4 remos — estreantes — vencedor "16 de Setembro" — P. Arnaldo P. Silva, V. Luiz Guimarães S. V., Armando Fomentin S. P., José Dias Pereira, P., Seraphim Rodrigues.

3º pareo — double-scull — novissimos — vencedor "Visão", V., Odilon Salgado P., Armando de Castro.

4º pareo — giggs a 4 — novissimos — vencedor "Linro", patrão A. Alves Pereira. V. Antonio Costa. S. V. Octavio Bruno. S. P., Laurentino Lago. P., Jorge Figueiredo.

5º pareo — yole a 4 — principiantes — vencedor "16 de Setembro" com a mesma guarnição vencedora do 2º pareo.

6º pareo — yole a dois — principiantes — vencedor "Ciumento": patrão, A. A. Pereira; voga, Pelegrino Tolomei; proa, Vatalini Tolomei.

7ª prova — yole a oito — novissimos — vencedor "Jagunço". Patrão, Oswaldo Costa; voga, Luiz Rutowitsch; sota-voga, Nelson Azevedo; contra-voga, Orlando Guedson; 1º centro, Manoel Francisco; 2º centro, F. Calixto Bezerra; contra-proa, Walter Leitão; sota-proa, Odilon Bezerra; proa, Agostinho Junior.

O JOGO ROMA x ZAGABRIA

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — No jogo internacional de football entre o Roma e o Lagreb, o score foi de 3 x 1, a favor do Roma.

O campeonato de tennis da cidade

O principal encontro do dia, Country x Fluminense, é suspenso por falta de luz quando vencia o primeiro por 2 x 1

Dos encontros de tennis marcados para hontem, o do Country Club com o Fluminense tinha um relevo todo especial, não só devido á situação que ambos desfrutavam de invictos como, tambem, pela belleza de que certamente deviam revestir-se os jogos, possuidores, como são os dois clubs, das nossas melhores turmas.

Isto tudo, sem falar na sabida mas sportiva e fina rivalidade existente entre ambos.

Nessas condições, uma vultosa assistencia compareceu ao aprazivel field do Leblon e, se não perdeu seu tempo, forçoso é confessar que teve uma forte decepção com a suspensão inesperada das ultimas partidas.

A technica apresentada pelos representantes dos dois gremios esteve muito áquem dos fóros de que gozam. Verda, principalmente, esteve num dos seus dias mais aziagos. E' difficil comprehender-se como pôde jogar tão mal. Sua irregularidade chegou ao ponto de, no 6º game da segunda série, perdel-o todo em dupla falta. Assim sendo, tornou-se facilima a tarefa dada a Pernambuco, Humberto Costa e que todos julgavam ser durissima.

Accresce a isso o facto de que, caso fosse vencedor, o Country teria o seu triumpho assegurado, pois os seus outros representantes — Herbert Mesquita, na simples e Oswaldo-Eurico de Freitas, na dupla — já haviam triumphado respectivamente de Julio Isnard (6|2 e 6|0) e de Cesarino-Prechel (6|3, 6|2 e 6|1) Mas nada do que se esperava aconteceu e o binomio tricolor marcou o seu primeiro ponto por 6|2 e 6|1.

E. de Freitas, o excellente dubleman do Country

H. Costa, o mais destacado elemento de domingo

Iniciou-se os dois ultimos jogos de duplas. Eurico-Oswaldo de Freitas defrontaram-se com Pernambuco e Humberto, enquanto Preshel e Cezario enfrentavam Verda e Hollick.

Estes, embora tivessem iniciado com a mesma "maladresse", começaram a reaccionar e, quando já estavam com o score contrario de 2|4, vencem a serie por 6|4.

No outro lado, observa-se coisa bastante semelhante. Os tricolores, que iniciam com manifesta superioridade technica e moral, começam a fraquejar e o Country melhora a sua situação modificando o score de 5|3 para 5|4.

Nesse momento, porém, os jogos são suspensos por falta de luz. Os do Country querem continuar a jogar á luz dos reflectores. O arbitro consulta o capitain do Fluminense, que recusa, allegando que previamente se havia combinado não jogar-se com luz artificial e, nessas condições, os jogos são suspensos e annullados por conseguinte, sendo apenas validos os que se haviam concluido.

Foram os seguintes os demais jogos e os seus resultados:

TIJUCA x LEME

Leme — Julio Abreu venceu a Hercilio Soares por 6-3, 4-6 e 6-3. Dickey-Faben a J. Gomes- M. Willington, por 6-1, 2-6 e 6-0 e a M. Pires-R. Ribeiro, por 6-4 e 6-2. Grieg-Jackell e M. Pires-R. Ribeiro, por 6-1 e 6-4. Total: 4 victorias.

Tijuca — J. Gomes-M. Willington a Grieg-Jackell por 6|1 e 6|2. Total: 1 victoria.

O Campeonato Official de Football

OS EMBATES DE HONTEM

Em proseguimento ao seu campeonato de football a AMEA fez realizar, hontem, mais os seguintes encontros:

OLARIA x ENGENHO DE DENTRO

O bello triumpho do Olaria por 4 x 1

Em seu campo da rua Ricardo Silva, o Olaria A. Club, defrontou-se, ante-hontem, com o Engenho de Dentro A. Club, em disputa do Campeonato da Cidade.

A partida como era de prever-se, transcorreu movimentada e cheia de bons lances muito embora o Olaria evidenciasse desde o inicio manifesta superioridade sobre o contendor, dahi o seu merecido triumpho por 4 x 1.

Ambos os quadros usaram e abusaram do jogo violento, sem que o juiz procurasse com energia evitar a sua reproducção.

No quadro do Olaria, se destacaram, as figuras de Armindo, Gradim, Gago, Gaucho e Zé Luiz.

No quadro vencido salientaram-se Ney, que fez difficeis defesas, Levino, Cavallaria e Mario.

O sr. João Alves, juiz tanto nos segundos como nos primeiros quadros, foi de rara infelicidade. Prejudicou ambos os contendores e permittiu o jogo pesado. Quasi ao final até Antonio, do Engenho de Dentro, tentou aggredir o arbitro que o ameaçou de mandar prender.

OS QUADROS

Para o encontro principal os quadros foram os seguintes:

Olaria — Biroba; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Horacio, Gago, Pierre, Carau'na e Gaucho.

Engenho do Dentro — Ney; Antonio e Kerpi; Rubem, Adonito e Zemiro; Mario, Olivio, Cavallaria, Antonio e Arnaldo.

O JOGO

A sahida pertenceu ao club visitanto que perde logo a bola. Os locaes iniciam logo fulminante investida pelas duas alas, causando uma especie de estupor na defesa contraria.

Gago abre a contagem, cabendo a Mario fazer o ponto do empate.

Mais algumas jogadas de parte a parte e o tempo inicial termina com a contagem de 1 x 1.

PHASE FINAL

Após o descanso voltam ao gramado as duas equipes Augusto e Zé Luiz substituem respectivamente a Nonô e Pierre, no Olaria e Avelino a Arnaldo, no Engenho de Dentro.

Os locaes continuam senhores do gramado, agindo com mais ordem.

Zé Luiz fez o 2º ponto, aproveitando do passe de Gaucho.

Ha um penalty de Antonio que Ney defende e Horacio, em linda escapada, assignala o 3º ponto do Olaria. A bola entrou e saiu, emendando, então, definitivamente. Gaucho, a seguir, conquista o 4º e ultimo tento, centro de Zé Luiz.

Quasi ao findar o prelio houve o incidente que já nos referimos, continuando, entretanto, Antonio, o seu causador, em campo. Mais tres minutos e termina o embate com a justa victoria do Olaria por 4 x 1.

O jogo secundario foi ainda favoravel ao Olaria por 3 x 2.

RIVER x COCOTA'

O embate terminou empatado de 5 x 5

O encontro levado a effeito no campo da rua João Pinheiro, foi assistido por um regular numero de pessoas.

A partida principal teve duas phases distinctas. Na primeira, a victoria do River por 5 x 2 no meio tempo, contagem que parecia garantir-lhe o triumpho. A segunda foi a reacção do Cocotá que conseguiu igualar a contagem, depois de consecutivos ataques no posto de Jaguaré.

Quasi no final o River teve uma penalidade maxima, a seu favor, que foi desperdiçada.

A contagem foi de 5 x 5 e o juiz foi o sr. Leonardo Gonçalves, que agiu a contento.

Nos segundos quadros venceu o River por 4 x 2, tendo sido juiz o sr. Armando Ribeiro.

BRASIL x CONFIANÇA

O jogo acima foi transferido "sine-die".

Notas da Federação de Tennis

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior; b) — conceder renovação de inscripção aos seguintes amadores: — Ruth Marques Corrêa — Elza Marques Corrêa — Bianca Wilson — Nilda Bethlem — Dulce Almeida Rego — Maria Augusta Taveira e Odaléa Midosi, pelo America Football Club; c) — conceder inscripção aos seguintes amadores: — Heloisa Sylvia Leal e Magdalena Capucelni, pelo Fluminense Football Club; Dora Serpa, Marietta A. Rego, Elena Abeling — Botty Schmidt — Hugo Villas Boas e Orlando Villarinho Cardoso pelo America Football Club; d) approvar os jogos do Campeonato da 1.ª Divisão, realizados a 29 de abril ultimo, entre Country x Vasco e Fluminense x Rio de Janeiro (Leme), marcando-se um ponto a cada um dos clubs: Country x Fluminense, por terem vencido pelos scores de 4x1 e 4x1, respectivamente; e) — approvar os jogos da 2.ª Divisão, realizados a 29 de abril ultimo entre Rio de Janeiro x Germania, Tijuca x Andarahy e Botafogo F. C. x São Christovão, marcando-se um ponto a cada um dos seguintes clubs: Rio de Janeiro, Tijuca e Botafogo Football Club, por terem vencido pelos scores de 4 a 1, 5x0 e 4x1, respectivamente; f) — approvar o jogo da Divisão Intermediaria, realizado a 29 de abril proximo passado, entre o Brasil e o Grajahu', e tambem o realizado a 1.º de maio corrente, entre o Andarahy x America, marcando-se um ponto a cada um dos seguintes clubs: Brasil e America, por terem vencido pelos scores de 4x1 e 5x0, respectivamente; g) — conceder inscripção no campeonato de senhoras, mais aos seguintes clubs: America Football Club, na 1.ª e 2.ª Divisões e Sport Club Germania, na primeira Divisão; h) — conceder, a pedido, demissão de socio contribuinte o sr. Renato Vieira Lima; i) — chamar a attenção dos clubs filiados afim de que seus amadores cumpram com mais rigor o que determina o art. 11 do regulamento dos campeonatos inter-clubs; j) — convocar o primeiro supplente de representante dos socios contribuintes, sr. A. Gregory, em virtude de ter renunciado ao cargo de representante o sr. Renato Vieira Lima; k) — marcar para 20 do corrente o jogo transferido, Paysandu' x Fluminense na divisão intermediaria.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os footballers que vão defender as cores nacionaes em Roma treinam, hoje, á noite, no Botafogo

Duas grandes lutas

O que será a competição de quinta-feira no Stadium Riachuelo

Rubens Soares

Os apreciadores das bôas lutas de box têm 5ª feira, no Stadium Riachuelo uma importante competição deste sport que será fadada a um verdadeiro exito, dado o programma organizado para essa noite.

RUBENS SOARES CONTRA LIEGARD

Duas lutas de fundo, em 10 rounds cada uma, constituirão a gande attracção da noite. Numa dellas reapparece Rubens Soares, o destemido médio brasileiro enfrentando o argentino Victor Liegard. Este combate marcará o inicio da mais importante phase da carreira do brilhante peso médio nacional, pois com ella vae Rubens começar uma série de combates internacionaes, uma vez que já se impoz aos seus rivaes brasileiros. Liegard é um pugilista da nova geração, cheio de ardor e combatividade. Dotado de grande resistencia e bella technica elle será um adversario digno do Rubens.

RODRIGUES ENFRENTARA' CHAVEZ

A outra luta de fundo está a cargo de Antonio Rodrigues, o forte puncher lusitano, que passou para a categoria dos meios pesados e cuja victoria sobre Lanzi o veiu collocar em grande destaque na nova classe. Seu adversario é o meio-pesado chileno Lopez Chavez, um homem experimentado e de largos recursos technicos, dotado de grande combatividade.

A SEMI-FINAL

A semi-inal da competição de quinta-feira será disputada entre Emilio Palestini e Sanlez. E' um combate empolgante, pois ambos se distinguem pela aggressividade e furia com que combatem. Sanlez aliás já marcou um lugar de destaque nos rings cariocas, empatando com Manoel Pires e com Annibal Prior. O combate será em 3 rounds.

O REAPPARECIMENTO DE RODRIGUES LIMA

Numa preliminar em 6 assaltos, reapparece Rodrigues Lima, o futuroso leve lusitano que está fazendo uma brilhante carreira entre nós. Seu adversario será Calvano, aggressivo pupilo de Raymundo Leite.

Duas lutas de amadores completam o programma de quinta-feira.

Rodrigues

A disputa do Campeonato de Water-Polo

O Guanabara abateu o Natação e o Internacional foi vencido pelo Boqueirão

Mais uma etapa do Campeonato Carioca de Water-Polo foi realizada, ante-hontem, á tarde, na piscina do C. R. Botafogo.

Na divisão principal, o Guanabara, enfrentando o Natação e Regatas, alcançou uma facil victoria, e o Boqueirão do Passeio, numa luta equilibrada, derrotou pelo score minimo no team do Internacional.

Na 2ª Divisão, o Guanabara obteve mais um triumpho, abatendo o Vasco da Gama por uma contagem folgada.

Damos, a seguir, os resultados desses encontros.

2ª DIVISÃO

Guanabara, 5 x Vasco da Gama, 1

Este jogo constou do 2º half-time do embate interrompido em 25 de março ultimo.

Foi uma pugna desinteressante, que terminou pela victoria do Guanabara, pela contagem de 5 goals a 1.

Os teams jogaram sob a arbitragem do sr. Ed. Carlos Osorio, com a seguinte constituição:

GUANABARA — Hardman; Penido e Pezzoli; Alipio, Aristides, Nestor e Miguel.

VASCO DA GAMA — Mendonça; Angelo e Isidro; Carlos, Queiroz, Gouvêa e Amaro.

1ª DIVISÃO

Boqueirão, 1 x Internacional, 0

A luta travada entre os adestrados conjuntos do Boqueirão e do Internacional foi muito interessante.

Teve phases cheias de bons lances, empregando-se os dois bandos renhidamente.

Os keepers tiveram grande trabalho e produziram boas defesas. Evitaram, assim, a marcação de varios goals. Aladino e Figueiredo foram os players de melhor actuação no Boqueirão. Do Internacional, só se destacou Cururú.

Os teams assim formaram:

BOQUEIRÃO — Figueiredo; Bahiano e Fernandes; Roberto, Aladino, Guarischi e Rosas.

INTERNACIONAL — Barros; Aranha e Rogerio; Cururú, Mendonça, Murillo e Euclydes.

Arbitro — Abrahão Salliture.

O goal do vencedor foi conquistado por Guarischi, no primeiro tempo, poucos minutos depois do inicio. Apesar desta conquista, os vencedores não deixaram de organizar bons ataques, que não surtiram effeito, graças á vigilancia de Barros. Os do Internacional não agiram com a mesma efficiencia verificada em jogos anteriores.

Nos segundos quadros, verificou-se um empate de 1 x 1, goals feitos por Armando, o do Internacional, e Preora, o do Boqueirão.

Os teams:

BOQUEIRÃO — Astuto; Jeronymo e Silveira; Trevia, Revetz, Lucy e Baptista.

INTERNACIONAL — Areno; Armando e Santos; Oliveira, Jonas, Galatro e Ferreira.

Arbitro — N. M. Rebello.

Guanabara, 6 x Natação e Regatas, 0

O ultimo encontro da tarde, travado entre o Guanabara e o Natação, resultou um jogo pouco attrahente.

Isso porque o team campeão se impoz desde o inicio com um jogo bem melhor e mais efficiente do que o do Natação.

Além disso, nos ultimos momentos do embate, o club dos "jagunços" actuou só com cinco players. E' que Aurelio pediu licença para se retirar, ao que parece, como protesto contra a punição soffrida momentos antes pelo seu co-equipier Tertuliano.

Com isso, a luta tornou-se mais desinteressante, terminando pela facil victoria do Guanabara por 6 x 0.

Os quadros assim se defrontaram:

GUANABARA — Pernambuco; Dengo e Blasio, Dudu', Serpa, Theberge e Mendes.

NATAÇÃO — Alfredinho; Mandarino e Zezé; Duprat, Kurt, Aurelio e Tertuliano.

Arbitro — Manoel L. dos Santos.

No primeiro tempo, o Guanabara marcou tres goals, por intermedio de Serpa (2) e Theberg (1). No segundo periodo, augmentou a contagem para seis. Foram autores: Dengo (2) e Mendes (1).

Nos segundos teams, o Natação fez entrega dos pontos.

Com esta victoria, o Guanabara firmou-se para a conservação do titulo de campeão do Rio de Janeiro, ainda este anno.

As eliminatorias para a regata do proximo domingo

A Federação de Desportos Aquaticos que realizará domingo vindouro a regata de abertura da temporada de remo, marcou para ante-hontem duas eliminatorias.

O Vasco e o Botafogo desistiram a tempo, de sorte que não se realizando essas provas, ficaram classificados:

6º pareo — Canoé. Novissimos. Flamengo (2 barcos), Vasco e Botafogo (1 barco cada um).

11º pareo — Yoles-gigs a 4 remos, Flamengo (2 barcos), Vasco (1 barco).

Varzi venceu o "Gran Prix" de Tripoli

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Tripoli informa que na disputa do "Grand Prix" corrido hontem e ao qual está ligada a grande Loteria de Tripoli, foi vencedor o grande volante Varzi, seguido por Moll e Chiron.

Um caso rumoroso que teve imprevisto desfecho

SANLEZ RETRATOU-SE DEANTE DA COMMISSÃO MUNICIPAL DE PUGILISMO

Sanlez appareceu, recentemente, envolvido num caso rumoroso, que preoccupou todas as rodas sportivas, pelas circumstancias especiaes de que se revestiu. Tratava-se de uma accusação do boxeur hespanhol, attingindo figuras conhecidas no nosso pugilismo e procurando ferir o prestigio de uma empresa que se fizera respeitar sempre pelos processos honestos da sua actividade. Sanlez dizia que lhe fôra feita uma proposta de suborno, quando ansioso por enfrentar Isidro, dera passos no sentido de remover difficuldades naturaes. Fôra-lhe dito que só nessas condições poderia enfrentar o leve portuguez. O nome de Sanlez surgiu nas columnas dos jornaes, autorizando declarações sensacionaes e de uma gravidade indissimulavel. A Empresa Pugilistica Brasileira, directamente envolvida no escandalo, fez o seu protesto de uma forma bem expressiva: exigindo a abertura de um inquerito rigoroso para apurar responsabilidades. A Commissão Municipal de Pugilismo instaurou um inquerito severissimo. Chamado a depôr, na reunião de ante-hontem, á noite, Sanlez compareceu. Estava escripto, no emtanto, que a série de acontecimentos rumorosos iria ter um desfecho imprevisto. Longe de confirmar as accusações que lhe eram attribuidas, o hespanhol desmentiu-se. Não recebeu nenhuma proposta de suborno.

Claro que a Commissão não se limitou a tomar essas declarações e que advertiu Sanlez. Por outro lado, ficou assentado que todos os boxeurs que apparecessem envolvidos em casos semelhantes seriam punidos.

No mundo das redeas

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Evidenciando superioridade sobre suas adversarias, a potranca Astoria, dirigida por J. Mesquita, venceu, não obstante ter partido com atrazo, facilmente o Classico "9 de Maio" — Brilhante "performance" do bridão peruano H. Herrera, que triumphou com Pum, Carapanã, Navy e Assis Brasil — Kid (A. Rosa), Gravatá (F. Mendes) e Beef (S. Batista) ganharam as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 343:020$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Com grande assistencia, realizou-se ante-hontem, no campo hippico da Gavea, a 24ª reunião da temporada de 1934, patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

Deixando evidenciada a sua superioridade sobre os adversarios que com ella competiram, a potranca pernambucana Astoria venceu, facilmente, o Classico "9 de Maio", não obstante ter sido a ultima a sair.

A pensionista de Eulogio Morgado foi conduzida por J. Mesquita, que se houve com a proficiencia de sempre. Yolanda, cuja "chance" augmentara sensivelmente com a ausencia de Valence, secundou a ganhadora a um corpo e meio.

— Cumprindo magnifica "performance", o peruano Humberto Herrera foi o heróe da festa, porquanto alcançou quatro applaudidas victorias, com Pum, Carapanã, Navy e Assis Brasil, o que lhe valeu fartos applausos.

— O "starter" agiu com habilidade, pelos "guichets" transitou a importante cifra de 343:020$000, e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

181 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

1º, Pum, 53 ks., H. Herrera.
2º, Cheeris, 51 ks., S. Batista.
3º, Napoleão, 55 ks., F. Mendes.
4º, Arquero, 55 ks., A. Rosa.
5º, Alcazar, 55 ks., O. Coutinho.
Tempo — 61".

Ganho facil por quatro corpos; o terceiro, a cinco corpos.

Rateio de Pum, 16$300; dupla (15), 34$500. Placés: 12$300 e 18$600.

Movimento — 11:790$000.
Entraineur — Elpidio Corrêa.
Importador — O proprietario.
Proprietario — J. A. Flores da Cunha.
Filiação — Pulgarin e Melinita II.
Pello — Tordilho.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 2 annos.

Cheeris pulou na frente e na vanguarda se conservou até ao meio da recta final, ponto onde Pum, que houvera largado em ultimo, o domina e triumpha muito facil por quatro corpos. Napoleão classificou-se terceiro, a cinco corpos de Cheeris, precedendo a Arquero e Alcazar.

182 — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

1º, Carapanã, 53 ks., H. Herrera.
2º, Ribeirão, 53 ks., A. Silva.
3º, Nioac, 53 ks., I. Souza.
4º, Salmon, 53 ks., C. Fernandez.
5º, Felippa, 51|53 ks., F. Cunha.
Tempo — 61" 1|5.

Ganho com esforço por cabeça; o terceiro, a um corpo.

Rateio de Carapanã, 36$900; dupla (14), 15$000. Placés: não houve.

Movimento — 14:550$000.
Entraineur — Trajano de Carvalho.
Criador — Carlos Guinle.
Proprietario — Espolio J. C. de Figueiredo.
Filiação — Taciturno e Semendria.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 2 annos.

Ribeirão foi o primeiro a partir, seguido de Nioac e os restantes. Ao entrarem na recta, Carapanã e Nioac atacaram Ribeirão, com elle conseguindo juntar-se nas especiaes. Dahi em deante estabeleceu-se forte luta entre os tres, decidida no final a favor de Carapanã, que derrotou Ribeirão por cabeça. Nioac ficou em terceiro, a um corpo de Ribeirão, precedendo a Salmon e Felippa, que nunca passou de ultimo.

183 — Premio "2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Navy, 56 ks., H. Herrera.
2.º Morena, 48|49 ks., I. Souza.
3.º Zaméa, 55 ks., A. Silva.
4.º New Star, 53 ks., G. Costa.
5.º Velasquez, 56 ks., W. Andrade.
6.º Vicentina, 48|49 ks., O. Coutinho.
7.º Yves, 52 ks., S. Baptista.
8.º Delme, 52 ks., F. Mendes.

Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a um corpo. Rateio de Navy, 40$300; dupla (24), 64$700. Placés: 14$600, 14$500 e 22$900. Movimento: 20:900$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador, o proprietario. Proprietario, A. da Silva Azevedo. Filiação: Blue Boy e Carlinetta. Pello, alazão. Nacionalidade, França. Idade, 4 annos.

New Star enfusiou na frente, acompanhado de Vicentina, Yves, Navy e os restantes. A ordem dos quatro primeiros não foi alterada até defronte das tribunas especiaes, ponto onde New Star começa a dar mostrar de cansaço e Navy e Zaméa avançavam com muito impeto. Nos derradeiros instantes, quando Navy conseguira quebrar a resistencia de Zaméa, surgiu Morena em impetuosa entrada, ainda a tempo de secundal-o a cabeça. Zaméa sustentou o terceiro posto, a um corpo de Morena, deixando New Star, Velasquez, Vicentina, Yves e Delme nas posições immediatas.

184 — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Kid, 48|49 ks., A. Rosa.
2.º Pebete, 50 ks., S. Baptista.
4.º Insurrecto, 56 ks., W. Cunha.
5.º Facella, 48 ks., A. Britto.

Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço por palheta; o 3.º a 2 1|2 corpos. Rateio de Kid, 19$200; dupla (14), 16$200. Placés: não houve. Movimento: 36:350$000. Entraineur, Domingos Suarez. Importador, Domingos Suarez. Proprietario, Franklin Maia. Filiação, Bigre e Hispanis. Pello, zaino. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 4 annos.

Depois de lutar os primeiros trezentos metros com Facella, Kid assumiu definitivamente a vanguarda, seguido da pilotada de A. Britto, Ritual, Pebete e Insurrecto. Esta ordem não foi modificada até pouco antes da ultima curva, ponto onde Pebete, Insurrecto e Ritual dão conta de Facella. Ao entrarem na recta, Pebete despacha Insurrecto e Ritual e investe contra, que, contra a expectativa geral, resistiu com muito brio e venceu por palheta. Ritual foi terceiro, Insurrecto quarto e Facella encerrou o lote.

185 — Premio "2 de Junho" — 1.600 ms. — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Gravatá, 50 ks., F. Mendes.
2º Blue Star, 49 ks., A. Brito.
3º Universo, 54 ks., G. Costa.
4º King Kong, 50 ks., J. Nascimento.
5º Zug, 56 ks., A. Silva.
6º Rex, 51 ks., S. Batista.
7º Kodak, 50 ks., O. Coutinho.
8º Astro, 48|49 ks., W. Cunha.
9º Plathero, 52 ks., I. Souza.
Não correu Yéa.

Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a cabeça. Rateio de Gravatá, 41$200; dupla (23), 57$800. Placés: 14$700, 14$400 e 12$800. Movimento: réis 52:060$000. Entraineur: Loreto Gomez. Creador: Geraldo Rocha. Proprietarios: Loretti & Leal. Filiação: Aldgate e Amorosa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 7 annos.

Passando por Plathero 300 metros depois do pulo, Universo encabeçou o pelotão até ao meio da recta final, quando se apresentaram Gravatá e Blue Star, que lhe foram offerecer luta. Apesar da resistencia offerecida, Universo se viu batido por Gravatá e Blue Star, terminando os tres separados por pequenas differenças.

186 — Premio Classico "9 de Maio" — 1.600 ms. — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º Astoria, 48 ks., J. Mesquita.
2º Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
3º Vichy, 56 ks., S. Batista.
4º Royal Star, 48|50 ks., A. Rosa.
5º Zumbaia, 48 ks., A. Silva.
6º Resaca, 51|52 ks., C. Fernandez.
Não correu Valence.

Tempo: 99". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a dois e meio corpos. Rateio de Astoria, 18$800; dupla (13), 22$500. Placés: 12$900 e 14$400. Movimento: 61:620$. Entraineur: Eulogio Morgado. Creador: O proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Romana. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

Yolanda largou na frente com alguma vantagem, emquanto Astoria pulava com atrazo. A seguir, corriam Resaca, Royal Star, Vichy e Zumbaia. Duzentos metros depois da saida, Astoria forçou e foi occupar o 4º logar, continuando os demais na ordem primitiva. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até á entrada da recta final, ponto onde Astoria deu conta de Royal Star e Resaca e foi em busca da ponteira, dominando-a pouco depois das especiaes para triumphar muito firme por um corpo e meio, sob applausos da assistencia. Vichy classificou-se terceiro, derrotando Royal Star, Zumbaia e Resaca.

187 — Premio "Derby Club" — 1.600 ms. — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Beef, 52 ks., S. Batista.
2º Servidor, 49 ks., I. Souza.
3º Twinbar, 49 ks., B. Cruz.
4º Tomyrim, 52 ks., G. Costa.
5º Yeoman, 49 ks., A. Silva.
6º Bon Ami, 54 ks., H. Herrera.
Não correu Desplichado.

Tempo: 98". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Beef, 14$800; dupla (24), réis 21$800. Placés: 10$200 e 11$200. Movimento: 64:580$. Entraineur: João F. de Azevedo. Importador: William Maddock. Proprietario: Luiz Alves de Castro. Filiação: Salmon Trout e Black Panther. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

Tomyrim despontou, sendo cem metros após desalojado por Servidor e mais adiante por Yeoman e Beef, que passaram a seguir Servidor. Esse se mateve na vanguarda até ao meio da recta final, quando Beef, sem o minimo esforço, dá conta de Yeoman e vae ao seu encalço, conseguindo dominal-a para attingir o disco com a vantagem de quatro corpos.

Em terceiro, a tres corpos de Servidor, chegou Twinbar, que bateu Tomyrim, Yeoman e Bon Ami, sendo que este não deu a minima impressão.

188 — Premio "16 de julho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Assis Brasil, 51 ks., H. Herrera.
2.º Deliciosa, 51 ks., G. Costa.
3.º Xerez, 51 ks., I. Souza.
4.º Haragan, 51 ks., S. Batista.
5.º Balzac, 56 ks., F. Mendes.

Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de A. Brasil, 30$200; dupla (13), 22$500. Placés: 21$700 e 38$500. Movimento: réis 72:170$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Criador: O. do A. Peixoto. Movimento geral de apostas réis 342:020$000). Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Dreadnought e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 3 annos. Estado da pista de grama: leve.

Partida optima. Assis Brasil pulou na frente, sendo duzentos metros após desalojado por Deliciosa, que abriu luz. Haragan corria em terceiro; Balzac em quarto e Xerez em ultimo. Iniciada a recta final, Assis Brasil deixa Haragan para trás e vae em busca de Deliciosa, á qual derrotou, com esforço, por um corpo. Nos derradeiros instantes Xerez arrebatou o terceiro posto a Haragan, deixando-o a cabeça.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo

PONTAS

	Cavallo	Pontas	Rateio
1	Pum	283	16$300
2	Arquero	126	36$800
3	Alcazar	16	290$000
4	Napoleão	38	122$100
5	Cheerio	117	39$600
	Total	580	

Duplas

Dupla	Pontas	Rateio
12	170	27$000
13	69	66$000
14	48	95$800
15	133	74$500
23	46	100$000
24	15	306$600
25	69	66$600
34	5	920$000
35	7	657$100
45	13	353$800
Total	575	

2º PAREO

Pontas

	Cavallo	Pontas	Rateio
1	Carapanã	135	36$300
2	Nioac	40	124$800
3	Salmon	81	61$600
4	Felippa - Ribeirão	368	13$500
	Total	624	

Duplas

Dupla	Pontas	Rateio
12	50	132$900
13	56	115$700
14	442	15$000
23	10	664$800
24	92	72$200
34	88	75$500
44	93	71$400
Total	831	

3º PAREO

Pontas

	Cavallo	Pontas	Rateio
1 (1	New Star	268	38$800
1 (2	Zaméa	71	146$400
2 (3	Vicentina	23	452$200
2 (4	Navy	258	40$300
3 (5	Yves	348	29$800
3 (6	Delme	44	236$300
4 (7	Morena	250	41$600
4 (8	Velasquez	38	273$500
	Total	1.300	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
11	101	119$200
12	295	40$800
13	309	38$900
14	204	59$500
22	16	753$000
23	135	89$200
24	186	64$700
33	25	481$900
34	184	65$400
44	51	236$200
Total	1.506	

4º PAREO

Pontas

	Cavallo	Pontas	Rateio
1	Pebete	528	27$200
2	Insurrecto	161	89$400
3	Facella	364	39$500
4	Ritual-Kid	747	19$200
	Total	1.800	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
12	106	138$400
13	153	95$900
14	902	16$200
23	58	253$100
24	141	112$00
34	313	46$900
44	172	85$300
Total	1.835	

5º PAREO

Pontas

	Cavallo	Pontas	Rateio
1 (1	Rex	394	44$00
1 (2	King Kong	67	259$100
2 (3	Blue Star	323	53$700
2 (4	Plathero	67	259$100
3 (5	Kodak	179	96$900
3 (6	Astro	76	228$400
3 (7	Gravatá	421	41$200
4 (8	Yéa	—	—
4 (9	Universo-Zug	648	26$900
	Total	2.170	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
11	63	309$400
12	307	63$500
13	333	59$200
14	479	43$900
22	47	447$600
23	364	57$800
24	420	50$000
33	128	164$300
34	386	54$500
44	76	276$800
Ttal	2.670	

6º PAREO

PONTAS

	Cavallo	Pontas	Rateio
1 — 1	Astoria	1.148	18$500
2 (2	Zumbaia	431	50$100
2 (3	Resaca	117	184$600
3 (4	Yolanda	696	31$000
3 (5	Royal Star	207	104$300
4 — 6	Valence - Vichy	101	213$800
	Total	2.700	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
12	895	23$900
13	1.147	22$500
14	162	159$400
22	52	496$700
23	432	59$700
24	77	335$400
33	322	80$200
34	142	181$900
44	—	—
Total	3.229	

7º PAREO

PONTAS

	Cavallo	Pontas	Rateio
1 — 1	Tomyrim	227	49$900
2 (2	Servidor	669	32$200
2 (3	Twinbar	92	234$300
3 (4	Yeoman	257	83$800
3 (5	Desplichado	—	—
4 — 6	Bon Ami - Beef	1.450	14$800
	Total	2.695	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
12	144	198$700
13	62	461$600
14	461	62$000
22	64	447$200
23	142	201$500
24	1.311	21$900
33	—	—
34	411	69$600
44	983	28$900
Total	3.578	

8º PAREO

PONTAS

	Cavallo	Pontas	Rateio
1	Assis Brasil	898	30$200
2	Haragan	1.085	25$000
3	Deliciosa	366	74$300
4	Balzac	93	292$400
5	Xerez	958	28$300
	Total	3.400	

DUPLAS

Dupla	Pontas	Rateio
12	850	34$400
13	233	125$500
14	62	471$800
15	769	38$000
23	397	77$600
24	91	301$600
25	806	36$100
34	35	835$800
35	320	91$400
45	94	311$200
Total	3.657	

O TURF EM SÃO PAULO

ZANK LEVANTOU O G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, foi presenciada por um publico bastante numeroso e enthusiasta e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — 3:000$
1º Sempreviva, 51 ks., L. Gonzalez.
2º Gracova, 51|48 ks., M. Medina.
3º Venturoso, 53|52 ks., J. Montanha.
Tempo: 96". Rateios: 65$000 e 226$100.

2º pareo — 1.450 ms. — 3:000$000.
1º Canuta, 52|49 ks., M. Medina.
2º Nancy, 50|47 ks., J. Berlloni.
3º Ampolla, 51 ks., F. Biernaschy.
Tempo: 94" 2|5. Rateios: 84$400 e 37$600.

3º pareo — 1.250 ms. — 4:000$.
1º Nó cégo, 53 ks., A. Molina.
2º Tana, 51 ks., L. Gonzalez.
3º Cambronia, 51 ks., A. Henriques.
Tempo: 80" 2|5. Rateios: 50$500 e 57$100.

4º pareo — 1.800 ms. — 3:000$000.
1º Ladario, 52 ks., L. Gonzalez.
2º Tapon, 54 ks., X. Gutierrez.
3º Util, 54 ks., O. Mendes.
Tempo: 119" 3|5. Rateios: 17$700 e 40$100.

5º pareo — 1.650 ms. — 3:000$000.
1º Ducca, 52|49 ks., G. Crespo.
2º Miss Primrose, 55 ks., T. Batista.
3º Andes, 51|48 ks., M. Medina.
Tempo: 108". Rateios: 31$600 e 34$800.

6º pareo — 1.500 ms. — 3:000$000.
1º Mulatillo, 55 ks., E. Barrido.
2º Taborda, 56 ks., A. Molina.
3º Cambará, 56 ks., T. Batista.
Tempo: 97" 2|5. Rateios: 36$700 e 42$500.

7º pareo — 1.650 ms. — 3:500$000.
1º Ygerne, 55 ks., L. Gonzalez.
2º Astréa, 56 ks., A. Molina.
3º Malandro, 50 ks., A. Henriques.
Tempo: 107" 2|5. Rateios: 11$200 e 19$400.

8º pareo — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.609 metros — 15:000$000.
1º Zank, 53 ks., L. Gonzalez.
2º Kobelik, 55 ks., O. Mendes.
3º Colt, 59 ks., T. Batista.
Tempo: 103" 2|5. Rateios: 85$100 e 54$300.

9º pareo — 1.650 ms. — 3:500$000.
1º Marfim, 53 ks., A. Molina.
2º Malik, 52 ks., T. Batista.
3º Yayá, 54 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 108" 3|5. Rateios: 68$900 e 125$700.

— Movimento geral de apostas: 198:895$000.
— Concursos: 18:050$000.
— Estado da pista: optimo.

O Brasil na II disputa da Taça do Mundo

O TREINO NOCTURNO DE HOJE, NO CAMPO DO BOTAFOGO F. C.

A C. B. D. fará realizar, hoje, á noite, no campo do Botafogo, o penultimo ensaio do seleccionado brasileiro que disputará o II Campeonato do Mundo, a realizar-se em Roma.

O treino de hoje desperta grande sensação entre os sportsmen brasileiros, pois deverão delle participar os dois players chegados hontem. Um dos estreantes já é muito conhecido do publico carioca e o outro, o footballer Silencio, pertence a um club da Federação Paulista, e vem precedido de grande fama.

Além desses players, deverão comparecer tambem, os jogadores Sylvio, Luizinho e Waldemar, que chegarão hoje, de retorno da sua viagem de despedida a S. Paulo. Armandinho, que tambem fôra á Paulicéa, chegou hontem e é certa a sua presença no ensaio.

UM PLAYER PAULISTA PARA A C. B. D.

No treino de hoje, a C. B. D. experimentará o footballer Silencio, que vem de S. Paulo precedido de grande renome. A exhibição do crack paulista é esperada com grande anciedade pelos technicos da C. B. D.

CHEGOU, HONTEM, O PLAYER PATESKO

Afim de participar dos ensaios para a organização do seleccionado brasileiro que disputará a Taça do Mundo, em Roma, chegou, hontem, á nossa capital, o player paranaense Patesko. O conhecido forward estava no Uruguay e recebendo o convite da C. B. D., não tardou em attendel-o. Embarcou para o Paraná e de lá, veiu, por via ferrea, á nossa capital, aqui chegando hontem, de manhã. Está, portanto, completa a linha do combinado nacional, pois a unica posição que não tinha um homem com as qualidades technicas indispensaveis para jogos de grande responsabilidade era a extrema esquerda.

Patesko formará com Leonidas ou Nilo, uma ala difficil de ser marcada.

Campeonato Nictheroyense

Foi realizado, ante-hontem, em disputa do Campeonato Nictheroyense, o seguinte jogo inicial:

BARRETO X CANTO DO RIO

O jogo acima, que se effectuou no campo da rua 1º de Março, foi assistido por um numero bem avultado de pessoas.

O quadro do Barreto, mediante jogadas mais ordenadas, logrou triumphar por 3x2, apesar do juiz ter prejudicado a acção dos dois contendores. No encontro preliminar, venceu o Barreto por 5x3.

Esteve brilhante a primeira competiçãa aquatica entre os universitarios argentinos e brasileiros

O C. U. B. A. foi derrotado pela F. A. E. em natação por 5 x 3 e em water-polo por 8 x 3

Os concurrentes, antes das provas, na piscina

Um publico numeroso occorreu, ante-hontem, pela manhã, á piscina do Club de Regatas Botafogo, para assistir á primeira competição natatoria da delegação argentina do Club Universitario de Buenos Aires com os universitarios brasileiros, representados pela Federação Athletica de Estudantes.

A competição decorreu em meio de grande animação e cordialidade, alcançando um brilhante resultado.

Os academicos brasileiros mostraram-se mais efficientes do que os seus collegas argentinos, tanto em natação como em water-polo.

No match deste sport, o team da Federação Athletica de Estudantes venceu pela alta contagem de oito a tres e na competição de natação, os nossos estudantes ganharam cinco provas e os argentinos tres, das oito que integravam o programma internacional.

As figuras mais destacadas, pela brilhante actuação que tiveram nas lutas travadas, foram Eduardo Miguens, da C. U. B. A., João Havellange e Mario di Lorenzo, da Federação Athletica de Estudantes.

Além das provas internacionaes, foram disputadas tres regionaes, para infantis, cujos desfechos constam do resultado geral que passamos a dar

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Primeira prova — Internacional — 100 metros livres.
1º — Jean Havellange, da F. A. E., em 5.41 2|5; 2º, Enrique Salas, do Cuba, em 5.47; 3º — Ivan Martins, da F. A. E.

2ª prova — Internacional — 100 metros — Livres:
1º, Eduardo Miguens, do Cuba, em 1.07 2|5; 2º, Mario di Lorenzo, da F. A. E., em 1.09 2|5; 3º, Luiz Bianchetti, do Cuba.

3ª prova — Internacional — 100 metros — Costas:
1º — Ignacio Bezerra, da Federação Athletica de Estudantes, em 2.25 2|5; 2º — Luiz Quinazu, do Cuba, em 1.26 1|5; 3º — Roberto Assumpção, da F. A. E.

4ª prova — Internacional — 100 metros — Peito:
1º — René Caminha, em 1.28 3|5; 2º — Oscar Zuniga, em 1.30; 3º — Marcondes da Costa, todos da F. A. E., 4º — Carlos Edelberg, do Cuba.

5ª prova — Regional — 50 metros — Livre — Infantis — Primeira categoria:
1º Alberto Machado, do Fluminense, em 35 4|5; 2º Gil Samapaio, do Guanabara, em 36 3|5; 3º Francisco Fonseca, do Guanabara.

6ª prova Regional — 50 metros — Costas — Infantis — Primeira categoria:
1º logar — Ramon Alonso Filho do Gragoatá, em 47"; 2º — Gil Sampaio, do Guanabara, em 55 4|5.

7ª prova — Internacional — Revesamento de 4 x 100 metros:
1º — Turma do Cuba, em 4'44", com os seguintes eelmentos: Eduardo Miguens — Luiz Bianchetti — Alejandro Sunblat o Enrique Salas; 2º — Turma da Federação Athletica de Estudantes, em 47" 3|5, com os seguintes nadadores: J. V. de Castro — Rubem Wanderley — Mario di Lorenzo e Hellio Salles.

8ª prova — Internacional — 200 metros — Costas:
1º — Luiz L. Guinazu, do Cuba, em 3'20" 1|5; 2º — Ney Gomes Silva, da F.A.E., em 3'21" 2|5.

9ª prova — Regional — 50 metros — Peito — Infantis — Primeira categoria:
Vencedor, W. O., Armando Coelho Filho, do Guanabara, em 54"3|5.

10ª prova — Internacional — 200 metros — Peito:
1º — Julio Havellange, da F.A.E., em 3'09 1|5; 2º, Amadeu Alurralde, do Cuba, em 3"16" 2|5; Oscar Luniga, da F. A. E.

11ª prova — Internacional — 800 metros — Livre:
1º — Jean Havellange, da Federação Athletica de Estudantes, em .... 11' 40" 1|5; 2º — Enrique Salas, do Cuba, em 12'2"9|10; 3º — Ivan Martins.

RESULTADO FINAL DA COMPETIÇÃO

BRASILEIROS — Federação Athletica de Estudantes — 5.
ARGENTINOS — Centro Universitario de Buenos Aires — 3.

O MATCH DE WATER-POLO

O jogo entre os academicos argentinos e brasileiros e não constituiu um grande embate. Faltou-lhe technica e lances empolgantes.

Tanto do lado dos nossos visitantes como dos brasileiros, notou-se falta de traquejo e bôa actuação de conjunto.

Individualmente, salientou-se, por parte dos argentinos Eduardo Miguens, capitão do team do Cuba.

No team brasileiro, não obstante notou-se mais comprehensão entre os seus elementos, dos quaes se destacou Mario Di Lorenzo.

Disso resultou a victoria para os nossos patricios pela alta contagem de 8 x 3.

No primeiro tempo, a luta apresentou um certo equilibrio, tendo os brasileiros marcado tres goals, de que foram autores Di Lorenzo, 2 e Pessôa, e os argentinos dois, por intermedio de Eduardo Miguens e L. Miguens.

No periodo final accentuou-se a superioridade do team dos brasileiros, cujos constantes ataques redundaram na obtenção de mais cinco goals, contra um, apenas, dos argentinos.

Autores desses goals foram: Eduardo Miguens, do Cuba; e Edu', 2; Pessôa, 2 e Gonçalves, da Federação (A. de Estudantes.

Arbitrou a partida o sr. Ladisláo Feher e os teams jogaram com a seguinte constituição:

BRASILEIROS — Federação Athletica de Estudantes — Rocco; Hellio e Edu'; Di Lorenzo, Buff, Gonçalves e Pessôa.

ARGENTINOS — Centro Universitarios de Buenos Aires — Garmendia; Edelberg e Cordoba; E. Miguens, Amadeo, Alejandro e L. Miguens.

Inicia-se sabbado no Botafogo o campeonato de "catch-as-catch-can", o empolgante sport moderno

Com o concurso de destacados azes mundiaes terá inicio sabbado proximo no campo do Botafogo, promovido pela Empresa Pugilistica Carioca otorneio de "catch-as-catch-can", o empolgante sport moderno, cujas phases violentas e espectaculares apaixonaram a população americana e o publico de Buenos Aires.

Para tomar parte no mesmo chegam amanhã ao Rio os catchers mais famosos, entre os quaes vêm as figuras impressionantes dos irmãos Zbysko, o conde Karol Nowina, campeão da Polonia, André Castanho, hespanhol que venceu em torneio de Buenos Aires o russo Zicoff, vencedor de Gardini, Jack Couley, campeão inglez, Einar Johannson, da Noruega, e o celebre ex-pugilista George Godfrey.

COMO SERA' DISPUTADO O TORNEIO

E' grande o interesse pelo prelio do campo do Botafogo pois elle será um verdadeiro desfile dos famosos catchers do mundo e um campeonato official, uma vez que nelle toma parte e o dirige o campeão mundial absoluto pela commissão do Estado da California e que é Wladeck Zbyzko.

O campeonato será pelo systema eliminatorio, sendo riscado do mesmo o lutador que for derrotado tres vezes.

As lutas, definem-se como no box, por k. o., por desclassificação, por espaduas ao chão ou por pontos. O catcher que ficar 20 segundos fóra de acção, isto é, jogado fóra do ring ou caido na lona está k. o. O que ficar 10 segundos com as espaduas no tapete é declarado vencido. As lutas em geral dividem-se em 3 ou 4 rounds de 10 minutos cada.

Os proximos jogos interestaduaes do Light, de S. Paulo, com o Boqueirão e o America

O quadro do Light, de S. Paulo, que possue elementos de grande valor, como Zé Maria, Santarsola e Nelusco, embarcará para esta capital no nocturno paulista de 11 do corrente, afim de jogar aqui na noite de 12, com o America e na noite seguinte com o Boqueirão do Passeio.

A delegação do Light compor-se-á de dez pessoas.

O GIRO DO PIEMONTE

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na competição "Giro de Piemonte", foi a seguinte a ordem de chegada: Guerra, Martuno, Piemonteri.

O inicio do campeonato mineiro de profissionaes

AMERICA E VILLA NOVA FORAM OS VENCEDORES DA PRIMEIRA RODADA

Teve inicio domingo o campeonato mineiro de profissionaes, com a realização de duas partidas.

Na capital o Athletico enfrentou o Villa Nova, em Nova Lima, encontraram-se o America e o Retiro.

O Villa Nova, mesmo desfalcado de Alfredo, Chico Preto e Geninho, venceu o team do Athletico por 3x1.

Os quadros se apresentaram assim organizados:

VILLA NOVA — Geraldão; Turco e Sergio; Zézé, Néco e Olivio; Léra, Tonho, Campos, Vareta e Canhoto.

ATHLETICO — Armando, Maurilho e Evandro; Chaffir, Odilon e M. Gomes; Lello, Paulista, Justo, Guará (depois Paulinho) e Naná.

O jogo Retiro x America transcorreu bastante movimentado findando com a victoria do America pelo score de 2 x 1.

Os teams assim se apresentaram:

AMERICA — Clovis; Pedercini e Lacerda; Raphael, Natividade e Virgilio; Mingueira, Xinga, Hugo, Dutra e Marcondes.

RETIRO — Amador; Rodrigues e Salgueiro (depois Bico); Cafifa, Henrique e Alcindo; Ministrinho, (depois Tibió), Astor, Bahiano, Sinval e Dentinho.

O C. U. B. A. na nossa capital

O PROGRAMMA DE HOJE

Os athletas argentinos que vieram á nossa capital, a convite da Federação Athletica de Estudantes, não disputarão, hoje, nenhuma prova sportiva.

O programma para o dia de hoje é o seguinte:

A' tarde, visita á Faculdade de Medicina e aos principaes hospitaes da cidade. A' noite, jury simulado no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Ary de Azevedo Franco, promovido pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito. Será irradiado.

Os juizes e auxiliares para o jogo de amanhã

Pelo director technico da Liga Carioca foi feita a seguinte escalação de juiz, chronometrista e juizes de linha, que actuarão no jogo abaixo, a ser realizado amanhã, 9:

Flamengo x S. Christovão — A's 20.45 horas — Campo do Fluminense F. C. — Juiz: Jorge Marinho.

Chronometrista: Nicoláo di Tomaso. Juizes de linha: Fioravante D'Angelo, J. Motta e Souza, Milton Schmidt e Lippe Peixoto.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

SETE LAGOAS

O desenvolvimento da cidade

SETE LAGOAS, Maio — (Do Correspondente) — Sete Lagoas é, como dissemos, linhas atraz, uma cidade moderna, dotada de amplo conforto, onde pontifica o consideravel numero de construcções modernas.

Possue um commercio que suppre todas as praças do Norte mineiro.

A industria tem um desenvolvimento enorme.

A lavoura é cuidada com carinho e protegida por estabelecimentos de creditos creados pela iniciativa particular.

Em seu territorio encontram-se a Estação Experimental de Sete Lagoas, localizada em Wenceslau Braz e o Campo de Sementes de Pontinha, ambos mantidos pelos governos federal e estadual.

Em vias de installação, encontra-se um posto veterinario que ficará annexado ao predio da Prefeitura e, finalmente, o grande deposito da Central do Brasil onde trabalharão 600 operarios.

COOPERATIVA DE FERROVIARIOS

Dado o grande numero de empregados ferroviarios nas officinas da Central do Brasil, existe em Sete Lagoas a "Cooperativa Regional dos Empregados Ferroviarios".

Essa sociedade protectora dos auxiliares da estrada offerece vantagens e garantias aos seus associados.

Como principal tiramos de seus estatutos o art. 10º que diz:

"Além do armazem de generos e mercadorias, a Cooperativa Regional manterá as seguintes secções de consumo:

panificação e fabricação de massas alimenticias; açougue; leiteria; lenharia e carvoaria; torrefacção de café; livraria e papelaria; educação primaria para socios e seus filhos; gabinete dentario e alfaiataria".

Por ahi se vê que a Cooperativa Regional dos Empregados Ferroviarios, facilita tudo aos seus componentes, por preços minimos e com desconto em folha.

Exposição Feira

UBERABA, Maio — (Do correspondente) — Continua despertando consideravel interesse a Exposição do Triangulo que se realizará aqui. — A Secretaria da Agricultura do Estado de Minas reservou espaço necessario á sua representação, que constará na exhibição dos productos dos institutos officiaes, inclusive da Escola de Veterinaria de Viçosa e o Instituto de Alcool Motor de Divinopolis.

PREMIOS AOS CRIADORES

A Secretaria da Agricultura resolveu conceder premios em dinheiro aos criadores melhores classificados no certamen triangulino, tendo para isso autorizado a necessaria verba, promettendo ainda adquirir, na feira, para o Estado, cerca de dez reproductores zebu's.

ISENÇÃO DOS IMPOSTOS ESTADOAES

Attendendo ao pedido que lhe fôra feito por esta Prefeitura, o secretario das Finanças deste Estado resolveu isentar dos impostos estaduaes todas as diversões que se installarem no recinto da Exposição e autorizar a representação.

MIRAHY

Colheita de café

MIRAHY, Maio — (Do correspondente) — Este municipio, hoje, um dos mais prosperos da região da Matta, não obstante ainda bastante novo, pois se installou a 27 de Janeiro de 1924, é actualmente um grande productor de café, attingindo a sua colheita annual a quinhentas mil arrobas.

PATROCINIO

Safra de cereaes

PATROCINIO, Maio — (Do correspondente) — Segundo noticia a "Cidade de Patrocinio", as colheitas de cereaes no municipio, vão ser este anno animadoras, não obstante a inconstancia das chuvas.

Constitue isso um poderoso incentivo para quantos se entregam á laboriosa vida agraria, que se mostra deveras animada nesta bella porção de territorio montanhez.

DESCONTENTAMENTOS DA COLONIA ITALIANA EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, maio (O JORNAL) — A julgar pelo que se vem lendo nos jornaes com insistente frequencia, notadamente no orgão italiano desta capital, "Il Corriére", e na "Tribuna do Povo" e "A Sentinella de Juiz de Fóra" — acaba de surgir em nosso meio o seio da collectividade italiana no Brasil — reproducção mais ou menos analoga do que occorreu ha pouco tempo em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Desta vez o theatro dos acontecimentos é Juiz de Fóra, a grande cidade mineira, cujo progresso e desenvolvimento tanto devem á intelligencia e operosa collaboração dos italianos, que desde data remota ali constituiram importante nucleo de população.

A colonia italiana daquella localidade parece mal satisfeita com o seu consul, achando que esse funccionario tem se conduzido de maneira incompativel com os deveres e, quiçá, com a propria dignidade do cargo que exerce.

Trata-se, por assim dizer, de um caso domestico, que deveria ser resolvido em familia e sem a intromissão de estranhos. Mas é que o desagrado já ecoou fóra de portas, está provocando a curiosidade dos transeuntes e acabará assumindo proporções de um escandalo publico, se não houver uma intervenção opportuna, que, é como se comprehende, a do illustre embaixador da Italia.

Os rumores da contenda já teriam sem duvida chegado aos ouvidos de s. ex., que não deixará de examinar o caso com a presteza e a severidade que tanto caracterisam a administração fascista. De resto não é segredo que desse a collectividade italiana de Juiz de Fóra, vencida como está de que o referido agente consular, pela sua qualidade de homem de negocios, pela situação que se creou no seio da sociedade brasileira (basta dizer que elle é membro do directorio de um partido politico local e que sua exma. esposa é eleitora) não se acha em condições de dar bom desempenho ás funcções de que se acha investido. Se o fascismo desaconselha aos italianos domiciliados no estrangeiro a intromissão na politica dos paizes em que residem, como admittir que se confie o posto de agente consular da Italia a um italiano que é politico militante no logar em que mora?

Não faltarão, por certo, entre os cidadãos italianos residentes no Brasil pessoas com os requisitos necessarios e capazes, portanto, de exercer o cargo consular em Juiz de Fóra com satisfação geral e sem os attritos e conflictos que ali se estão verificando e que só podem contribuir para o desprestigio do bom nome italiano no estrangeiro.

Os interesses da nação italiana não estão bem representados no estrangeiro, quando os encarregados dessa representação forem causa de descontentamento dos seus nacionaes.

E' este o caso do vice-consul italiano em Juiz de Fóra, e que está a reclamar um exame prompto do sr. embaixador italiano, para as sancções que se façam necessarias.

BAHIA

APOSENTADORIAS E PENSÕES PARA OS COMMERCIARIOS

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — O "Comité pró-Instituto de Aposentadorias e Pensões para os commerciarios" endereçou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte memorial:

"Secundando um movimento que já se acha generalizado em todo o paiz, confirmamos, aqui, uma aspiração velha, já perfeitamente comprehendida e abenada pelo alto patriotismo do Governo Provisorio, cujo chefe a ella se reportou em termos os mais lisonjeiros, quando, em 3 de outubro de 1931, falou á Nação, na memoravel mensagem lida no theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Tendo, então, s. ex. declarado haver "autorizado o sr. ministro do Trabalho a nomear uma commissão que se incumbisse de redigir um ante-projecto de seguro social, de sorte a estender os inestimaveis beneficios das caixas de aposentadorias e pensões aos empregados no commercio e aos operarios de industrias privadas", estamos agora informados de que esse ante-projecto se acha elaborado, com a natural cooperação das associações mais autorizadas e interessadas no assumpto, inclusive as dos empregadores.

Conquista que é, de demais classes trabalhadoras do Brasil, mas que os que mourejam no commercio ainda não lograram, talvez só por falta de integral uniformidade de pensamento no seio das agremiações, o instituto que ora pleiteamos deve, ao nosso ver, ser um feito do governo a que v. ex. preside, o qual lhe subjuga os limites fundamentaes.

Somos ainda, de parecer que as pequenas divergencias, acaso existentes, devem ser resolvidas pelas luzes juridicas de v. ex. contanto que se não procrastine, ainda, uma solução, que urge, e que importará á historia brasileira dos nossos dias uma nova conquista da mais extrema justiça e da mais elevada significação governamental aos obreiros dedicados do desenvolvimento material de nossa extremecida Patria.

Vimos, pois, respeitosamente e confiantemente, pedir a v. ex. que, incluido no ante-projecto a extensão, por elles annos, dos beneficios delle decorrentes tambem aos maiores de 55 annos e em actividade commercial, dar-lhe fórma definitiva "antes do encerramento da actual Constituinte".

Com a experiencia, que possue, da nossa historia parlamentar, comprehenderá v. ex. os motivos que nos levam a receiar a perda desta opportunidade. Os grandes problemas politico-administrativos de nossa Patria, que o novo parlamento terá de resolver, absorverão sem duvida, em força e inevitavelmente farão retardar, ou impossibilitar, o advento almejado de uma conquista tão altruistica e justa que é a do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios (empregados e empregadores) e que ora é objecto de nossas maiores cogitações.

E' de crer e de esperar que, no já bastante crescido volume de beneficios prestados pelo Governo Provisorio aos empregados e empregadores, vae, agora, v. ex. sobrepôr mais este utilissimo serviço, um dos mais altos, por todos nós será estimado como uma das mais altas conta e que por todos os nossos companheiros de classe de todo o paiz, será registado como uma das mais significativas provas de interesse que os grandes estadistas do momento poderão ter tomado pelo amparo dos que labutam no commercio brasileiro.

Possa o nosso presente appello merecer de v. ex. o mesmo carinho que costuma o sr. ministro dispensar ás solicitações das classes laboriosas do Brasil, e disso não nos aproveitaremos para incentivar vaidades regionaes, mas para nos regosijarmos pela victoria de uma causa elevada, e que representará, sem duvida, uma victoria honrosa para o proprio bem publico, que a vae conseguir sobre o determinismo que envolve a evolução da nacionalidade".

PARAHYBA

A COLONISAÇÃO JAPONEZA PARA MAMANGUAPE, NA PARAHYBA

O Nordeste com toda a grande de suas necessidades tem problemas que demandam soluções inadiaveis. A'quella extensa area territorial do Brasil está reservado um dos mais importantes na economia nacional. Dormem ali, inexploradas e estereis, riquezas cuja significação está alem de todas as projecções que se fazem. Ha poucos dias publicámos uma correspondencia do nosso representante em Natal sobre o aproveitamento do valle do Rio Doce no prospero Estado potyguar. Assignalavam-se, ali, com precisão, o vulto dos importantes serviços, o que o governo offerece á agricultura. Hoje transcrevemos o trecho abaixo referente á colonisação japoneza para Mamanguape, um dos mais florescentes municipios parahybanos. A referida nota aqui estampada no orgão official da Parahyba e dispensa, perfeitamente commentarios:

Dentre os municipios littoraneos do Estado é este um dos maiores e de melhores possibilidades.

Tivesse a linha ferrea rumado de Sapé para Mamanguape e dahi seguisse ás ribeiras pelo Guarabira, ou Itamaracá, mais ao norte, do Rio Grande, ligando-o dest'arte á capital e ao centro — não teriamos duvida em affirmar que a riqueza nesta fecunda terra já teria decuplicado.

Mamanguape está em condições de ser o maior celeiro agricola do Estado.

Os seus 1737 kilometros quadrados de terras fertilissimas, devidamente cultivados, chegariam para abastecer toda a população do nosso Estado.

Mamanguape se presta para tudo. Canna, algodão, cereaes, criação, tudo ali prospera admiravelmente.

Falta-lhe apenas o saneamento de algumas zonas, vias de communicação e credito agricola, para que surjam amplas iniciativas.

Urge, entretanto, que se explore quanto antes os valles fecundos de Mamanguape.

Não pode deixar de merecer os nossos francos applausos a iniciativa dos drs. José Americo e Gratuliano Brito cogitando de encaminhar para esse municipio um nucleo de japonezes.

Comquanto haja em nosso paiz grande preconceito contra a raça amarella, o que está provado, entretanto, é que o japonez é um povo de grande operosidade.

Em meio seculo transformaram o Japão numa das mais poderosas potencias do mundo!

Demais a mistura que já temos de portuguezes, indios e africanos, não fornece motivos para se evitar o cruzamento tambem com a raça nipponica.

Mamanguape com 8 ou 10 mil japonezes rapidamente se transformaria num dos mais ricos municipios do Estado, visto como suas terras se prestam bem á policultura, é cortado por diversos rios e riachos, de maneira que só lhe falta vias de communicação, credito agricola e braços para que se soerga do marasmo que lhe tem estagnado as fontes de producção.

Estamos certos que se obtivermos 8 a 10 mil japonezes para Mamanguape, este municipio dentro de pouco tempo terá uma producção superior á actual do Estado.

Haja vista o que acontece com a actividade dos japonezes em S. Paulo. Agora mesmo lemos no "Diario Carioca" de 27 de Março findo umas apreciações sobre o desenvolvimento economico de S. Paulo, no qual os japonezes figuram em posição muito saliente.

A producção agricola dos japonezes, em S. Paulo, na safra de 1932-1933, attingiu o valor de 101.810 contos.

A população de Mamanguape, em relação a outros municipios do Estado é pequena, de modo que comporta bem uns 10 mil japonezes.

S. Paulo talvez não tenha 30 mil japonezes e, no entanto, a producção dos mesmos, é quasi igual a de todo o nosso Estado com uma população superior a um milhão de habitantes. Conforme calculos da Directoria de Estatistica do Estado, a densidade por kilometro quadrado para Mamanguape, em 1930, era de 33 pessoas por kilometro, ao passo que Guarabira accusava uma media de 80, Alagôa Grande 148, Bananeiras 162 e Alagôa Nova 172.

E' portanto, Mamanguape o que está em melhores condições de densidade para receber uma população extra de 10, 20 ou 30 mil habitantes.

E' necessario apenas o saneamento de seus rios para combater um pouco do impaludismo que por lá existe.

Com a fabrica de Rio Tinto, que deu um grande sopro de vida no municipio, Mamanguape figura hoje com uma exportação somente abaixo de Campina Grande.

Em 1930 Campina exportava mercadorias no valor de 11.402:168$000 e Mamanguape no de 5.990:958$000.

Nesse mesmo anno, a exportação de nenhum outro municipio do Estado attingiu siquer a 1.000 contos.

E é preciso notar que Mamanguape ainda está, pode-se dizer, inexplorado.

Podia-se produzir arroz para exportar 2 ou 3 mil contos, assucar para mais de 100 mil saccos, assim mencionado umas duas usinas, algodão para muitos mil kilos.

Conhecemos bem a grande parte de Mamanguape e calculando as suas possibilidades, não podemos deixar de applaudir a iniciativa do ministro José Americo.

Quem não ficará admirado percorrendo o valle de Camaratuba? Entristece apenas ver tão grande fonte de riqueza abandonada.

Mamanguape já tem algumas propriedades que merecem encomios pela operosidade de seus possuidores.

Logo de entrada, destaca-se a "Fazenda Bapeceirca", do coronel Severino Amorim, que é uma das mais bellas e bem cuidadas.

Se pelas demais propriedades de nossa terra fizessem o mesmo que elle, certos de que adquirindo e explorando as terras de Mamanguape estariam enriquecendo o seu patrimonio e ao mesmo tempo concorrendo para o soerguimento geral do nosso Estado.

PARÁ

A CANDIDATURA MAGALHÃES BARATA

BELE'M, maio (Do correspondente) — O jornalista Octavio Rodrigues assim opinou sobre a candidatura Magalhães Barata ao governo constitucional do Pará:

"A candidatura do major Magalhães Barata, á presidencia constitucional do Pará, representa apenas um acto de inteira justiça que o nosso povo deve prestar ao interventor que, em tres annos de governo, com a sua actividade, o seu dynamismo, o esforço persistente de bem servir, quiz e soube em verdade [illegible] desenvolvendo para beneficio desta parte do territorio nacional.

Delle poderemos divergir em muitas coisas, mas não lhe poderemos negar a honestidade illibada, a acção sempre constante de realizar uma obra governamental capaz de fazer a felicidade do Pará e dos paraenses.

ESCOLA DE PESCA

BELE'M, maio (Do correspondente) — O inspector de Arenal, commandante Armando Pinna, conferenciou com o director de Educação sobre os meios de o Governo do Estado aproveitar algumas escolas do littoral do Pará para a [illegible], as quaes, embora rudimentares, serão de grande alcance para os pescadores paraenses.

AMAZONAS

INICIADOS VARIOS MELHORAMENTOS NO INTERIOR

MANA'OS, maio (Do correspondente) — O capitão Nelson Mello iniciou varias obras em todo o interior do Estado, notadamente em Itacoatiára, Parintins, Maués, Manacapurú, Codajaz, Coari, Teffé, Fonte Bôa, Humaytá, Porto Velho, Borba, Labréa e Bôa Vista. Em todos esses municipios, constam dos edificios escolares, pontes, e desbravamento de estradas etc. Todas as obras correrão por conta do deposito que os prefeitos fizeram ao Thesouro do Estado, antes da revolução. Desses depositos os antigos governantes haviam lançado mão, indevidamente, para outras despezas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A QUESTÃO DA SELLAGEM DOS AVISOS DE CREDITO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede-nos que chamemos a attenção dos interessados para a seguinte decisão do director da Recebedoria do Districto Federal, proferida em consulta feita pelo Departamento Juridico da Associação, a proposito da sellagem dos avisos de creditos.

O assumpto é, como se sabe, dos mais controvertidos, razão pela qual o director da Recebedoria se reportou ás decisões das superiores autoridades fazendarias, a quem cabe dar a ultima palavra sobre incidencia fiscal.

Nesse sentido a Associação Commercial vae se dirigir ao sr. ministro da Fazenda.

DECISÃO DA RECEBEDORIA

Consulta da Associação Commercial do Rio de Janeiro sobre sellagem de avisos de credito.

A consulta junto se resume em saber se o impresso de fls. 7 está ou não sujeito a sello, como aviso de credito.

Entende a consulente que não, porque, conforme se verifica do conteúdo do "memorandum" de fls. 4, esse é que é o aviso de credito sujeito a sello.

A consulente considera o impresso de fls. 7 como simples "nota explicativa" que faz parte integrante do memorandum de fls. 4.

O regulamento que baixou com o dec. n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, enumera na "Tabella A" os papeis sujeitos ao "sello fixo" e entre esses papeis inclue os "avisos de credito". E' o que se verifica da parte final [illegible] ao n. [illegible] do paragrapho 4º da referida "Tabella B".

"... bem como os avisos "de recebimentos de quantias" [illegible] de qualquer fórma, ficando equiparados a "recibos" para os effeitos do [illegible] [illegible] [illegible] nesses documentos, [illegible] [illegible] documento regularmente [illegible]".

O citado regulamento, na mesma "Tabella B", paragrapho 1º n. 4, sujeita ao imposto do sello:

"Recibos communs e outras declarações de "pagamento", qualquer que seja a fórma empregada para expressar o "recebimento" da somma ou quantia, desde que o pagamento não seja feito por conta de terceiro".

Ora, é evidente que os dispositivos legaes transcriptos obrigam ao imposto do sello aquelles actos ou documentos, quando são praticados pela pessoa que recebe differente da que paga, escapando á incidencia do imposto os mesmos actos ou documentos que não expressarem o recebimento directo, da pessoa para pessoa, da somma ou quantia recebida em pagamento de divida.

No n. 6, desse mesmo paragrapho, estabelece o referido regulamento:

"Recibos passados por banqueiros ou estabelecimentos bancarios [illegible]".

[illegible]

Perguntamos: — o aviso feito a A, pelo Banco, de que recebeu de B importancia da duplicata, que será levada a credito em sua conta corrente e expedido o respectivo aviso de lançamento do credito, está sujeito a sello?

Achamos que não, porque a lei sómente o faz incidir ao sello, quando esse aviso tiver o effeito de recibo, o que não se verifica no caso em apreço, [illegible].

O Banco cobra de B a duplicata recebida, passa recibo no proprio documento, ou recibo provisorio, com o sello proporcional (art. 10, paragrapho unico, do dec. 22.061, de 9 de novembro de 1932); communica ou avisa a A que B pagou a importancia da duplicata, que fica em seu poder a credito delle, A.

[illegible]

Entretanto, como o caso já foi resolvido pelas autoridades superiores, mandando que se cobrasse o sello de taes avisos, deve ser assim, pela cobrança do sello dos avisos de credito.

Assim, depois de prestado esclarecimento, archive-se a presente consulta; podendo a interessada na sua solução, recorrer para o Egregio Conselho de Contribuintes, na fórma do acto da autoridade superior.

Contém o processo vinte e tres folhas por mim numeradas e rubricadas.

Recebedoria do Districto Federal, em 30 de abril de 1934."

Vida dos Campos

Notas Fruticolas

O ABRUNHEIRO

O abrunheiro é um labrego europeu, espinhoso de frutos de insignificante valor para consumo ao natural, mas optima materia prima para bebidas vinosas.

Das folhas se faz uma bebida theiforme, que talvez o leitor já bebesse

Ramos de abrunheiro com frutos

sem saber, impingido como chá da India.

Não lhe ponha amargo travor nos labios essa fraudezinha e ria-se, ao lembrar que os patricios de Bernard Shaw, aquelles sagacissimos inglezes tão ciosos da finura de seu civilizado paladar, já se emborracharam com "Vinho do Porto" fabricado com abrunhos.

No Brasil cultiva-se o abrunheiro, que vegeta bem no Sul, para cercas vivas, que se tornam impenetraveis, quer pelos ramos finos entrelaçadores quer pelos seus espinhos.

ENXERTIA DOS BOTÕES FLORAES

O homem realmente não se contenta em obter da natureza o que ella espontaneamente lhe offerece, que já não é pouco, porém vae além.

Assim tem inventado dezenas de meios para obter frutos maiores, mais doces e abundantes e, ainda não satisfeito, deseja apressar a frutificação.

O ideal seria plantar hoje e colher amanhã.

A fruticultura conta já com arvores de prodigiosa frutificação, outras que em logar de uma carga de fruto dão duas.

Os arboricultores observando que em algumas arvores carregam demasiado e não podem nutrir tão grande numero de frutos, lembraram-se de descarregal-as, transportando os botões floraes para outras menos sobrecarregadas. Além desta vantagem, a enxertia dos botões floraes assegura a outra arvore ramos produtivos permanentes.

Este methodo usa-se na Europa com macieiras e pereiras, e como taes fru-

Da esquerda para á direita, 1, botão floral destacado, com o escudo de casca para ser enxertado; 2, ramo com incisão em cruz para receber o enxerto; 3, o mesmo ramo já enxertado e ligado

teiras, em certas regiões do Brasil, prosperam facilmente.

Trata-se, como se vê dum simples enxerto de borbulha mas em logar de ser um simples broto folear é um botão florifero.

UMA BROCA PREJUDICIAL A'S FIGUEIRAS

As brocas constituem-se verdadeiras pragas das nossas fruteiras.

Aqui no Districto Federal a larva de certo coleoptero ataca as figueiras, broqueando-lhe o tronco quasi junto á terra, o que obriga a submettel-as a uma poda annual, um palmo acima do sólo.

Mas além desta terrivel broca, ou-

Em cima, estragos causados na figueira pela lagarta da A. Gripusalis; em baixo, a respectiva borboleta em suas phases

tra existe, que ataca as pontas dos galhos. Não se trata aqui duma larva de bezouro e sim da lagarta da borboleta.

Azochis gripusalis Walk. Esta lagarta fura as pontas dos galhos novos, cavando de cima para baixo uma galeria.

O remedio é pulverizar as figueiras de 15 em 15 dias com: verde paris, 6 grammas, agua, 10 litros.

No caso de serem encontrados já os galhos brocados podam-se estas pontas, o que sempre prejudica a producção de frutos.

Como as chrysallidas desta borboleta se occultam nas cavidades feitas pelas brocas de certos coleopteros, o combate a estes, diminue a praga.

Assim convém caiar os troncos das figueiras com carbolineum soluvel 100 grammas, cal virgem 1 kilo, agua 4 litros.

COCHONILHAS DAS FRUTEIRAS

As cochonilhas são pequenos insectos, mas grandes inimigos das arvores.

São numerosas as especies, umas mais temiveis outras menos, porém, todas algo difficeis de combater, visto estarem revestidas por crostas cerosas, cascas, escudos etc.

O professor Berlese ha muito que recommenda esta formula: Alcatrão de madeira 60, alcatrão de hulha 20, solução concentrada de soda caustica 20 %.

A seguir ajunta-se 5 a 6 % de colophane. Juntam-se 5 partes desta mistura em 100 litros de agua.

Uma solução de lysol a 5 % tambem se recommenda.

Entre nós tem dado bons resultados a seguinte formula:

Enxofre em pó, 3 kilos e 800 grammas; cal em pasta, 3 kilos e 500 grammas; Soda caustica, 2 kilos e 200 grammas e agua, 100 litros.

O TRANSPLANTE DAS FRUTEIRAS

Em geral tiram-se as mudas dos viveiros quando estas tem mais ou menos um metro de altura.

Escolhe-se para isto a época do repouso vegetativo, entre maio e agosto, e um dia chuvoso, ou ao menos, fresco e encoberto.

Ha dois methodos de tirar as mudas, com torrão ou sem elle. O primeiro é sempre preferivel, especialmente nos pomares pequenos em que se póde dispôr de maiores cuidados.

Quando se emprega o methodo de tirar mudas sem o torrão de terra em derredor das raizes, procura-se offender estas o menos possivel.

E' sempre conveniente em taes ca-

Muda de laranjeira preparada para o transplante

sos proceder a "toilette" das raizes, aparando-as de 15 a 20 centimetros da raiz mestra, o pião, que por sua vez tambem é aparado.

Para se estabelecer o equilibrio, cortam-se os galhos inuteis e desfolha-se a muda que assim diminue a transpiração.

Preparada a muda vae para o logar que lhe é destinado no pomar.

E. S.

FORMIGAS LAVA-PÉS

Ha certas formiguinhas que se alojam nos pés das plantas e ahi constróem seus ninhos.

Senhora desta preferencia, mais que as outras, é a formiga ruiva, "Solenopysis saevissima" Sm., tambem conhecida por lava-pés.

Não é assim de pé para mão, que se desalojam as lava-pés, dos pés das plantas, porque, em geral, os liquidos capazes de fulminar as formigas matam tambem as plantas.

Um bom meio, sem perigo para o vegetal, é espalhar umas 50 grammas de naphtalina em pó na terra do formigueiro, revolvendo-a.

As formiguinhas emigram logo para outras paragens.

SOBRE A CABRA ANGLO-NUBIANA

CERCAS PARA CABRAS

F. Figueiredo, Campos, escreve-nos:

"Valendo-me das paginas da sua revista, desejava saber no proximo numero, o seguinte:

1º — As cabras a que se refere no seu primeiro numero do "O Campo", denominadas anglo-nubianas, que cruzamento têm, visto os tratados que conheço só falam em cabras nubianas?

2º — Quaes os caracteristicos dessas cabras? São mochas e boas leiteiras, e de que pellagem e côr?

3º — Qual a melhor cerca e mais economica para cabras?

RESPOSTA:

Como se sabe, a Inglaterra não possue raças caprinas indigenas e as raças ali exploradas são de origem suissa e egypcia.

A variedade de toggenburgo é ahi tambem muito commum.

A raça anglo-nubiana é, pois, resultante do cruzamento das cabras já nacionalizadas no paiz com bodes da raça nubiana.

Os inglezes fabricam com este material uma raça que hoje goza de grande acceitação.

A nubio-alpina é tambem uma excellente cabra, como são em geral todos os caprinos descendentes da famosa cabra de Nubia, incontestavelmente a mais notavel das raças pela sua mansidão, resistencia, qualidade leiteiras e alta faculdade de proliferar.

Realmente estas cabras dão á luz, geralmente, duas vezes ao anno, sendo cada barrigada de tres filhos.

O leite desta raça de cabras é, por outro lado, riquissimo em gordura, qualidade que em grande parte transmitte aos seus descendentes. Numa experiencia, citada por Huart du Plessis, na sua obra La Chévre, verificou-se que uma nubia puro sangue dava a media de 5 litros e 55 cent. com 8, 5% de manteiga, e uma meio sangue nubio-indigena 3 litros e 53 cent. e 6 % de manteiga.

2º — As photographias insertas no primeiro numero do "O Campo" dão uma idéa dos caracteristicos da raça. Quanto á pellagem é variada. Os machos são armados de pequenos chifres dirigidos para traz, a femea é mocha, segundo Huart du Plessis.

Sobre este assumpto convém não esquecer as palavras do maior especialista na materia, J. Crepin: "Uma cabra não pertence a uma raça, porque possue tal ou qual côr".

Desta regra excepciona o autor citado a schwartzhals, que possue o trem dianteiro preto e parte posterior branca e a Saanen que é branca.

A cabra com aquelle espirito de absoluta insubmissão, odeia os cercados, os tapumes, as prisões emfim e procura por todos os meios quebrar os grilhões do seu captiveiro.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma de hoje:

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio dia; discos variados; das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar", sob a direcção de Mme. Aspasia. Um pouco de historia antiga — Hygiene e tratamento da pelle. Pequenos conselhos uteis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira; das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, sob a direcção do professor dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Actualidades mundiaes — Musica Rioplatense; das 18 ás 18.45 horas — Programma da Lingua Ingleza — Serviço internacional telegraphico — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radio-diffusão em conjunto com as estações confederadas; das 19 ás 21 horas — Boletim meteorologico — Notas sociaes — Discos variados; das 21 ás 23 horas — Musica seleccionada em discos gravados pelas melhores orchestras do mundo.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 20,30 ás 20,45 horas — Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes. 20,45 ás 21 horas — Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes e Manoel Monteiro com seus guitarristas. 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica. 21,15 ás 21,30 horas — Vera Cruz, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. 21,30 ás 21,45 horas — Vera Cruz, Manoel Monteiro com seus guitarristas e Conjunto Regional de João Martins. 21,45 ás 22 horas — Lourdes Senra, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes. 22 ás 22,15 horas — Radio-Theatro, com Paulo Magalhães e Lu' Marival. 22,15 ás 22,30 horas — Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 22,30 ás 23 horas — Vera Cruz, Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Manoel Monteiro e seus guitarristas e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

(Em irradiação experimental)

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, P. R. B.-6, de S. Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, São Paulo; P. R. B.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba, Taubaté; P. R. A.-7, Ribeirão Preto, e P. R. B.-5, Franca.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Sillas Raeder. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos populares. Das 20 ás 20,15 horas — Sylvia Mello — Orchestra regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Mario Reis — Orchestra de salão. Das 20,30 ás 21 horas — João Petra de Barros — Aurora Miranda — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Carlos Vivan. Das 21,15 ás 21,30 horas — Bando da Lua — Sylvia Mello. Das 21,30 ás 21,45 horas — Mario Reis — Orchestra de salão. Das 21,45 ás 22 horas — Aurora Miranda — Orchestra de dansas. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,15 horas — João Petra de Barros. Das 22,15 ás 22,30 horas — Carlos Vivan — Bando da Lua. Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observar da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado" da PRB-7, com seu complemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados — Boletim do tempo. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação B. R. Das 19 ás 20 horas — Programma seleccionado de discos. Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Excelsior", do Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Sonia Barreto, Talita Quintiliano, Oscar Gonçalves, José Lemos, Carlos de Campos, J. Reis, Pery Cunha, Glauco Vianna, João Nogueira, Petiz e Julio de Oliveira. "Speaker" do programma: Mario Ribeiro. Das 22 horas em deante — Transmissão de discos variados — "Notas e Commentarios da PRB-7". "Speaker" da PRB-7: Albenzio Perrone e Martins Ladeira.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã — Annuncio do programma. 19,15 — Concerto. 19,30 — Guilherme Koering, engenheiro de São Paulo, fala sobre suas impressões na Allemanha. 19,45 — Concerto. 20 horas — Ultimas noticias em hespanhol. 20,15 — Da opera "Der Evangelimann", de Wilhelm Kienzl. 21,15 — Noticias. 21,30 — Concurrencia musical: piano e gramophone. 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes. Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil" — Supplemento musical da guryzada. 17 horas — Discos populares. 18 horas — Musica symphonica — "Sheerazade", de Rimsky e Korsakoff. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor): 1) L. Miranda — Foi assim — chôro; 2) idem — Zé — valsa; 3) idem — Rigoroso — chôro; 4) Sylvio Pinto — A. Reis — Destruindo o meu castello; 5) Zé Pretinho — Não sei nem quero saber; 6) L. Miranda — Só pr'a você — valsa. 19,30 horas — Programma do Quintetto da PRA-3, Victoria Bridi e Radio-theatro com Annita Sá e Edmundo Maia: 1) Smet — Ronde de petis soldats; 2) Stone — L'amour si vince; 3) Amyrton Vallim — Sonho dourado; 4) Kreisler — Rosmarin; 5) Ary Kerner — Para a ventura immensa; 6) Lehar — Eva; 7) Radio-theatro; 8) Joe Meyers — Quanto tempo durará; 9) B'ano — Suite Gitana; 10) Sivan — Você é a minha unica namorada; 11) Radio-theatro. 20,30 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor): 1) A. Vianna — Carinhos; 2) A. Netto — Te deixei de mão; 3) L. Miranda — Lindette — valsa; 4) idem — Chorando no Pinho; 5) Neno e Bené — Sonhei com você; 6) A. Nascimento — Travessuras de Edyr. 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21,30 horas — Programma do Quintetto da PRA-3, Victoria Bridi e Radio-theatro: 1) Donizetti — L'Elixir d'Amore; 2) Radio-theatro; 4) Sá Boris — Vem, lindo amor; 5) Cilêa — L'Arlesiense. Barros — Prece da saudade; 3) Radio-theatro. 22 horas — Programma variado pelo conjunto de Luperce Miranda e Radio-theatro. 22,30 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana-Palace Hotel.

Por onde anda o Wladimir?

Desappareceu, ha dias, o menor Wladimir, de cor preta, com 12 annos de idade, empregado domestico do sr. Alvaro Pianno, residente á rua São Francisco Xavier n. 678.

Wladimir saiu para fazer uma compra e não mais voltou.

Quem o encontrar é favor communicar ao sr. Pianno ou a O JORNAL.

O musico caiu do trem e falleceu no H.P.S.

Quando voltava de uma tocata, pela manhã de hontem, viajando no estribo de um trem de suburbios, o musico da banda do Regimento Naval, Oswaldo Aragão, de 24 annos de idade, caiu á linha, soffrendo, esmagamento do braço e da perna direita.

Em estado agonisante, o pobre musico foi transportado para o posto Central de Assistencia, sendo dahi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem mesmo.

O corpo foi removido para o necroterio afim de ser autopsiado.

Brigavam na via publica

O soldado n. 36 do 4º pelotão de metralhadoras da Policia Militar, prendeu em flagrante Marcos Schaneid, de 24 annos, solteiro e residente á rua Visconde de Itauna, n. 124 e José Cathtermacker, rumaico, com 25 annos de idade e residente á mesma rua n. 51.

Os dois estavam empenhados em luta corporal na rua de Sant'Anna, por onde passava, naquella occasião, o referido soldado.

Apresentados ás autoridades do 14º districto, os dois lutadores foram autuados.

Apunhalado pelo desaffecto

NÃO QUIZ, ENTRETANTO, DIZER O NOME DO AGGRESSOR

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, com uma punhalada no ventre, o operario Henrique de Oliveira, de 23 annos de idade e residente á rua Leopoldo n. 226.

Quando era medicado, o ferido declarou ter sido victima de uma aggressão, por parte de um antigo desaffecto no interior da casa de habitação collectiva onde reside.

Por motivos ignorados, Henrique não quiz declinar o nome de seu aggressor.

Aggredida a bala por um soldado do Exercito

Francisca Maria da Conceição, brasileira, solteira, com 20 annos de idade, residente á avenida Santa Isabel, n. 24, em Santa Cruz, foi hontem á delegacia do 27º districto policial queixar-se de que fôra aggredida, a tiros, por um soldado do Exercito.

O commissario de dia, fez medicar a victima no Posto de Assistencia de Campo Grande, que apresentava ferimento por bala na coxa esquerda, sendo em seguida transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

A autoridade iniciou diligencias para descobrir e capturar o soldado aggressor.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, no impedimento do ministro da Educação, sr. Washington Pires, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho Nacional de Educação.

A' chamada regulamentar, responderam os conselheiros Cesario de Andrade, almirante Americo Silvado, padre Leonel Franca, Guerra Blessmann, Reynaldo Porchat, Almada Horta, Isaias Alves e marechal Marques da Cunha, que approvaram, após a leitura, a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos os seguintes pareceres da commissão do ensino superior, referentes aos relatorios de 1933, da Faculdade de Direito de Porto Alegre, da Faculdade de Direito do Maranhão, e da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano; da commissão de ensino secundario, referente ao pedido de inspecção permanente do Gymnasio Nacional do Ibituruna, do Districto Federal.

Passando ao julgamento da materia constante na ordem do dia, foram approvados os pareceres da commissão do ensino superior, opinando pelo archivamento do relatorio apresentado pelo inspector junto á Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, depois de sanadas varias irregularidades apontadas; da mesma commissão, favoravel ao archivamento do relatorio apresentado pelo inspector junto á Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara; da commissão de legislação e consultas, declarando suspeito o inspector federal junto á Escola de Direito de Goyaz e pedindo a nomeação de outro; da commissão de ensino secundario, favoravel á concessão da transferencia para outros estabelecimentos sob fiscalização, dos alumnos do Gymnasio Sul-Americano de Itabira, reprovados em 1ª época e aguardando exames de 2ª época e dos candidatos á matricula na primeira série que já prestaram exames de admissão. O parecer da commissão de legislação e consultas, sobre o pedido de dispensa de exame vestibular para a matricula na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, feito por Nelson Romero, teve a sua discussão adiada, sendo o julgamento convertido em diligencia, por proposta do padre Leonel Franca.

Exgotando-se a materia, o presidente convocou a proxima reunião para hoje, ás 14 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"RAINHA CHRISTINA"

Vamos ver, afinal — alviçareira noticia! — Garbo e Gilbert novamente juntos. Vamos ver "Rainha Christina", sem duvida o mais esperado dos films deste anno. Vamos ver o film que Rouben Mamoulian dirigiu para a Metro, inspirado nos episodios mais interessantes e romanticos daquella que foi a mais enigmatica e fascinante rainha do seu tempo: Christina, da Suecia. E' Garbo feliz — vivendo o supremo triumpho — é Garbo contente com a opportunidade de reviver os amores de Christina, da Suecia; é Garbo devolvida ao coração de John Gilbert — a "estrella" maravilhosa que "Rainha Christina" mostrará á nossa sensibilidade, num extraordinario halo de belleza e romantismo...

ELLES QUERIAM CASAR OS PAES... E ACABARAM SE CASANDO

Ahi está um romance interessante, interessantissimo mesmo, que nos conta a Ufa em "A' Sombra da Esphinge". E' o caso que se encontraram no Cairo. Ella, viuva, relativamente moça, millionaria, gozando os seus milhões, pelo que o filho achou que ella devia... casar de novo, afim de diminuir um pouco aquelle

Georges Rigaud, o elegante astro que veremos no film da Ufa "A sombra da Esphinge"

desejo de se mostrar bella qual era. Elle, viuvo, ultimo herdeiro de um condado allemão do qual nem mais o castello feudal que vinha de gerações atraz possuia, mas assim mesmo gastava com a filha, ali no Cairo, os ultimos remanescentes do que havia — pelo que ella achou que elle devia se casar com uma mulher rica.

Por isso o filho da millionaria e a filha do conde concertaram o casamento dos paes, mas de tal modo se houveram que... acabaram se casando elles.

Renata Muller é a heroina do romance, ao lado do novo galã que a Ufa nos apresenta — George Rigaud. Os outros "dois" são a linda Spinelli e Henry Roussel.

O Programma Art vae apresentar-nos esse quartetto em "A' Sombra da Esphinge".

"TIGRE DEMONIO"

Clyde E. Elliot, o realizador feliz de "Agarrando-os Vivos", traz ao vivo um halito de vida das florestas perigosas, o "habitat" das féras sel-

Scena do film "Tigre Demonio"

vagens. Focalizando totalmente todos os riscos e valentes animaes, a objectiva mostra e registra lutas titanicas entre homens e féras e féras entre féras. Por exemplo, assistimos um homem da expedição ser atacado por uma "python" de dez metros de comprimento; um homem que luta contra uma "mimosa" pata de elephante; uma luta tremenda, diabolica, entre o rei dos animaes e o poderoso monarcha das selvas; um javali morto após um combate terrivel com uma cobra damninha; e assim, num succeder de coisas, vemos neste film o que é a luta intensa pelo dominio das selvas mysteriosas, seja na Africa ou na Asia. Mas "Tigre Demonio", para regular a intensidade emocional, tem um romance de amor, que foi entregue aos cuidados de dois esplendidos artistas, que foram cooperar com Elliot. "Tigre Demonio" é um espectaculo extraordinario e terá sua apresentação feita pela Fox Film.

IMPERADOR DE UM THRONO... SEM FORTES ALICERCES!

Quanto mais alto se eleva o homem — de mais alto se despenca! Foi o que succedeu áquelle negro forte, vigoroso, dotado de um poder de ambição sem limites, que da humilde condição de serviçal, lustrador de botinas e "garçon" de um carro "Pullman", conseguiu elevar-se ás culminancias de um poderio fragil, sem fortes alicerces, como sóe acontecer com a maioria dos poderios que existem á face da terra...

Essa volupia de subir, dominar, espesinhar o seu semelhante, fez com que, logo de entrada, Jones desdenhasse a pequena que o estimava com verdadeira affeição, estima que elle trocou pela de outras morenas, muito mais bonitas, decerto, mas todas muito menos sinceras...

Vivendo esse personagem difficil, Paul Robeson vae revelar-se em "O Imperador Jones", simultaneamente, um extraordinario cantor dotado de magnificos recursos vocaes e um comediante de rima tempera.

"FILM DAILY" DESTACOU "DAMA POR UM DIA" ENTRE AS 10 MELHORES PRODUCÇÕES DO ANNO!

Não ha talvez outro paiz no mundo onde o direito de critica seja tão respeitado quanto na democratica terra de Tio Sam. Nem mesmo na França, patria do espirito livre, existem essa expressão do audacia consciente nos julgamentos artisticos.

E isso porque, emquanto crescia a cabotinagem do reclame, os technicos e os intellectuaes americanos mais exigentes se tornavam, refeitando qualquer espalhafato e só applaudindo, de facto, o que fosse bom, superior, digno de uma finalidade e do interesse do publico.

Assim, muito mais valor tem aos nossos olhos a opinião do "Film Daily", importante magazine yankee, que soube destacar entre os 10 melhores producções do anno a esse celluloide da Columbia Pictures, "Dama por um dia", (Lady for a day).

EDW. G. ROBINSON, COMO INCORRIGIVEL JOGADOR, EM PRADOS DE CORRIDAS... E EM CORRIDAS DE "LOURAS"!

Acompanhado pelo talento de Glenda Farrel e a arte immensa de Genevieve Tobin, Edw. G. Robinson, o homem que nos deu "Vingança do Budha", "Alma de Lodo", "Sede de Escandalo", "Dois Segundos", "A Mulher que eu amei", etc., voltará ao cartaz em "Sorte Negra" (Dark Hazard), um celluloide rico em emoções e mais palpitante ainda porque nelle se encontram os azes do drama. Robinson, com a sua personalidade que se amolda a todos os typos vence em "Sorte Negra", como já venceu nos celluloides anteriores e vencerá sempre, porque é, realmente, um predestinado do drama, um artista na mais completa acepção da palavra. "Sorte Negra" é mais um exito da Warner First National, a Cia. Numero Um!

WILLIAM POWELL EM "MODAS DE 1934" ESTA' ONDE QUER...

Approxima-se o espectaculo luxuoso e elegantissimo do anno — "Modas de 1934", um celluloide que a Warner First National vae apresentar neste risonho mez de maio, com um premio amabilissimo ás "fans", cumprindo assim a sua promessa de inicio de temporada, quando affirmou que a sua producção, em 1934, seria do maior interesse feminino!

Entretanto: a noite de segunda-feira, 28, vae ficar, não apenas nos annaes da historia da cinematographia, mas ainda gravada em letras de ouro no lyrinho perfumado onde madame e mademoiselle anotam os seus compromissos sociaes e as mais gratas recordações da sua vida mundana e das alegrias de seu coração!

William Powell está no film, em companhia de Bette Davies, com aquelle "charme" inimitavel; Verree Teasdale, formosissima e senhora de uma pose fidalga. Além delles, muitas outras... Mulheres elegantissimas, em pleno Paris! E, na America, affirma-se que, quando William Powell vae a Paris, não é só... Porém, William Powell, que é, além de bom americano, louco por mulheres bonitas, [illegible] chic, William Powell, que é sabido, não espera [illegible] de perto [illegible] encantado-

UMA BOA NOTICIA PARA OS "FANS" DO CINEMA

Uma noticia realmente muito boa, para os verdadeiros "fans" do cinema, isto é, aquelles que gostam do que realmente de boa nos dá o film. E essa noticia quem nos dá é a Ufa — que nos promette um trabalho que, na Europa inteira teve a mais alta cotação dada pelos criticos.

Trata-se de uma obra de folego — "Heroes sem Patria". Quem são elles? Uma turma de tres ou quatro dezenas de homens e meia duzia de mulheres, de varias nacionalidades que se encontravam em Karbin, na Russia asiatica, por occasião de estalar a guerra civil chineza. Querem se retirar, mas os russos lhe negam passaporte; os chinezes tambem; os japonezes não os conhecem... Mas elles resolveram retirar-se daquelle inferno de fogo, de sangue, de lutas... E o que se passou numa noite, apenas uma noite — com elles, é narrado nesse romance em que vemos Pierre Blanchard e Kathe de Nagy. O Programma Art vae dar-nos ainda este mez esse film "Heróes sem patria".

"OLA', NELLIE", O TERCEIRO FILM DE PAUL MUNI

Paul Muni, em companhia de Glenda Farrell, a outra "ladra espiritual", tem em "Olá, Nellie" um papel, como sempre, do maior relevo. Apparece-nos como o dynamo poderoso que põe em marcha e sustenta o poedr limitado de um grande jornal. E a sua carreira segue em golpes audazes, em pulos gigantescos sempre para mais alto, mais solido e mais brilhante! Porém, um dia, falou mais alto o criterio de um homem sensato e limpo. E ahi teve arruinada a sua jornada de glorias, quando quiz occultar o maior escandalo do anno, para attender aos impulsos do seu criterio e do seu coração! E mesmo a sua vida se escreveu em epigraphes sensacionaes! O grande interprete de "Fugitivo" e "Humanidade Marcha", além de Glenda Farrell, está acompanhado por grandes figuras da cinematographia.

"SONHOS DE GLORIA"

Uma das pequenas do "Sonhos de gloria"

Ha cada coisa neste film que nem é bom contar. E' bom que ninguem o perca, para ver e admirar as "lourinhas de olhos de crystal" e as moreninhas, que são outras tantas tentações para os olhos.

E não duvidem, porque é verdade. A collecção de pernas é colossal. "Sonhos de gloria" póde até ser chamado o film-tentação, porque tudo o que ha nelle é para seduzir e tentar os espectadores.

Jack Oakie e Jack Haley são os dois compositores muito amigos, cujo sonho é ir a Hollywood e se tornarem celebres.

Os dois são uma especie de letra e musica: um é o complemento do outro e ambos "cavam" de verdade para a realização dos seus sonhos.

No seu caminho encontram uma garota bonita — Ginger Rogers — e que gostosamente se associa aos dois. Mas appareceu outra para atrapalhar — a pirata Thelma Todd — que só serviu para separar os dois amigos. O que vale é que no fim tudo se explica.

AMANHÃ

UMA PREDESTINADA: MAE WEST

Mae West, a quem veremos brevemente em "Santa não sou", um

Mae West, a lourá das curvas perigosas, vem ahi em "Santa não sou"

film que encanou 45.000 contos para os cofres da Paramount, tem episodios originalissimos na sua carreira de actriz.

Assim, por exemplo, tão certa estava ella que a Paramount lhe havia de fazer o nome, que recusou mais de vinte propostas de outras empresas antes de aceitar a que finalmente, logo aos primeiros lances, lhe deu a fortuna e a glorificação universal.

As primeiras propostas surgiram quando ella estava em Los Angelos, representando "Diamond Lil". Recusou-a porque tinha outra peça sua a representar, dentro de um contracto que devia ainda vigorar mais de um anno. Quando surgiu a proposta da Paramount, ella acceitou a offerta, calculando que a sua visita a Hollywood seria uma especie de quinzena de férias, para ella.

Assim não foi porém, e não tardou que ella tivesse que se empregar sériamente em seu primeiro film que desde logo lhe deu a consagração que teve o seu remate quando ella fez o film em que agora a vamos ver.

"Santa não sou" é a historia de uma cantora e ballarina de music-hall, que começa por fascinar "jecas" da provincia, e depois, já na grande cidade, escraviza com igual facilidade os medalhões da alta sociedade. A uns e outros aperta as rédeas com mão firme, e consegue contel-os a distancia.

Um entrecho simples, mas é que Mae West, secundada por Cary Grant, fez uma verdadeira obra prima de graça original, reflexo da sua personalidade privilegiada.

PROGRAMMAS DE HOJE

ODEON — "Socios no amor".

ALHAMBRA — "A guerra das valsas".

PALACIO — "A virtude entre ellas".

IMPERIO — "O caso de Hilda Lake".

GLORIA — "O famoso Mr. Brown".

REX — "O trem correio de Bombay".

PATHÉ-PALACIO — "Que semana!".

O GRANDE EXITO DOS ESPECTACULOS DO CARLOS GOMES

O centenario, hoje, de "Allô... Allô... Rio?!" e as primeiras representações, quinta-feira, de "Ensaio Geral"

Está patente a victoria da temporada Jardel Jercolis no Carlos Gomes. "Allô... Allô... Rio?!", a revista da parceria Jercolis-Iglezias, que serviu para inauguração desses espectaculos, commemora hoje o seu centenario de representações consecutivas.

Todo o Rio elegante tem ido ver a encantadora revista do Carlos Gomes e, ainda ante-hontem, o magnifico theatro da Praça Tiradentes teve a honra da visita do chefe do governo, sr. Getulio Vargas, que se fez acompanhar de sua exma. senhora.

A presença do chefe do Governo Provisorio da Republica nos espectaculos Jardel Jercolis é uma demonstração clara de que s. ex. prestigia e apoia as boas iniciativas do theatro nacional.

Interpellado, num dos intervallos, sobre o agrado da revista "Allô... Allô... Rio?!", o sr. Getulio Vargas assim se manifestou:

— "O sr. Jercolis merece os meus melhores cumprimentos. O seu esforço é digno dos melhores applausos. Sobre a revista que estou assistindo a impressão é magnifica. E' mesmo, o que assisti, a renovação da revista brasileira, o aperfeiçoamento, a modernização de sua technica e dos seus aspectos.

Os espectaculos do Carlos Gomes merecem, pela sua distincção, graça sadia e luxo de apresentação, o apoio de todos."

"HONRA DO GARIMPO" E O SEU EXITO NA CASA DO CABOCLO

A peça regional de Duque, H. Miranda e Calazans — "Honra do Garimpo", collaboração de Paulo Chavantes, e um quadro de grande agrado e actualidade: "Ramon na Barra", entraram hontem na sua 4ª semana de representações, conservando o seu exito obtido pelas suas canções regionaes e o agrado de suas espirituosas charges, quadros comicos e as anecdotas e piadas irresistiveis da "trinca" de comicos Jararaca, Ratinho e Mattos.

Contando com um elemento feminino de real agrado: Antonieta Mattos, Aurora Guanabara, Maria Isabel, Yára Dalva e outros, "Honra do Garimpo" vae seguindo galhardamente para a sua centena de representações, que vencerá com facilidade, proseguindo sua carreira de exito.

A's quintas-feiras e sabbados continu'a a realização das "Matinées Especiaes", com cincoenta por cento de abatimento nos preços.

"UM TUFÃO DE SAIAS", NO CASINO, NO DIA 11

A tabella do Casino determina o seguinte: hoje, commemoração das cincoenta representações da hilariantissima comedia "Se eu fosse rico", o maior exito de riso nos ul-

Carlos Vivan, que, com grande exito, está actuando presentemente nos programmas do "Grill Room" do Casino Balneario da Urca, como um de seus mais legitimos attractivos

timos dias, um riso que perdura do principio ao fim da comedia. Dia 10: o graxeiro "Galopini", por intermedio de Procopio, seu feliz interprete, despede-se de seus amigos da platéa carioca, gratissimo pelas attenções que ella lhe dispensou. Dia 11: primeiras representações da engraçada comedia "Um tufão de saias", comedia franceza, cuja acção foi com muita habilidade transferida da França para um canto maravilhoso do Rio — a Gavea. Procopio, que em "Se eu fosse rico" tanto fez rir a quantos compareceram ao seu theatro, dispoz-se a não lhes dar treguas tambem na comedia chamada a succeder no cartaz a que deste se retira. E "Um tufão de saias" tem um enredo interessante, agindo em derredor de tres figuras bem definidas: um professor de paleontologia, um velho frascario e uma menina que justifica o titulo da comedia, por ser devastadora como um pé de vento.

Damos aqui, pela ordem de entrada das personagens em scena, a distribuição completa de "Um tufão de saias": "Polycarpo", Manoel Pera; "Felicia", Zezé Fonseca; "Miss Molly", Estellita Bell; "Leonor", Maria Paula; "Daniel", Rodolpho Maia; "Samuel", Procopio; "Eudoxia", Luiza Nazareth; "Bijuca", Elza Gomes; "Criado", Luiz Darcy.

"ENSAIO GERAL", QUINTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Já na proxima quinta-feira, 10, Jardel Jercolis nos dará as primeiras representações do extraordinario original argentino intitulado "Ensaio Geral", devido á penna dos escriptores Doblas-Belini-Salinas, que esteve durante onze mezes consecutivos no cartaz do "Femina", de Buenos Aires e agora nos será dado em feliz adaptação do conhecido theatrologo Carlos Bittencourt.

Trata-se de um trabalho arrojado, originalissimo, verdadeira obra-prima do theatro moderno. Uma feerie luxuosa, onde ha revista, ha opereta, drama, comedia e farça. Original que revela todos os segredos de uma "caixa" de theatro, mostrando-nos os minimos detalhes de um ensaio geral de uma grande companhia de revistas, desvendando-nos todos os mysterios que ha entre artistas e girls, directores e empresarios, interessará extraordinariamente ao nosso publico, como interessou de modo expressivo ao publico argentino.

No ultimo sabbado, os estudantes argentinos que estiveram no Carlos Gomes assim se manifestaram sobre a peça que subirá á scena quinta-feira proxima no elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto:

"Jardel Jercolis es ya conocido por nuestra delegacion y por el publico argentino, quien lo quiere y aplaude sinceramente, per su simpatia natural y sus condiciones artisticas.

"Ensayo General" es una obra mui original que revoluciona el ambiente de revistas a que estamos acostumbrados, y ha de gustar mucho al publico del Brasil."

"AMOR...", O GRANDE EXITO DO MOMENTO

Com mais de cem representações, "Amor...", a victoriosa satyra de Oduvaldo Vianna, continúa a levar ainda verdadeiras multidões ao Rival, o encantador theatro do subterraneo do edificio "Rex", na rua Alvaro Alvim.

Ainda hontem, segunda-feira, dia em geral fraco em todos os theatros, "Amor..." conseguiu ter a sala do Rival quasi completamente lotada em ambas as sessões.

E' por isso que já se fazem previsões de que a interessante peça com que se estreou no Rio a Companhia Dulcina-Odilon, só deixará o cartaz após as suas duzentas representações, e ninguem duvida da realização desse vaticinio.

MUSICA

CULTURA ARTISTICA

Cerca de seis mezes, após sua fundação, a Cultura Artistica desenvolveu um trabalho silencioso com o fim de estabelecer solidamente as bases organicas e financeiras da novel sociedade. Além das grandes difficuldades, que se apresentaram á directoria, pela carencia absoluta de bases financeiras que pudessem fazer face á exigencias contractuaes bastante onerosas, tendo em vista além da situação economica mundial, principalmente a depreciação immensa da nossa moeda, conseguiu ella sempre efficazmente assistida pelos illustres membros do seu conselho musical, e concurso dos artistas.

Inaugurando a série de seus concertos, será, no salão de honra do Automovel Club no dia 14 do maio ás 21 horas, com um recital de gala, precedido de algumas palavras do dr. Rodrigo Octavio Filho, e com o seguinte programma executado pelo pianista patricio João de Souza Lima:

Introducção e aria da 15ª cantata de igreja — Bach; Movimento perpetuo — Weber (rev. de Ganz); Sonata Appassionata — allº assai — andante con moto — allº non troppo, Presto — Beethoven. Ballada em sol menor, Mazurka, Grande valsa, Ecossaises em re, sol, re bemol, Scherzo em dó sustenido menor — Chopin. 3 estudos em forma de sonatina: I allegro com brio; II moderato; III allº scherzo — Lorenzo Fernandes. aBile, Rêve d'Amour e 12ª Rhapsodia — Lopez Buchardo e Liszt.

A seguir, no dia 25, será commemorado o 50º anniversario da morte dos compositores tchecos: Smibana e Dvorack, sob o patrocinio do exmo. sr. Svagrovuki, ministro da Tcheco-Slovaquia com um programma em que tomarão parte, Antonietta Rudge, Frank Smit, Iberê Gomes Grosso e Menotti del Picchia, que fará uma palestra sobre os homenageados.

A terceira reunião da Cultura Artistica, será realizada á 6 de junho com composições do dr. Egon Kornauth de Vienna que serão interpretados por Paulina d'Ambrosio, Iberê Gomes Grosso, Remija Waschita, prof. Walfang Schneider e pelo autor.

Apresentará ainda a novel sociedade artistas de renome como Claudio Arraes, Miecio Harsowski, Michel von Zadorn, Tomas Téran, Léa Bach, Vera Janacopulos, Bidu' Sayão e possivelmente Heifetz pois que a Cultura está em entendimentos nesse sentido com o seu emprezario.

Além desses solistas, far-se-ão ouvir pelos socios da Cultura Artistica os quartettos "Guarneri" e "Pró Arte" de Buenos Aires.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO NO CARLOS GOMES

O chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, assistiu como se sabe, o espectaculo de sabbado ultimo no Carlos Gomes. A reportagem d'O JORNAL conseguiu fixar em um instantaneo a saida de s. ex. daquelle theatro da empresa Paschoal Segreto. A legenda que acompanhava o respectivo cliché dava, porém, a photographia como tomada á porta do Recreio, quando realmente ella o feriu á porta do Carlos Gomes.

E' o que a presente nota rectifica.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,15 e 21,15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Houczy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Mazurka azul" — Opereta de F. Lehar, Maria Amorim, João e Pedro Celestino — A's 20,45 horas — Poltrona 4$000.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — Peça sertaneja — A's 16,15, 20 e 22 horas — Poltrona 3$.

RECREIO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Fechado.

O INTERESSE PELA FESTA EM HOMENAGEM A DUQUE

A festa em homenagem a Duque, director da Casa do Caboclo, a se realizar na tarde de quinta-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, no theatro Carlos Gomes, constituirá um dos mais lindos espectaculos da temporada actual, não só pela sua significação, como ainda pelo programma a ser apresentado ao publico carioca. Lodia Silva, "estrella" da Cia. Jardel Jercolis, fará com o "Chansonier" Luis Barreira, o "speaker" do grandioso espectaculo, um "duetto" dedicado ás senhoritas cariocas; Anna Maria, a apreciada cantora portugueza do Carlos Gomes, pela primeira e unica vez se fará ouvir no inédito fado "Lisboa"; Erica Spinelli e o tenor Pedro Celestino, da Cia. de Operetas Viennenses, do theatro Republica, cantarão lindos trechos de operetas; Barbosa Junior dirá monologos comicos. A Casa do Caboclo fará uma parte do programma, representando uma das melhores peças do seu repertorio, com Jararaca e Ratinho á frente. Outros artistas de nome, igualmente, tomarão parte.

O deputado constituinte commandante Amaral Peixoto offerecerá a Duque, em scena aberta, a pedido da commissão, um "Album" com assignaturas e referencias feitas ao homenageado por jornalistas, escriptores, artistas, etc.

O nome de Joracy Camargo estará em breve de novo no cartaz

Entrou em ensaios no Casino o seu novo original "Marabá"

Itala Vera, que estreará no elenco de Procopio Ferreira, em "Marabá", novo original de Joracy Camargo que subirá á scena no Casino nos primeiros dias de junho proximo

O actor Procopio Ferreira vae apresentar, nos primeiros dias de junho proximo, um novo original de Joracy Camargo, o applaudido autor de "O Bobo do Rei" e "Deus lhe pague", que constituiram os seus dois ultimos grandes exitos.

"Marabá" é o titulo desse original, creação da imaginação do autor, em que ha grande movimentação, bailados e effeitos musicaes, constituindo o todo um espectaculo de grande montagem, destinado a ruidoso successo.

Em "Marabá", que se está activamente ensaiando no Casino, além de Procopio, terá papel de relevo a actriz Iracema de Alencar e estreará a actriz Itala Vera, que acaba de ingressar no elenco de Procopio Ferreira.

DUAS COMPANHIAS QUE ENCERRARAM AS SUAS ACTIVIDADES

Os dois elencos do empresario M. Pinto deram no domingo ultimo os seus derradeiros espectaculos, cerrando os respectivos theatros, que são o Recreio e João Caetano, as suas portas.

Suspendendo os espectaculos de suas duas companhias, o empresario Pinto, promette no emtanto, organizar um novo elenco em que aproveitará os melhores elementos de um e de outro para actuar no João Caetano, uma vez que, segundo se affirma, o Recreio, desde muito condemnado, será agora demolido.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
Havre	SANTOS	—	8	Buenos Aires
Antuerpia	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	LONDONIER	9	—	
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Bremen	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Londres	LUDWIGSHAFEN	11	—	
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Cardiff	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	AMBASSADOR	15	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	16	—	
Bordéos	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Havre	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Genova	EUBÉE	22	22	Buenos Aires
Marselha	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Bremen	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Londres	GEORGIA	25	—	
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
	ORANIA	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA	28	28	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SADOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	30	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	RUY BARBOSA	10	—	
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	10	10	Japão
Liverpool	LAUTARO	14	14	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
	MANDÉ'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
	PALATIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	9	—	
P. Norte	BAEPENDY	9	—	
Belém	COMTE. RIPPER	10	—	
Cabedello	ARARAQUARA	14	—	
	ITABERA'	—	8	Porto Alegre
	ODETTE	—	8	S. Francisco
	CAMPINAS	—	8	Antonina
	ARATIMBO'	—	8	P. Alegre
	CTE. CAPELLA	—	9	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAIMBÉ'	—	10	Porto Alegre
	ASSÚ'	—	10	S. Francisco
	TUTOYA	—	13	Antonina
	ITAPUCA	—	15	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ARARAQUARA	—	19	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CABEDELLO	10	—	
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	10	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	
Santos	TAUBATE'	25	—	
	CTE. CASTILHO	—	8	Bará
	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
	ITATINGA	—	9	Aracajú
	ITAITE'	—	10	Belém
	HERVAL	—	11	Areia Branca
	ITAGUASSU'	—	15	Macáo
	ARARANGUA'	—	17	Recife
	PORTUGAL	—	19	Fortaleza

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	—	8	Buenos Aires
Bunos Aires	CONDOR	9	—	
Natal	CONDOR	10	10	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	11	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	15	15	Pará
	CONDOR	—	15	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	18	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	22	22	Pará
	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	—	
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	25	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	29	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	30	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	—	
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 1 — vapor nacional "Aliec" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 9 — vapor hollandez "Alpherat" — Importação.
Armazem 10 — vapor allemão "Paraná" — Importação.
Armazem 11 — vapor nacional "Therezinha" — Cabotagem.
Armazem 12 — hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 16 — vapor italiano "Princ. Giovanna" — Importação.
Armazem 17 — vapor inglez "Rodeney Star" — Importação.
P. Mauá — cruzador francez "Rigaut de Genoulli" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

De Hamburgo — paquete allemão "General S. Martin".
De Southampton — paquete inglez "Arlanza".
De Cabedello — paquete nacional "Aratimbó".
De Buenos Aires — paquete francez "Alsina".

SAIDAS

Para Buenos Aires — paquete allemão "General S. Martin".
Para Buenos Aires — paquete inglez "Arlanza".
Para Marselha — paquete francez "Alsina".
Para Genova — paquete italiano "Principessa Giovanna".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ALCANTARA — para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 9 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9.

HIGHLAND CHIEFTAIN — para Las Palmas e Europa, via Lisboa.
Impressos até 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

ZEELANDIA — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa.
Impressos até 9 horas do dia 8; objectos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior té 10 horas do dia 8.

Acção Catholica

Santos do dia

A Apparição de S. Miguel Archanjo no monte Gargano.

S. Victor, martyr, em Milão. Era natural da Berberia, tendo sido criado desde menino na religião christã. Era soldado dos exercitos imperiaes; Maximiano quiz obrigal-o a sacrificar aos idolos, e como perseverasse valorosamente em confessar a Jesus Christo, foi primeiramente açoutado, não recebendo damno algum em virtude da protecção divina; depois mergulharam-no em chumbo derretido, ficando, tambem, sem lesão; por ultimo consummou o glorioso martyrio, sendo degolado. Erigiu-se na mesma cidade de Milão, em sua honra, um sumptuoso templo que ainda se conserva, 303.

Santo Accacio, centurião, em Constantinopla, o qual, na perseguição de Diocleciano e de Maximinano, accusado de ser christão por Firmo, tribuno, foi atormentado por ordem do juiz Bibiano, e por ultimo degolado em Bizancio por mandado do proconsul Flaciano; seu corpo appareceu milagrosamente trazido á costa de Esquilace, onde se conserva com grande veneração, 303.

A SOLEMNIDADE DO ENCERRAMENTO DA SEMANA EUCHARISTICA, NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Constituiu acontecimento de intensa repercussão no seio da população carioca a solemnidade do encerramento da Semana Eucharistica effectuada na matriz de Sant'Anna, por ordenação do cardeal arcebispo.

Pela manhã accorreram á esse templo todos os membros da sua irmandade para collecção dos resultados da Semana levada a effeito com o intuito de impulsionar a Obra da Adoração Perpetua.

A' tarde, no salão parochial, o cardeal D. Sebastião Leme presidiu a assembléa da Confederação Catholica, realizada para solemnizar o encerramento da Setima Semana Eucharistica.

A' mesa sentaram-se d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. João da Matta, bispo do Cajazeiras; monsenhores Rosalvo da Costa Rego, vigario geral e Francisco de Mello, secretario de D. Sebastião Leme; conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria; conego Manoel Soares, vigario de São João Baptista da Lagoa; professor Alcebiades Delamare, da Faculdade de Direito, deputados Luiz Sucupira e Barreto Campello, dr. Mafra de Laet, secretario da Confederação Catholica da secção masculina; dr. José Thomaz de Mendonça, director da 1ª Decada da Adoração Nocturna; dr. Amoroso Lima, presidente do Centro Dom Vital.

Após a abertura dos trabalhos pelo cardeal arcebispo, falaram varios oradores enaltecendo a significação e amplitude dos actos religiosos da Semana Eucharistica, finalizando a ceremonia monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral, com uma bellissima e eloquente allocução.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Finda a sessão solemne teve logar a benção das crianças.

Este acto foi desempenhado por d. Sebastião Leme, que levou processionalmente o Santissimo Sacramento até á porta da matriz, lançando sobre os milhares de petizes apinhados na praça d. Sebastião Leme, a benção cardinalicia.

Logo após teve logar a procissão ao redor do templo, formada por todas as agremiações religiosas que assistiram ao encerramento, terminando esta ceremonia no altar campal com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

A ENTHRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA CASA DO POBRE DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

Terá logar no dia 8, ás 16 horas, a ceremonia da enthronização do Sagrado Coração de Jesus, promovida pela Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, no palacete da Praça Serzedello Corrêa.

Este acto será presidido pelo cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, que assistirá á solemne inauguração da Creche, do Gabinete Dentario e outras installações dessa benemerita instituição.

Funebres

Tenente Sylvio Canizares Veiga

Tilde de Carvalho Canizares Veiga e Tilde Maria; Sergio Ferreira da Veiga, senhora, filhos, genros, noras e netos; João Simplicio Alves de Carvalho, senhora, filhos, nora e netos agradecem, de coração, as manifestações de pesar recebidas no transe doloroso por que passaram com o desapparecimento tragico do seu adorado marido e pae; extremoso filho, cunhado e tio; querido genro, cunhado e tio

Sylvio Canizares Veiga

e convidam os amigos, parentes e pessoas de suas relações para a missa que, por intenção de sua inesquecivel memoria, mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja abbacial de S. Bento, no morro de S. Bento.

SYLVIO CANIZARES VEIGA e MARIO RUBIM

O Syndicato Condor Ltda, convida todas as pessoas amigas dos seus inesqueciveis collaboradores SYLVIO CANIZARES e MARIO RUBIM para assistir á missa de 7º dia que será celebrada na igreja do Mosteiro de S. Bento, amanhã, quarta-feira, 9 de maio, ás 9 horas, antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a esse acto de amizade.

João Alves Ferreira

Amaro Ferreira e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia em suffragio da alma de seu pae, no dia 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Penhorados, agradecem aos que assistirem a esse acto.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 17 a 19 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1 4	30 1|2
Para julho	31	21
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 7 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralyzado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	20$075	20$250
Para junho	20$275	20$275
Para julho	20$200	20$200
Para agosto	20$150	20$150
Para setembro	20$325	20$325
Para outubro	20$325	20$225
Para novembro	20$275	20$275
Para dezembro	20$075	20$175
Para janeiro	20$175	20$175

FECHAMENTO

SANTOS, 7 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$850	20$250
Para junho	20$225	20$275
Para julho	20$200	20$200
Para agosto	20$150	20$150
Para setembro	20$275	20$325
Para outubro	20$325	20$325
Para novembro	20$275	20$275
Para dezembro	20$075	20$175
Para janeiro	20$175	20$175
		Saccas
Total das vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	9.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de maio.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	8.829
Saidas	—
Existencia	287.553
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.76	5.79
Maceió "Fair"	5.76	5.79
American Fully Middling	6.06	6.09
American Futures:		
Para julho	5.83	5.84
Para outubro	5.76	5.78
Para janeiro	5.74	5.76
Para março	5.74	5.76

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.86	5.84
Para outubro	5.79	5.78
Para janeiro	5.77	5.76
Para março	5.78	5.76

O mercado a termo teve poucas variações, devido ás noticias de Nova York e as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido aos baixistas estarem deprimindo o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.20	11.30
American Futures:		
Para julho	11.08	11.08
Para outubro	11.22	11.33
Para janeiro	11.40	11.53
Para março	11.53	11.64

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás compras especulativas. Compram na Wall Street.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.25	11.08
Para outubro	11.41	11.22
Para janeiro	11.58	11.80
Para março	11.71	11.53

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de maio.

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

ABERTURA

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	28$000
Para junho	27$000	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilo)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de maio.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para maio	27$800	28$200
Para junho	27$600	28$000
Para julho	27$500	28$000
Para agosto	27$500	28$000
Para setembro	27$500	28$000
Para outubro	27$500	28$000
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		20.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	186.200
No dia anterior	184.200
Existencia:	
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	23.200
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	100
Para outros portos da Europa	500
Total	600

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.50
Para junho	1.56	1.54
Para setembro	1.63	1.61
Para dezembro	1.70	1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.52
Para julho	1.57	1.56
Para setembro	1.64	1.63
Para dezembro	1.71	1.70

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 9	4. 8
Para agosto	4.11 1|2	4.10 1|2
Para setembro	5. 0 1|4	4.11
Para outubro	5. 1	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 7 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 7 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	38$000 a 38$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.381.000
No dia anterior	3.381.000
Existencia:	
No dia de hoje	876.100
No dia anterior	901.600
Saidas:	
Para Santos	1.000
Para outros portos do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	6.000
Abatimento do consumo do mez passado	11.500

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	6$ a 6$700

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

Para maio	5.77	5.79
Para junho	5.75	5.75
Para julho	5.77	5.78
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem em posição estavel, e com negocios pouco desenvolvidos e sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 11$700.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu o fechou, estavel e sem maiores negocios.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$850	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$340	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$400	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova oYrk	11$440	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$490	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	82$500
Dollar	15$400
Franco	1$035
Lira	1$350
Peseta	2$160
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$780

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$680
Portugal	—	$552
Belgica ouro	—	2$775
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$163
Hollanda	—	8$055
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	11$730	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra papel	82$500
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$350
Franco, papel	—
Peseta, papel	2$160
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$535
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$553
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.82	21.82
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.75	59.90
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.25	37.25
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.25	77.25
Lisboa s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.87	5.11.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.94	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.52	7.52
S|Berna, á vista, por £, F.	15.73	15.73
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.82	21.82

LONDRES 7 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.75	5.11.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.93
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.96
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.52	7.53
S|Berna, á vista, por £, F.	15.73	15.73
S|Bruxellas á vista, por £, F.	21.82	21.82

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £	5.12.00	5.11.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.50	8.55.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.05.00	68.05.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.55.00	32.57.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.47.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.60.00

NOVA YORK, 7 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.75	5.12.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.63.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.54.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.04.00	68.05.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.52.00	32.55.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.45.00	23.47.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.60.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.22	77.25
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	128.87	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.09	15.08

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 5 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.67	17.56
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.67	17.56
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 7 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	17 1/2	17 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$340.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo animado, fechando-se, porém, negocios em pequena escala.

No Federal, ficaram estaveis as apolices Uniformizadas, fracas as Diversas Emissões nominativas e mais firmes as ao portador.

As municipaes e estaduaes fecharam bem impressionadas, com as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis e as de Minas, juros de 9 %, frouxas.

As acções de bancos não accusaram alteração digna de registro, ficando os demais valores em evidencia destituida de importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
26 Uniformizadas, 1:000$	835$000
4 D. Emissões, nom., 200$	820$000
55 D. Emissões, nom., 1:000$	838$000
3 D. Emissões, port., 1:000$	842$000
55 D. Emissões, port., 1:000$	843000
Obrigações:	
15 Obrig. Rodoviarias, nom.	780$000
40 Obrig. Thesouro de 1932 7 %	1:010$000
66 Obrig. de Minas, 9 %	1:011$000
Estaduaes:	
9 Estado do Rio, 4 %	100$000
Municipaes:	
135 Emp. de 1904, nom.	465$000
58 Emp. de 1904, port.	480$000
8 Emp. de 1917, port.	154$000
2 Emp. de 1920, port.	156$000
318 Emp. de 1931, port.	199$000
65 Emp. de 1931, port.	199$500
6 Decreto 1933, port.	195$000
Acções:	
77 Banco dos Funccionarios	46$500
250 Docas de Santos, nom.	238$000
100 Minas de São Jeronymo	115$000
Debentures:	
200 Bellas Artes	216$000
Alvará:	
3 D. Emissões, nom.	835$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform, 5 %	837$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	838$000
D. Emp., 1:000$ nom.	838$000	837$000
Idem, idem, ao port.	843$000	842$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:005$000
Idem, idem 1930	1:030$000	—
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:005$500
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 31)	—	1:005$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	480$000	465$000
Idem, nom.	480$000	460$000
De 1906, nom.	—	150$000
Idem, port.	160$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917, port.	157$000	154$000
De 1920, port.	153$000	—
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	176$000	—
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	182$000	—
Dec. 2339, 8 %	182$000	180$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	173$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 % port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, port. 7 %	—	565$000
Idem, idem, nom., 7 %	570$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:011$000	1:010$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	453$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4 %	101$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	132$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	876$000	871$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	190$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	50$000	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	50$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	237$000
D. Santos, p.	—	258$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	14$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	142$000	140$000
P. Industrial	190$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	205$000	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Nova America	—	1:012$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista	140$000	135$000
Mercado	212$000	205$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	100$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição firme, e com as cotações dos diversos typos inalteradas. O movimento entre compradores e vendedores esteve mais activo, fechando-se assim operações regularmente desenvolvidas.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, manteve o typo 7, a razão de 16$500 por dez kilos, base official em que foram fechadas operações durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 8.072 saccas, contra 3.733 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay S. A.

Avellar e Cia.

Reis e Cia. Ltda.

VENDAS REALIZADAS

No dia 5	3.733
Mercado firme.	
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	4.107
No fechamento	3.965
	8.072
Mercado firme.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

NO DIA 3o

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 7 a 13-5-934	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	83
Regulador Flum. "Rio"	16
Total	99
Idem anno pas°.	16.802
Desde o 1º do mez	2.707
Media	541
Do 1º de julho	3.739.672
Media	9.116
Do 1º de julho anno passado	3.963.104
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	520.696
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	85
EMBARQUES:	
Europa	251
Total	251
Idem anno passado	1.100
Desde o 1º do mez	20.897
Do 1º de julho	2.531.288
Idem anno passado	3.088.858
Stock	712.668
Menos consumo local de dia 5-5-34	500
Existencia	713.168
Idem anno passado	383.892
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 4|5|34	52
	712.420
Café devolvido	400
Existencia	712.820
Idem anno passado	372.034

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com alta de $250 a $425. No segundo pregão, o mercado achava-se estavel, com alta de $275 a $350. O movimento entre possuidores e compradores esteve animado, fechando-se vendas nos dois pregões, num total de 14.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$900	16$650	mais $250
Junho	17$000	16$950	mais $275
Julho	17$025	16$950	mais $300
Agosto	S|V.	16$950	mais $375
Setem.	16$975	16$900	mais $350
Out.	16$950	16$850	mais $425
			Saccas
Vendas			11.000
Mercado firme.			

2º. PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Maio	16$775	16$675	mais $275
Junho	17$100	16$950	mais $275
Julho	17$100	16$950	mais $300
Agosto	S|V.	16$950	mais $350
Set.	17$000	16$850	mais $300
Out.	16$900	16$775	mais $350
Vendas			3.000
Total das vendas			14.000
Mercado estavel.			

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 5

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 5

Portos	Saccas
Vapor "J. Charlotte"	
Antuerpia	201
Pireu	50
Vapor "Pará"	
Pará	90
Maranhão	50
Natal	30
Total	421

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 5

Europa:	Saccas
Theodor Wille & Cia.	188
José Guarino	63
Total embarcado	251

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 7

Marselha:	
Ornstein & Cia.	415
Sinner & Cia	415
Theodor Wille & Cia.	544
J. Guarino & Cia.	375
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	600
Stockolmo:	
Vivacqua, Irmão & Cia. S. A.	62
Saraiva Nunes & Cia.	13
C. N. do C. de Café	30
Chile:	
Norton Megaw & Cia.	100
Marselha:	
Paiva Nunes & Cia.	12
S. da Africa:	
Hard, Rand & Cia.	950
	3.933

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 536 saccas, sendo 392 de Sergipe e 143 de Santos; sairam 339, ficando em stock, nos trapiches, 3.656 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel regulou, hontem, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e pouco movimentado, accusando negocios em escala reduzida.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 6.000 saccas da Bahia, 2.000 de Sergipe e 333 de Campos, num total de 8.333; sairam 4.462, ficando armazenadas em stock 127.808 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de maio de 1934

Papel	784:320$700
De 2 a 7 do corrente	5.336:942$800
Em igual periodo de 1933	6.624:514$100
Differença para mais em 1933	1.287:571$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para servir como auxiliar no Armazem de Encommendas Postaes o segundo escripturario Henrique Pereira Alves.

Foi designado para ter exercicio na primeira Secção, afim de servir no archivo, o segundo escripturario Raul Alexandre de Freitas.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizado, pelo inspector, o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para tres volumes contendo tapetes, destinados á Legação da Austria e vindos pelo vapor "Neptunia", entrado neste porto em 29 de abril proximo findo.

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Alberto Gonçalves Teixeira, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Oswaldo de Oliveira e Silva.

— Foi mandado servir no Protocollo Geral o continuo Aristides Serzedello, afim de se encarregar das intimações affectas ao mesmo Protocollo.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada ao director da Receita certidão de divida, na importancia de 23$200, extraida contra a firma Carvalho Rocha & Cia., estabelecida á rua S. Pedro n. 120, nesta capital, proveniente de erro de calculo nos direitos das mercadorias despachadas pela nota n. 47.427, de 1933.

— Respondendo a uma consulta feita pelo inspector da Alfandega de Corumbá, o inspector informou que a Alfandega desta capital, de accordo com as ordens superiores, vem concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para o carvão de pedra importado directamente pelo Ministerio da Marinha, pelo da Guerra e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sem embargo do que preceitu'a a letra "a" do art. 5º do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— Em resposta á consulta que lhe fez a Alfandega de João Pessoa, o inspector informou que os instrumentos aratorios a que se refere o inciso 29, do art. 12, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, gosam de isenção de direitos e taxas aduaneiras, desde que sejam importados directamente. Dando-se o caso, porém, da importação não ser feita directamente, esses instrumentos, não estando especificados na Tarifa das Alfandegas em vigor, devem ser incluidos no artigo 1.008 da mesma Tarifa, como machinas não especificadas, deixando de gosar dos favores da isenção, salvo a hypothese prevista da circular n. 36, de 7 de abril findo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Alcindo Guanabara Filho para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Siemdal", a entrar no porto desta capital, no proximo dia 14 do corrente mez.

Essa gazolina é destinada ás seguintes empresas: The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, 37.064 kilos; Anglo Mexican Petroleum Company Limited, 4.978.400 kilos e 1.348.000 kilos de kerozene, e Legação do Perú, 2.225 kilos.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pelas seguintes empresas: — Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á The Brazilian Coal Ltd., de 119.900 kilos de carvão nacional correspondente á quota de 10 % sobre 1.198.969 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Goolistan", entrado em 3 do corrente mez; Companhia Nacional Mineração do Carvão do Barro Branco, 2 termos, no mesmo prazo, os certificados de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A. e Companhia Nacional de Navegação Costeira, de .... 101.500 e 203.000 kilos de carvão nacional, respectivamente, relativos á quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos e 2.030.000 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Heleni D", entrado em 5 do corrente mez; e Companhia Carbonifera Rio Grande, um termo, se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 832.500 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 % sobre 8.325.000 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Dossan", entrado em 6 deste mez.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 3$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 30°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1934 — N. 4.464

O desapparecimento de "Club", um dos mais aristocraticos especimens dos canis brasileiros

Neto de "Pugilist", avaliado em mais de 5.000 libras e de "Kilburn", que conta nove campeões na sua descendencia — Seis investigadores na pista de "Club"

"CLUB"

Por motivo verdadeiramente de força maior, deixou de tomar parte na XXI Exposição Internacional Canina, realizada nesta capital, domingo ultimo, por iniciativa do Kennel Club, um dos cães de mais famosa estirpe da especie.

Trata-se do Bull-Dog "Club", de propriedade do conde de Modesto Leal. Uma verdadeira joia pelo seu valor real e um principe, por todos os titulos, capaz de honrar os mais tradicionaes canis do mundo.

"Club" não tomou parte na exposição porque foi victima de um rapto. Rapto, sim, porque não se póde propriamente falar de furto. Pela sua importancia como cão de classe e pela tradição gloriosa de seus ascendentes, portadores, todos elles, dos mais expressivos titulos conquistados nos certamens internacionaes, o Bull-Dog "Club" era, póde-se dizer, quasi equiparado a uma pessoa. A apropriação indebita, de que foi objecto, deve, antes, ser comparada a um rapto: um rapto sensacional, quasi como os que se têm, ultimamente, verificado na America do Norte, contra filhos de millionarios ou contra banqueiros famosos, que possam dispor de vultosas sommas para o resgate.

COMO SE DEU O RAPTO

O desapparecimento de "Club", cuja ausencia deixou uma lacuna impreenchivel na exposição ha pouco realizada e que se revestiu do maior brilhantismo, conta-se em poucas palavras.

O conde Modesto Leal, proprietario de "Club", o havia mandado a um passeio na residencia do ex-ministro Afranio de Mello Franco. O sr. Mello Franco possue tambem um valioso canil, onde se encontram cães disputados por grandes sommas. Alguns dos seus especimens não encontram similares em todo o Rio de Janeiro.

No sabbado ultimo, arrogante como um principe, que realmente o é, em face dos seus semelhantes, "Club" exhibia-se na praia de Copacabana. Mas, não se sabe como "Club" desappareceu. Nenhuma noticia delle, apesar das buscas immediatas levadas a effeito nas cercanias. "Club" fôra evidentemente raptado.

O desapparecimento de "Club" teve, como era de esperar, uma grande repercussão entre os entendidos no assumpto, os amadores de cães e os possuidores de canis. A sua perda representa, realmente, um prejuizo consideravel, não só pelo seu alto valor real, como ainda pela importancia que confere ao canil de que faz parte.

"Club" é bem um motivo de orgulho para o seu possuidor. Foi offerecido ao conde de Modesto Leal pelo dr. Samuel Filho, o maior criador brasileiro de "bull-dogs". Era um dos mais preciosos especimens do seu canil. A doação do "Club" representa a retribuição a um valioso donativo que o conde de Modesto Leal fizera á Escola de Sociologia de São Paulo. O dr. Samuel Ribeiro, grande animador dessa instituição, entendeu, pois, de retribuir condignamente o donativo.

O "PEDIGRE" DE "CLUB"

"Club" descende de linhagem famosa. E' neto de "Pugilist", o mais famoso Bull-Dog que já existiu na Inglaterra. Para dizer do valor de "Pugilist", basta lembrar que sua proprietaria, Miss Waltz, recusou por elle, no anno passado, a vultosa somma de 5.000 libras esterlinas.

Quanto aos titulos de triumpho, o avô de "Club", é portador dos mais significativos: é o detentor do maior numero de pontos que um cão jámais conseguiu nos certamens internacionaes.

"Club" occupa lugar de relevante destaque no que concerne á pureza e á elegancia de sua linha. Por linha materna, "Club" é neto, como se disse, de "Pugilist" por linha paterna directa porém de "Kilburn".

"Kilburn" é outro nome glorioso nos fastos caninos. Pertencendo ao criador mais famoso do Reino Unido, "Kilburn" tem nove campeões na sua descendencia, até á quarta cão.

Provindo, de um lado, de "Pugilist" e, do outro, de "Kilburn", "Club" é, portanto, representante da mais pura aristocracia canina da Inglaterra. Nenhum Bull-Dog conserva igual linhagem em toda sua pureza, o que, só por si, constitue um titulo de gloria e representa, a bem dizer, a certeza da victoria nas competições a que concorrer.

"Club" é um authentico principe canino. O seu furto importa numa perda lamentavel. Os criadores de cães, que vêm em cada especimen menos um animal do que uma criatura quasi humana, sinão na sua natureza, pelo menos nos tratos e mimos que lhe dispensam, o desapparecimento de "Club" significa um motivo de luto para os canis brasileiros.

SEIS INVESTIGADORES

Desde o desapparecimento de "Club" tem sido tomadas todas as mais efficazes providencias para que o precioso Bull-Dog seja encontrado.

O sr. Afranio de Mello Franco preoccupou-se seriamente com o illustre visitante do seu canil e empenha-se, por todos os modos, para o exito das investigações.

Para melhor se avaliar do interesse que se tem dedicado á procura do neto de "Pugilist", convem sallentar que estão na sua pista nada menos de seis investigadores policiaes.

O RAID AEREO PORTUGUEZ A' AFRICA

RECEPÇÃO AOS AVIADORES EM RABAT

RABAT, 7 (H.)—Os aviadores portuguezes fizeram hoje uma visita ao delegado junto da Residencia Geral, sr. Blene, o qual deu brilhante recepção em honra dos pilotos lusitanos.

Tomaram parte nessa homenagem os generaes Hanatte, Mac Carty e Villemin, o Pachá de Rabat, os consules de Portugal em Casa Branca e Rabat e elementos de destaque da colonia portugueza desta cidade.

Regimen condemnado á morte

FALANDO EM COIMBRA, O MINISTRO DA JUSTIÇA DE PORTUGAL ATACA RUDEMENTE O PARLAMENTARISMO E, EM PARTICULAR, O POLITICO

A concepção do Estado Novo

COIMBRA, 7 (H.) — No discurso que pronunciou no Theatro Avenida depois da inauguração do Palacio da Justiça, o titular da pasta da Justiça, dr. Manuel Rodrigues, começou pelo elogio da velha universidade cujo papel social exaltou e em seguida declarou: "Ha um facto que, para o homem publico não póde passar despercebido: é que todos os annos a nação manda a Coimbra grande numero de seus filhos, logo que dão os primeiros passos no dominio da cultura, e todos os annos a cidade restitue á nação uma lista de homens destinados a dirigir as artes as letras, a politica, emfim, todas as manifestações da vida nacional.

SUGGESTÃO COMMOVEDORA

Outras cidades servem tambem o paiz educando a mocidade mas nenhuma imprime a esta mocidade caracter tão pessoal e tão saliente, nem perfil mais perfeito e nenhuma dá á intelligencia e á acção expressões mais vivas e mais audaciosas. E porque? Todos sabem responder. Edificada em tempos já bem remotos e situada numa paisagem maravilhosa illuminada por uma luz de tonalidades ricas e ás vezes melancholicas, Coimbra possue por tudo isso uma suggestão commovedora.

E' por causa do valor social do auditorio e porque falo num logar inspirador, que exponho á geração as novas idéas que são a base da vida do povo e que constituem a concepção do Estado novo.

O que venho dizendo é o que pensa um velho estudante de Coimbra que, depois de ter aprendido nesta cidade a historia dos homens, das suas paixões, dos seus sentimentos e dos seus antepassados, foi elevado por acaso a um posto no commando da vida publica."

CONCEPÇÃO DO ESTADO NOVO

Seria preciso occupar largo espaço com a analyse do discurso do ministro. Nelle se encontram idéas e directrizes contidas tanto na nova Constituição Portugueza como nos recentes discursos do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar. Todavia, para definir a concepção do Estado Novo, o ministro precisou os principios ideologicos do Estado democratico-liberal, baseado no individuo caracterizado pelo Parlamento.

CONDEMNAÇÃO DO POLITICO

O orador mostrou como o Estado democratico-liberal pode ser facilmente desviado de seu principio, provou a fraqueza do regimen parlamentar e condemnou "o politico". E proseguiu: "O Parlamento não sabe controlar e ainda menos estabelecer as bases legislativas da Nação. Não importa saber que jurisconsulto fez a affirmação de que em Portugal toda a legislação foi feita fóra do Parlamento. O que é certo é que esse jurisconsulto [illegible] affirmação se fez.

O PARLAMENTARISMO ESTA' CONDEMNADO

O regimen parlamentar está destinado a morrer, mas enquanto não solta o ultimo alento tudo faz para mais tarde resuscitar.

Esta é mesmo a sua unica preoccupação."

No que respeita aos partidos politicos, o dr. Manoel Rodrigues declarou: "A primeira lei de um partido é a conquista do poder. A necessidade desta conquista dá a medida do bem e do mal, do justo e do injusto."

Proseguindo, o ministro lembrou as palavras do eminente francez Jeze: "O que a democracia produz mais é o politico ávido, sem escrupulos, intrigante e desorganizador dos serviços publicos".

Antes de iniciar a exposição dos principios que regem o Estado Novo, instituido em Portugal pela Nova Constituição, o ministro perguntou: "Os paizes que vivem constantemente com governos de concentração como os que viviam no regimen de decretos-leis, podem dizer que são paizes parlamentares?"

Sr. Oliveira Salazar

A respeito do mecanismo do Estado Novo e sobre a sua organização, o ministro da Justiça limitou-se a repetir os conceitos emittidos pelo sr. Oliveira Salazar nos seus ultimos discursos.

Vale, porém, a pena, consignar a seguinte passagem: Affirmamos que a nação é uma entidade formada pela geração presente, pelas gerações passadas e pelas gerações futuras. Affirmamos que a sua vontade não se revela sómente pela vontade da maioria e que é necessario ouvir a sua voz atravez das suas instituições."

O HOMEM DA RENOVAÇÃO

O ministro concluiu assim o seu discurso: "Vim a Coimbra lembrar os principios do Estado Novo. Escolhi a cidade de Coimbra porque muitos dos homens que o conceberam e os executaram formaram aqui o seu espirito e o seu caracter. O homem mesmo que dirige todo este monumento de renovação foi estudante de Coimbra e ensinou em Coimbra. Esse homem, como todos sabem, é Salazar.

Calorosos applausos e acclamações receberam as ultimas palavras do ministro.

A' noite realizou-se um banquete de trezentos talheres presidido pelo dr. Manoel Rodrigues.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os primeiros jogos do campeonato mineiro

HARRY WELFARE, DIRECTOR TECHNICO DO VASCO DA GAMA, FALA SOBRE A SITUAÇÃO DE REY E DOMINGOS

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O campeonato profissional patrocinado pela Associação Mineira de Football, teve inicio, hontem, com a realização de dois jogos.

No estadio "Antonio Carlos", o Athletico enfrentou o Villa Nova, numa partida que falhou á espectativa, transcorrendo pouco movimentada, verificando-se a victoria do Villa Nova pela contagem de 3 a 1.

Os goals do team victorioso foram marcados por Lêra, 2 e Tonho, 1.

O unico tento do Athletico foi conquistado por Evandro, ao cobrar um penalty, commettido pelo zagueiro Turco.

A primeira phase do jogo findou com o score de 1 a 0 favoravel ao Athletico, que não soube tirar proveito do dominio que exerceu sobre o seu adversario.

No periodo derradeiro, entretanto, os villanovenses demonstraram nitida superioridade sobre os athleticanos, conseguindo tres pontos.

Dirigiu a partida o sr. J. Guenther Scherer, do Palestra, que teve actuação imparcial.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

VILLA: — Geraldão, Turco e Sergio; Zézé, Néco e Olivio; Lêra, Tonho, Campos, Vareta e Canhoto.

ATHLETICO: — Armando, Maurilio e Orlando; Jacyr, Odilon e Mario Gomes; Celio, Paulista, Justo, Guará e Naná.

O AMERICA VENCEU O RETIRO

O outro jogo do campeonato, teve logar em Nova Lima, entre as esquadras do Retiro e America. O prelio transcorreu bastante movimentado, registrando a victoria do America, pela contagem de 2 a 1. Os goals do quadro americano foram conquistados por Dutra e Hugo; o unico tento do Retiro, fel-o Astor.

Assim se apresentaram os quadros:

AMERICA: — Clovis, Pederini e Lacerda; Raphael, Natividade e Virgilio; Mingueira, Xinga, Hugo, Dutra e Marcondes.

RETIRO: — Amador, Rodrigues e Salgueiro, Cafifa, Henrique e Alcindo, Ministrinho, Astor, Bahianinho, Sinval e Dentinho.

O juiz desta partida foi o sr. Euclydes Dias, do Villa Nova, que actuou a contento geral.

MAIS UM CLUB QUE DISPUTARA' O CAMPEONATO PROFISSIONAL

O Conselho Administrativo da Associação Mineira de Football, attendendo a um pedido do 7 de Setembro F. C., acaba de incluir esse club na divisão profissional, uma vez que o mesmo prometteu satisfazer ás exigencias estatutarias.

REY E DOMINGOS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Sob o titulo: "Fufindo do Rio, chegaram hoje á capital os dois maiores cracks do football brasileiro" e o sub-titulo "O Vasco mandou Domingos e Rey para Bello Horizonte, com o intuito de occultal-os da tentação da C.B.D.", o "Diario da Tarde" publica hoje uma interessante reportagem com esses famosos "footballers".

"Fomos, logo depois que o nocturno chegou, ao Grande Hotel, onde se hospedaram Rey, Domingos e Welfare. No livro de hospedes nos certificamos dos nomes desses conhecidos profissionaes. Rey chama-se José Santanna; Domingos, Domingos Antonio; aquelle está no quarto 239 e este no 250.

Fomos ao quarto 250. Batemos e ninguem respondeu. Começamos a abrir a porta e vimos então, deitado, ainda, o grande Domingos. De pé, Mme. Domingos Antonio. Fechamos a porta e esperamos que ella se abrisse novamente. Dentro em pouco appareceu-nos o zagueiro vascaino, que á nossa apresentação respondeu:

— Não posso falar coisa alguma, porque é prohibido. Converse com o Welfare.

FALANDO A WELFARE

Procuramos nos avistar com Harry Welfare, director technico do Club de Regatas Vasco da Gama. Encontramol-o no salão de palestra do Hotel. Em sua companhia, sentado numa poltrona, estava Rey, o homem que o Vasco da Gama deseja e contra quem está movendo um processo...

Apresentamo-nos a Welfare. O grande technico sorriu e procurou dissuadir-nos de qualquer entrevista. Pedimos-lhe que nos informasse o motivo da sua vinda á capital e Welfare falou:

— O motivo foi simples: ha muito que eu necessitava de um descanso e agora que o Vasco vae ter um descanso de 15 dias, resolvi visitar Bello Horizonte, onde pretendo permanecer alguns dias.

— E porque vieram tambem Rey e Domingos?

— Tambem vieram descansar

PARA NÃO IR A ROMA

Fizemos mais algumas perguntas e, então, disse-nos elle:

— Todos sabem da luta que está travada entre a C. B. D. e a Liga Carioca. A situação é bastante delicada e logo vê que não devo lhe dizer muita coisa... Entretanto, a nossa estadia será por alguns dias apenas...

E referindo-se á situação de Rey e Domingos, declarou-nos:

— A C. B. D. tem assediado os nossos jogadores de todo o modo. Rey e Domingos já estão cansados de fugir ás "cantadas". No Rio não podem se locomover. Ha sempre um "tenor" atraz, de modo que resolvemos vir passar uns dias nesta capital.

PROFISSIONALISMO-ESCRAVATURA

O profissionalismo brasileiro é uma escravatura perfeita. Outra coisa não é. Hoje procuramos falar ao grande arqueiro Rey na presença de Welfare. Nada conseguimos, porque á primeira pergunta nossa, Rey sorriu, olhou fixamente para Welfare e depois baixou a cabeça. Estava prohibido de falar.

Welfare chamou-nos á parte e declarou-nos:

— Determinei a Rey e a Domingos que nada dissessem aos reporteres, isto é que falassem apenas que aqui vieram a passeio. E depois, é preciso considerar o seguinte: Rey é uma verdadeira criança. Sobre o contracto delle, por exemplo nada sabe. O escandalo foi grande e o rapaz está muito abatido.

Welfare fez uma pequena pausa para depois accrescentar:

— Peço-lhe que não publique nada do que estou lhe falando, porque serei obrigado a desmentir depois.

E continuou:

— Rey nada sabe, mesmo si assignou ou não aquelle malfadado contracto da C. B. D. A situação delle agora é muito delicada. E elle quer ficar no Vasco, estando á espera, sómente, da solução do sr. Victor de Moraes, presidente do grande club da Cruz de Malta".

Tupy venceu o Nacional por 5 x 3

Realizou-se domingo o grande jogo entre o Tupy, do Paquetá, e o Nacional, de Ricardo Albuquerque.

Nos 2.os quadros venceu o Nacional por 3 x 1 e na luta principal o Tupy, campeão de Paquetá, por 5 x 3.

TUPY X TRIANGULO AZUL

Realiza-se domingo o encontro em Paquetá, entre o gremio local e o Triangulo Azul, da rua da Misericordia.

Minas Geraes

O fracasso de uma ruidosa diligencia policial — O prof. Rivadavia Gusmão escolhido paranympho da turma de doutorandos deste anno

BELLO HORIZONTE, 7. (Agencia Meridional) — De Ubá recebemos a seguinte noticia:

"Em abril ultimo, esta cidade viveu momentos de revolta, com a noticia do assassinio de uma criança, crime que teria sido praticado por um fazendeiro deste municipio.

Inexplicavelmente, sem que nada ficasse positivado, o fazendeiro em questão e sua familia soffreram verdadeiro martyrio por parte das autoridades policiaes daquella cidade, acabando o pobre homem, deante das torturas que lhe eram infringidas, por confessar o monstruoso crime que lhe era imputado.

Nós, sem mais commentarios, relatamos o facto como elle se passára.

UM CRIME MYSTERIOSO

Reside neste municipio o sr. Francisco Homem da Costa, mais conhecido por Chico Homem, que tem uma fazenda.

Ha algum tempo, Chico Homem notou que varios menores penetravam na sua propriedade e dali retiravam lenha. Ultimamente, tambem mulheres furtavam lenha de sua fazenda o que, naturalmente, não passou sem um protesto do fazendeiro que se via assim, prejudicado nos seus interesses.

O caso, porém, não teria maior repercussão se não fosse o inexplicavel desapparecimento de um dos meninos que costumavam retirar lenha da propriedade de Chico Homem.

Esse desapparecimento se deu no dia 17 de abril ultimo e, imediatamente, todas as vozes eram unanimes em affirmar que a criança fôra barbaramente assassinada pelo fazendeiro, accrescendo o facto de algumas pessoas terem visto, naquelle dia, o sitiante fazer varios disparos com uma arma.

Os desaffectos de Chico Homem entraram logo a affirmar que outra não poderia ser a pessoa autora do crime, pois que só elle tinha razões de queixas contra o menor, barbaramente trucidado.

VIOLENCIAS POLICIAES

Deante do rumor que cercava o desapparecimento do menor, a policia de Ubá achou que era chegada a opportunidade de agir e a sua primeira attitude foi prender a torto e a direito os empregados da fazenda de Chico Homem.

A poder de violencias e arbitrariedades, o delegado de policia conseguiu depoimentos que narram ter visto o fazendeiro matar o menor, cortando-o em pedaços e enterral-o no quintal.

No meio das averiguações policiaes, tantas eram as violencias, que appareceram mesmo os saccos tintos de sangue, saccos que teriam servido para a conducção dos pedaços do corpo da infeliz criança.

A CONFISSÃO DO CRIME

Preso, Francisco Homem da Costa foi barbaramente espancado. Queimam-lhe as mãos, dão-lhe successivos purgativos, dão-lhe pancada... Vendo-se perdido, e vendo que os seus padecimentos mais cresceriam se persistisse na negativa, Chico Homem confessou o crime, apontando todos os detalhes do assassinio do menor, tal qual como diziam as testemunhas, excepto indicar o local em que enterrara a victima, coisa impossivel para o fazendeiro...

AS TESTEMUNHAS DO CRIME

Empregados de Chico Homem, arrolados como testemunhas, affirmam, sob juramento (na policia), que viram e ouviram a detonação dos tiros que mataram a infeliz criança. Estes empregados, segundo ficou escripto, instados para auxiliarem a enterrar o cadaver, recusaram-se, impressionados com a hediondez do crime!

Por tudo isso, o povo da importante cidade não socegou durante os dias em que a policia levava a effeito o impressionante inquerito. Não faltavam vozes a pedirem o lynchamento do criminoso. A policia, estimulada pelo espontaneo apoio da população, augmentava a severidade, para cumprir sua missão.

UM MOMENTO DE ESTUPEFACÇÃO

Quando a verdade parecia apurada, deante da "espontanea" confissão de Chico Homem e do depoimento harmonico das testemunhas e dos inequivocos indicios, bem identificada a victima, cujo corpo, entretanto, não se encontrára, eis que um facto muito simples veiu pôr a perder a actividade das autoridades policiaes e desapontar todas as pessoas que, apaixonadas, não tinham duvidas sobre o innenarravel delicto. Este facto foi, simplesmente, o apparecimento da supposta victima, que onze dias depois do "crime" era trazida á sua casa por dois fazendeiros.

A criança havia fugido de casa para evitar os máos tratos de seu padrasto e durante todos esses onze dias estivera no districto de Rodeiro, a alguns kilometros do "crime".

DESAPONTAMENTO

A's diligentes autoridades de Ubá só faltou descobrir o local onde a victima tinha sido enterrada. Porque, quanto ao mais, tudo fôra esclarecido.

Deante de tamanho fracasso, não é difficil imaginar como devem achar-se as autoridades da grande cidade da Matta. E como lhes deve doer a consciencia pela falsidade levantada contra um honrado cidadão, preso e submettido a horriveis máos tratos, durante onze dias.

OS DOUTORANDOS DA FACULDADE DE MEDICINA ELEGEM O SEU PARANYMPHO

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, pela manhã, na Faculdade de Medicina, uma reunião dos alumnos da 6ª série, afim de elegerem o paranympho da respectiva turma a se diplomar no fim do corrente anno.

Após animado pleito, verificou-se estar eleito, por grande maioria, o professor Rivadavia Gusmão, lente da cadeira de Technica Operatoria.

Tremenda catastrophe em Baden

VERIFICOU-SE UM INCENDIO DE VASTAS PROPORÇÕES, NUMA DAS MINAS DE BUGGINGEN, PERECENDO NO SINISTRO CERCA DE OITENTA MINEIROS

BERNA, 7 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa precisa que a catastrophe de Buggingen (Baden) se deu nas minas de potassa da região.

Em galerias situadas a cerca de oitocentos metros de profundidade se manifestára um incendio que se alastrára immediatamente, provocando a catastrophe.

A directoria das minas se recusa a precisar a extensão do desastre, mas a gravidade deste era provada pelo facto de terem sido avisadas do accidente as turmas sanitarias de toda a região.

O numero de mortos era, segundo corria, de sessenta.

CAUSA DO DESASTRE

KARLSRUHE, 7 (Havas) — O incendio da mina de Buggingen foi provocado por um curto circuito na galeria de descida. Tinha-se notado que um cabo de electricidade estava deteriorado, despido da camada de chumbo de segurança.

A fumaça opaca que se escapa da galeria obrigou a renunciar ao trabalhos de salvamento.

ESPECTACULO DESOLADOR

KARLSRUHE, 7 (Havas) — O numero total de mineiros de Buggingen eleva-se a 450, divididos em dois grupos.

A maior parte delles nasceu na região ou é originaria de Oberland Badense ou de Wiesetal. A mina deverá permanecer fechada, de dez a quatorze dias, depois do que, sómente, se retirarão os cadaveres, cujo numero se calcula em cerca de setenta.

Logo que souberam da catastrophe, o sr. Wagner, prefeito de Baden, e Koehler, ministro presidente, seguiram de avião para Friburgo, de onde partiram para Buggingen de automovel.

Lá chegando, depararam com o espectaculo desolador de centena de mulheres e crianças, parentes das victimas, que estacionavam nos arredores da mina, conservando uma suprema esperança.

A exploração da mina foi totalmente interrompida, em consequencia das explosões que o fogo poderia provocar.

O NUMERO DE VICTIMAS

BERLIM, 7 (Havas) — Informa o D. N. B. que 88 mineiros pereceram na catastrophe de Buggingen.

ABANDONADA A ESPERANÇA DE SALVAMENTO

BERNA, 7 (Havas) — O enviado especial da Agencia Telegraphica Suissa em Buggingen informa que, á tarde de hoje, fôra abandonada toda esperança de salvar 74 mineiros soterrados na mina de potassa daquella localidade, em consequencia do incendio causado por um curto circuito.

O correspondente accrescenta que a galeria onde se acham os mineiros foi obstruida para evitar que as chammas se propaguem ás demais installações da empresa. Esta medida fôra tomada, entretanto, sómente depois de haver plena certeza de que nenhum signal de vida provinha do local onde se verificou o desabamento. Os primeiros mortos e feridos começaram a ser trazidos á superficie á tarde, com a chegada de Karlsruhe de uma turma de bombeiros providos de mascaras especiaes.

DIVERSOS INFORMES

Os serviços de ordem estão sendo assegurados por tropas de assalto.

As noticias accrescentam que os salvadores não lograram descer a maior profundidade do que trezentos metros, ao passo que as victimas estão a cerca de setecentos ou oitocentos metros abaixo do nivel do solo.

Os trabalhos de soccorro têm sido grandemente difficultado pelos rôlos de espessa fumaça que tornam inutil o emprego dos projectores electricos.

Assim que foram conhecidas as noticias sobre a catastrophe, acorreram ao local centenas de pessoas que commentam angustiosamente o pavoroso sinistro.

As primeiras indagações permittem suppor que o curto circuito se produziu por volta das 10.30 horas e que o fogo se alastrou rapidamente, alimentado pelas vigas de sustentação das galerias.

Toda a região está coberta por densa cerração azulada, que escapa principalmente do poço 182.

O sr. Robert Wagner, prefeito do Estado de Baden, que partira de avião de Karlsruhe assim que teve conhecimento do desastre, chegou ás 14 horas a Buggingen, onde já estavam reunidas as autoridades locaes e personalidades da industria mineira.

A situação britannica

SERIA UM DESASTRE SE O ACTUAL GOVERNO FOSSE SUBSTITUIDO — SEGUNDO O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 7 (H.) — Proseguindo na sua campanha em prol do governo nacional, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Exchange, pronunciou um discurso em que fez as seguintes declarações:

"Si o governo nacional se demittisse, todas as melhorias obtidas na situação do paiz estariam perdidas.

"Vêdes — proseguiu o sr. Chamberlain — o quanto é satisfactorio constatarmos, quasi que sós no mundo, que podemos diminuir os impostos. Mas, si o governo nacional fosse substituido por um chefiado pelo sr. Stafford Cripps, a confiança, que, lenta e difficilmente fizemos voltar, desappareceria num abrir e fechar de olhos, o commercio peoraria, o desemprego augmentaria e nos achariamos logo na mesma situação de 1931."

Desordens na rua do Cattete

Uma turma de desordeiros, domingo, á noite, percorrendo os cafés mais movimentados da rua do Cattete, promoveu sérias desordens, sendo necessaria a intervenção immediata das autoridades policiaes.

O primeiro estabelecimento commercial, alvo do desatino dos turbulentos, foi o "Café Bohemio", á rua do Cattete, 182, sendo damnificado bastante em suas installações. Momentos depois, a turma dirigiu-se ao "Café Lamas" e á "Leiteria Colonial", commettendo novas depredações, causando grandes prejuizos.

Solicitada a intervenção das autoridades do 6.º districto, estas ao comparecerem, já os desordeiros haviam desapparecido.

Procurando informes no local, as autoridades vieram a saber ser a turma chefiada pelo capitão reformado da Policia Militar Mario Limoeiro.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Colhido por um automovel na rua Visconde de Itauna

Foi colhido por um auto, quando tentava atravessar a rua Visconde de Itauna, André Gomes Costa, de 40 annos de idade, viuvo, enfermeiro e residente á rua Juvenal Galerio n. 17, em Olaria, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

Após os curativos na Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

UM DIA FESTIVO NO COLLEGIO MILITAR

A "FESTA DA SAUDADE" COMMEMORATIVA DA SUA FUNDAÇÃO

A data de 6 de maio é, annualmente, festejada com brilhantismo no Collegio Militar do Rio de Janeiro. Evoca ella a data de sua fundação, devida ao conselheiro Thomaz Coelho e graças ao concurso financeiro da Associação Commercial.

O acreditado estabelecimento de ensino, por onde tem passado gerações e gerações de moços, principalmente de militares, ainda permanece no mesmo local em que o situaram. As suas installações foram augmentando e melhorando e ainda hoje nelle se realizam importantes obras que ha alguns annos se impunham, por ter triplicado o numero de alumnos até então admittidos á matricula.

Por esse motivo não póde o marechal Esperidião Rosas, o actual director do Collegio Militar, commemorar com o brilho que lhe é peculiar, a data anniversaria do acreditado estabelecimento de ensino. Permittiu, porém, que nelle se realizasse uma festa intima, promovida pelos ex-alumnos e que estes denominaram a "Festa da Saudade", com a coadjuvação dos actuaes alumnos.

Assim, na manhã de domingo, o Collegio encheu-se de varias personalidades em evidencia não só na nossa sociedade, como em varios circulos do commercio, das industrias, das artes, das letras, da magistratura e das forças armadas, que evocaram durante horas os dias vividos naquelle estabelecimento de ensino.

São Paulo

A passagem do general Klinger por Santos — Polyanthéa em homenagem ao deputado Pandiá Calogeras — A suspensão da directoria da Cruz Vermelha de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Telegramma do Rio informava, no sabbado, que o orgão central da Cruz Vermelha, suspendeu de suas funcções a directoria da secção de S. Paulo, nomeando uma delegação composta dos srs. Vicente Rão, Ayres Netto e outros, em sua substituição.

Essa noticia causou natural estranheza, induzindo-nos a procurar saber os motivos de tal deliberação. Uma das pessoas indicadas para a delegação foi o dr. Ayres Netto.

Quando lhe communicamos o texto do telegramma, mostrou-se s. s. admirado, dizendo-nos:

— Não sei de nada, porque nada me foi participado. Todavia, procure os drs. Vicente Rão e Carlos Fernandes, que talvez lhe possam adeantar alguma informação.

O dr. Carlos Fernandes contestou a veracidade da informação, atalhando:

— Não ha nada. O telegramma não corresponde á verdade. E' só o que lhe posso dizer.

Conseguimos, no emtanto, saber que um grupo de socios da Cruz Vermelha e de medicos vinham de ha muito tempo trabalhando no sentido de destituir a directoria. Sendo esta composta de nomes de evidencia, não queriam dar á publicidade sua opposição nem explanar em publico os motivos por que divergiam da directoria suspensa. Estava assente que o caso seria resolvido entre quatro paredes. No emtanto, no Rio, tornava-se conhecida a deliberação do orgão central da Cruz Vermelha.

E a noticia divulgada em S. Paulo teve larga repercussão.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS DO IMPOSTO DE VIAÇÃO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Esteve reunida, hontem, pela primeira vez, na Associação Commercial de S. Paulo, a Commissão de Estudos do Imposto de Viação, composta pelos srs. Americo Portugal Gouvêa, pela Secretaria da Fazenda: Luiz Orsini de Castro, pela Secretaria da Viação: Oswaldo Reis de Magalhães, pela Associação Commercial de São Paulo: Tayllor de Oliveira, pela Associação Commercial de Santos; Armando de Arruda Pereira, pela Federação das Industrias, e o coronel Arthur Diederich, pela Sociedade Rural Brasileira, prolongando-se a reunião até ás 12.45 horas.

Na reunião foi eleito para presidente da commissão o coronel Arthur Diederich e resolvido que a commissão dará audiencia aos interessados, para apresentar suggestões e reclamações. Essas audiencias devem ser pedidas á secretaria da Associação Commercial.

Foi tomado conhecimento de varios papeis enviados pela Secretaria da Fazenda e por varios interessados, dirigidos directamente á commissão.

PASSOU POR SANTOS O GENERAL BERTHOLDO KLINGER

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Madrid", no qual viaja o general Bertholdo Klinger, atracou hontem ás 8 horas, no porto de Santos sendo numeroso o grupo de pessoas que o aguardava no cáes.

O commandante supremo da revolução constitucionalista, em companhia de sua esposa e filha, depois de receber os cumprimentos de amigos e admiradores que o esperavam, desembarcou, dando um passeio pela cidade. S. S. foi recebido pelo coronel Pedro Dias de Campos, com o qual almoçou, voltando á tarde para bordo, proseguindo viagem para o sul.

Abordado por um representante dos "Diarios Associados", o general Bertholdo Klinger mostrou-se reservado, sem comtudo perder o bom humor. Perguntado porque não ficara no Rio ou em Santos, s. s. respondeu:

— "E' que nada tenho a fazer por aqui."

O ex-commandante da guarnição federal de Matto Grosso confirmou que voltará á Capital Federal assim que seja promulgada a Constituição, bem como affirmou não ter alterado em nada a sua decisão de permanecer, até a completa constitucionalização do paiz, no Rio Grande do Sul.

UMA POLYANTHE'A EM HOMENAGEM A PANDIA' CALOGERAS

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um grupo de amigos e admiradores de Pandiá Calogeras, a cuja frente se encontram, como principaes animadores da idéa, os srs. Roberto Simonsen, Francisco de Salles Oliveira e Antonio Gontijo de Carvalho, vae organizar, para ser amplamente distribuida, uma polyanthéa em homenagem á memoria daquelle illustre brasileiro, ha pouco desapparecido.

Nessa polyanthéa, a obra e a vida de Calogeras serão focalizadas em seus aspectos mais altamente seductores, como incentivo ás gerações vindouras. Estudar a vida de Calogeras, seguindo-a, passo a passo, em toda a sua luminosa trajectoria, é pôr a descoberto a vastidão de uma cultura e da riqueza de um temperamento dynamico, traços marcantes da personalidade do grande extincto.

A polyanthéa que se modelará como obra de arte, pelo "In Memoriam" de Ruy Barbosa, renderá esse preito de justiça á memoria de Calogeras, dando a conhecer a todos, para maior gloria do seu nome, as faces principaes de sua actividade e seu esforço, continuamente postos ao serviço da sua terra.

A polyanthéa será distribuida entre os intellectuaes e as bibliothecas do paiz e deverá apparecer dentro em breve.

Nessa polyanthéa collaboração os elementos mais representativos do commercio, da industria, da lavoura, das sciencias, das letras, emfim, da intellectualidade do Paiz.

Aggredida a socos

Leda Soares, de 26 annos, casada e residente á rua do Riachuelo n. 404, appartamento 47, foi hontem aggredida a soccos, no Avenida Dancing.

Medicada na Assistencia, retirou-se.

Incluindo nos assentamentos os estagios militares

Ao inspector da Alfandega, o director geral do Thesouro communicou que resolveu mandar fazer constar dos assentamentos do 4º escripturario da referida alfandega, Henrique Monteiro, o tempo de serviço pelo mesmo prestado ao Exercito nos periodos de 2 de fevereiro de 1920 a 27 de setembro de 1923 e de 10 de novembro de 1925 a 31 de maio de 1928.

Cogita-se do estabelecimento da entente franco-allemã

BERLIM, 7 (H.) — O departamento de imprensa annuncia que chegou hontem a Berlim um grupo de personalidades francezas interessadas na entente franco-allemã e que vieram tomar parte numa troca de vistas com personalidades allemãs que têm as mesmas idéas. A Sociedade Allemã pró Sociedade das Nações poz a sua séde á disposição das referidas personalidades.

Com receio da operação

DESAPPARECEU DE CASA, NÃO VOLTANDO ATE' HOJE

José Fidalgo Gonçalves, morador á rua do Bispo, numero 71, com 17 annos de idade, por ter de se submetter a uma intervenção cirurgica, bastante melindrosa, desappareceu de sua residencia, não mais voltando até hoje.

José Fidalgo Gonçalves

Seus paes, pedem por nosso intermedio, quem tiver noticia do menor, que as envie á rua e numero acima referidos.

Melhora a situação do credito na America Latina

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A Associação dos Chefes de Serviço de Credito estuda presentemente a situação do credito da America Latina. Relativamente ao primeiro trimestre deste anno, ficou constatada uma melhoria geral.

Todavia, na Argentina, Bolivia e Nicaragua, verificou-se um declinio.

Acredita-se que a conclusão de accordos commerciaes entre os Estados Unidos e os paizes americanos contribuirá poderosamente para resolver as difficuldades. Esses accordos deverão resultar, sem duvida, em soluções razoaveis para o problema das dividas.

A União importará maior quantidade de productos da America Latina, o que permittirá aos Estados latino-americanos pagarem melhor as acquisições feitas nos Estados Unidos.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 32,5; minima: 21,0.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio.

Ventos — Predominarão os de oeste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio.

NOTA — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande e Santa Catharina. Trovoadas em S. Paulo.

Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia.

Ventos — De oeste e sul, rondando para o norte no Rio Grande. Rajadas possivelmente fortes até Santa Catharina.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre Santa Catharina e Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes de oeste e sul.

Signaes — Foi içado o de ventos fortes, na ilha das Cobras.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, sexto dia util, as seguintes folhas: Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica. — Aposentados da Viação de A a F.

Na Prefeitura

Será paga, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo:

Directoria Geral de Engenharia — Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda — Directoria Geral do Abastecimento e addido em exercicio.